«Impeachment» de um Governador e cassação de mandatos de parlamentares pelos milhões roubados ao Banco do Brasil — (Leia na 2.ª pág., seção de "De Primeira Mão")

LEDA DESGRAÇOU O TENENTE BANDEIRA

ANO 76 — RIO, DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1952 — N.º 161

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**



Lêda Peres que, segundo opinião geral, falou sem ouvir o coração

GUARDOU SEGRÊDO SÔBRE O CRIME DO SACOPÃ E SÓ O REVELOU QUANDO SOUBE DA PRESENÇA DE MIRIAM NO CORAÇÃO DO MILITAR — ROMEIRO NETO LEVANTA, EM SURDINA, A FICHA PREGRESSA DA FUNCIONÁRIA PARA DEMONSTRAR QUE FOI O CIÚME O MÓVEL DA DENÚNCIA (Texto na 16.ª pág.)

BOM DIA

SR. NELSON CARNEIRO

Se ontem o combatemos por causa do divorcio, hoje vimos aplaudi-lo pela apresentação de seu projeto que regula os direitos civis da mulher brasileira, até agora encarcerada, sem direito a agir no mundo, sem a outorga do marido. Merece o deputado

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DESIDIA E DESHUMANIDADE NO PRONTO SOCORRO

OS MÉDICOS MANDARAM O GAROTO PARA CASA EM ESTADO GRAVISSIMO APENAS PORQUE O CASO IA DAR TRABALHO

(TEXTO NA PAGINA 16)



O garoto Sérgio, vítima de um atropelamento e da desídia do HPS, cercado por sua mãe e uma vizinha

Mergulhou no mar o avião militar



O Tenente Ronaldo Lomba Santoro que se encontra desaparecido, e o Major Pereira Pinto, da tripulação do avião sinistrado

Desconhecido o paradeiro de vários passageiros — Mortas quatro senhoras e uma criança (*Texto na pg. 4*)

Catumbí, o bairro que o Prefeito esqueceu

FALTA ÁGUA NAS CASAS E SOBRA LAMA NAS RUAS

(TEXTO NA PAGINA 16)

VIAGEM DE VARGAS A S. PAULO

(TEXTO NA PAGINA 2)



O Presidente Getúlio Vargas quando falava no Hotel Balneario em Santos

50 Cts. O EXEMPLAR

Abuso e extorsão no Cais Pharoux

VERDADEIROS ASSALTOS AOS PASSAGEIROS QUE DESEMBARCAM NA PRAÇA QUINZE

(TEXTO NA PÁGINA 4)

A MAIS NOVA ESTRELA DO TEATRO BRASILEIRO

Nely de Souza concede interessante entrevista à "Gazeta de Noticias" — Espera vencer na carreira que acaba de iniciar (*Texto na pág. 5*)



A jovem e vitoriosa Nelly de Souza

AUMENTOS vertiginosos nos preços dos gêneros

Nestes últimos dias duplicou a voracidade dos "tubarões" contra a bôlsa do povo — Repetem-se as graves ocorrências dos primeiros dias dêste ano (*Texto na pág. 5*)

A "KIBON" EXPLORA E HUMILHA SEUS EMPREGADOS

Empurrando as carrocinhas amarelas, sob a chuva e sol escaldante, para no fim serem mal pagos e insultados — "Ôlho da rua" para os que reclamam

(TEXTO NA PAGINA 16)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.º PÁGINA

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

A Noite do Presidente



Vargas, excepcionalmente, nesta tépida noite de sábado carioca, não se encontra à sua mesa de trabalho. Descansa um pouco aqui na varanda que dá para os jardins do Palácio do Catete. A visita à Capital paulista e a Santos, a inspeção às obras da refinaria de Cubatão, os atos que presidiu, o delírio dos operários, as pétalas de flores a mancheias, as consagradoras, envolventes, carinhosas manifestações que lhe prestou o Povo paulista como sempre (parecia que estávamos nos dias da histórica campanha eleitoral de 1950), tudo não deixou de causar certa fadiga física ao nosso Presidente.

Êste repórter, que fêz sòzinho tôda a cobertura de mais esta memorável jornada cívica de Vargas, dando em absoluta primeira mão o completo noticiário das noites e dias do Presidente em São Paulo, também sente agora, neste sábado que só convida ao descanso, os efeitos das repetidas viagens de avião, de automóvel, de trem...

PROFESSOR...

Mesmo em se distraindo consigo mesmo, espairecendo as idéias, Vargas passa em revista, detidamente, todos os aspectos da sua viagem (a terceira, depois que voltou ao Poder) a São Paulo. Não os aspectos das homenagens do povo, que foram grandes, sem precedentes mesmo, e que tão fundo lhe tocaram o coração, notadamente as homenagens das classes trabalhadoras e operárias. Mas as facetas administrativas e políticas da nova jornada.

A conversa com os jornalistas bandeirantes. O discurso sôbre o petróleo que, com Vargas, será sempre nosso. A tremenda vibração popular nas ruas. A reforma ministerial (o Professor Garcez disse que se São Paulo não tivesse nenhum Ministro, ficaria triste... e Vargas não gosta de ver ninguém triste), a extraordinária capacidade do trabalhador paulista revelada no gigantesco desenvolvimento econômico e industrial de São Paulo, tantas outras coisas mais...

Vargas fuma, olhando o jardim mudo e sombreado. E lembra-se das palavras do Professor Lucas Garcez aos jornalistas: "A visita do Presidente Vargas a São Paulo não tem objetivos políticos".

Boa escola, a dêsto jovem e simpático Professor... — concluí Vargas com seus botões, olhando a fumaça.

INTERROGAÇÕES

REPÓRTERES PAULISTAS, a una voce — V. Exa., que disse que o atual Ministério é de experiência, não o vai mesmo reformar?

VARGAS — Que acham vocês? A experiência já terminou?

REPÓRTERES — Os jornalistas, Presidente, tôdas as vêzes que interrogam V. Exa., acabam sendo êles os interrogados...

VARGAS (com seu invariável bom-humor) — E que acham vocês dêsse sistema?

JUSTIÇA DE DEUS

Ao desembarcarmos ontem nesta Capital, de regresso de São Paulo, tivemos, no Aeroporto, ligeira palestra com um representante pessedista na Câmara. Da ala dutrista. E êle, a propósito das justas palavras de Vargas a respeito de seu antecessor, comentou com êste repórter:

— E' a justiça de Deus na voz da História!

EM BÔCA FECHADA...

Segundo o Sr. Barreto (Pinto), após o discurso de ontem de Vargas, enaltecendo a ação de Dutra quanto à refinaria de Cubatão, o General resolveu adiar indefinidamente a resposta que tinha já pronta aos pronunciamentos do Chefe da Nação no Vale do São Francisco. O Dutra deixou a resposta para "dipois"... — acrescentou o irreverente Sr. Pinto (Barreto).

A UDN E A MÔSCA

Um dos tópicos da conversa de Vargas com os jornalistas bandeirantes, destinado a ter a maior repercussão, foi o em que sublinhou que está cogitando de convidar um nome da UDN para Presidente da "Petrobrás"...

Ontem de tarde o Sr. Odilon Braga foi visto na sede de seu partido. Apesar de nunca lá ir aos sábados. E, segundo o escritor Luiz Jardim, estava o Sr. Braga com um exemplar das "Poesias Completas" de Machado de Assis. Entre as quais, como se sabe, há aquela da mosca azul.

SISTEMA

Declarou Vargas em S. Paulo ser anti-parlamentarista. Tanto assim — acrescentou — que meu partido não incluiu o sistema parlamentar em seu programa.

Que partido? — interrogou porém um repórter, inadvertidamente.

DUTRA

Comentou-se muito ontem de noite, nos meios de imprensa, o discurso do Cubatão. Observações falazes (na roda havia jornalistas de tôdas as tendências) admitiam ter havido um "cabuloso" (sic) recuo de Vargas quanto a Dutra. Pura inverdade. Houve apenas palavras serenas e justas do Presidente para com o seu antecessor. Vargas, aliás, sempre proferiu tais palavras. Inclusive no dia em que recebeu o Poder das mãos de Dutra, no Catete, quando acentuou que o ex-Presidente saía cercado do respeito e da admiração do povo brasileiro.

CARTA A MAZILLI

G. MOURÃO

Meu caro deputado Mazilli: Sabe Você que êste colunista tem por sua pessoa, além da veneração que suas qualidades morais, seus experimentados talentos e sua compostura política podem cobrar de qualquer um, — aquela espécie de invencível ternura com que o calor dos laços de família aviva o afeto de uma amizade leal e preciosa. Vai daí, o romantismo de um rapaz apaixonado por seu País, que confia ainda na mobilização desta geração sacrificada e dispersa, e que sente como ferida em seu proprio lar qualquer vergonha que aconteça no Brasil — resolveu escrever-lhe êste bilhete. E se fosse preciso justifica-lo mais ainda, eu lhe diria que já estive ao seu lado desde os dias gloriosos da campanha de 32. Se não estava com Você e com tantos dos melhores amigos de hoje, naquelas trincheiras paulistas do Brasil, é porque estava, com a beleza indômita de meus quinze anos, encarcerado na cafua de meu velho colegio mineiro, onde me prenderam e não me deixaram fugir. E, portanto, com todas as credenciais e mais a de antigo correligionario de 32, que lhe escrevo, para lhe dizer o seguinte:

— Consta que certa manobra politica articulada para a volta do velho Cirilo Junior à Câmara fracassou ou vai fracassar, por motivos obvios. Consta que os empreiteiros da volta do Zorro têm agora os olhos voltados para Você, com cujo mandato pretendem fazer uma barganha. Para ser mais exato: se ainda não lhe ofereceram, vão oferecer-lhe concretamente, por êstes dias, uma vaga no Tribunal de Contas. A operação é complicada e onerosa, trazendo à Nação os seguintes prejuizos: o Congresso ficaria privado de um dos deputados mais lúcidos e dignos da atual legislatura. Um Ministro acomodaticio se jubilaria antes do tempo, para fruir, aposentado, seus pingues proventos do ócio «cum dignitate». Dignidade, aliás, que não seria tanta como se diz, porque o referido Ministro, além de transformar seu posto num balcão, estaria vendendo o cargo como qualquer açougueiro vende um quilo de carne embrulhado num jornal. Com a diferença que, no caso, o cargo do Ministro seria ainda embrulhado no titulo de nomeação de seu honrado filho para um cartorio polpudo. Materialmente, a Nação tem tido prejuizos maiores do que êste, não há duvida. Há, porém, ainda a contabilidade moral da transação: no fim de toda esta operação, o Congresso brasileiro seria infiltrado por um corpo estranho, por um individuo que não foi eleito pelo povo, por uma velha raposa corrupta, um advogado administrativo, dêsses que engulíram, há muito, a propria vergonha, com os ovos quentes e a geléia do café matinal. Um individuo, cujos unicos titulos, além dos das escrituras que o indicam como o maior proprietario de imoveis de São Paulo, são os de sua habilidade, um pouco «fainandéca», de resto, em trapacear e mentir.

Não, meu caro Mazilli: não lhe faço por nem um momento a injustiça de supô-lo capaz de um escambo com seu mandato, para ter qualquer especie de lucro. O que eu temo, é que falsas sereias o convençam da necessidade patriotica de levar Cirilo para a Câmara. Se isto tiver que acontecer, se o Brasil for um pais tão miseravel que ainda precise de Cirilos, deixe que outros instrumentos se prestem a esta sifilis politica. E não tenha receio de nada. Sua carreira está apenas iniciada. E as carreiras mais solidas e duradouras são as que se fazem sem transigências. De cabeça erguida.

MARREY JÚNIOR FAZ UM ULTIMATUM



Marrey Júnior

O Sr. Marrey Júnior acaba de assumir uma atitude das mais dignas no atual Congresso: — se os membros da Comissão de Justiça não comparecerem às reuniões e relaxarem os trabalhos do órgão técnico, Marrey renunciará.

Neste sentido, o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça dirigiu um verdadeiro ultimatum aos membros da Comissão a que preside, deixando expressa sua decisão: se a Comissão não cumprir os seus deveres, vinculados à assiduidade dos deputados que a compõem, o Presidente renunciará para não ver seu nome envolvido na inépcia das pragas vencidas e dos projetos engavetados.

VOLTOU O SENADOR MARCONDES

Marcondes Filho

De volta da Europa, onde percorreu vários paises, chegou ontem a esta Capital o Senador Marcondes Filho, vice-presidente do Senado Federal, que acêrca de três meses se encontrava no Velho Mundo.

O Sr. Marcondes Filho, que viajou acompanhado pelo Sr. Isaac Brown, secretário da Mesa do Senado, chegou no Bandeirante da Panair do Brasil, que aterrissou no Galeão às 17 horas de ontem.

Ao desembarque do ilustre homem público compareceram inúmeras autoridades e vários representantes da Câmara e do Senado.

GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

— A fim de apresentar cumprimentos ao Governador Amaral Peixoto por motivo do transcurso de seu aniversário natalicio, que ocorrerá amanhã, dia 14, os seus auxiliares imediatos, tendo à frente o professor Demerval Morais, Secretário do Govêrno e o jornalista Dr. Heitor Amaral Gurgel, prestaram significante homenagem ao ilustre aniversariante no salão nobre do Palácio do Ingá.

O Secretário de Segurança Pública, Cel. Agenor Barcelos Feio, juntamente com todos os seus auxiliares imediatos, com o mesmo fim compareceu também ao Palácio do Ingá.

Também em visita ao Governador Amaral Peixoto, esteve no Palácio do Ingá o Sr. Raimundo Monteiro, presidente da Associação Fluminense dos Jornalistas, que apresentou cumprimentos em nome da entidade que preside.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O ENGENHEIRO LIMA E SILVA

O presidente da República aprovou a proposta do ministro da Viação, no sentido de ser o engenheiro Rui Mauricio de Lima e Silva autorizado a ausentar-se do País, como representante da Congregação da Escola Nacional de Engenharia da Uiversidade do Brasil, tomar parte na II Convenção da União Pan-Americana das Associações de Engenheiros, a reuir-se em Nova Orleans, em agôsto próximo.

Viagem de Vargas a São Paulo

Importante discurso sôbre o problema do petróleo, pronunciado em Santos — O Presidente da "Petrobrás" será um prócer udenista — Regressou ontem a esta Capital

Na sua estada de dois dias em São Paulo, o presidente Getúlio Vargas teve oportunidade de inaugurar a Exposição Industrial de Santos, ocasião em que pronunciou importante discurso que versou principalmente sôbre os planos do Govêrno Federal em relação à exploração do nosso petróleo.

Após referir-se ao equilibrio de um poderoso parque manufatureiro com uma produção agricola de enorme volume, como um aspecto da terra paulistana que sempre o impressionou, o chefe da Nação mencionou a cooperação do Govêrno Federal para o desenvolvimento agricola e industrial de São Paulo.

A exposição Industrial que venho de inaugurar — salientou — é um indice animador de progresso, pois traduz o esfôrço de 180.000 operarios brasileiros e de numerosos produtores que se dedicam à industria textil — de cujos produtos é hoje São Paulo um dos maiores exportadores do mundo. Adiante, referindo-se à obra do governador do Estado, como um resultado da cooperação entre governantes e governados, disse que «dêsse clima de confiança das classes conservadoras, gerado pelo grande cabedal de experiencia de que tem dado provas o Governador Lucas Nogueira Garcez, nasce a atmosfera reinante em vosso Estado, extremamente propicio ao florescimento de todas as atividades produtivas».

O REFINO DO PETRÓLEO

Antes de abordar ao problema do petróleo, o sr. Getúlio Vargas se referiu à constante preocupação de seu governo em estimular as atividades básicas para a construção de um arcabouço economico que corresponda às riquezas da nossa terra e à importancia da nossa massa demografica. E citou a criação da grande siderurgia e a preocupação de proporcionar às industrias energia abundante e barata.

A industrialização do petróleo nacional — frizou — foi sempre objeto de meus maiores desvêlos: não poderia, portanto, omitir de minhas cogitações a importante questão do refino do óleo, que, se assegurado pela industria nacional, poderá estancar uma importante via de evasão de divisas, e proporcionar bôa parte dos recursos de que necessitamos para a execução do programa de valorização de nossas riquezas e de nossa gente. Acabo de verificar na visita que fiz no Reconcavo Baiano que Mataripe já é uma realidade. Não tardará muito e Cubatão constituirá outra afirmativa eloquente da vitalidade de nossa raça, da invulgar capacidade de trabalho dos brasileiros e do zêlo patriotico de seus governantes.

«LOUVAVEL O ESFORÇO DO GORVERNO DE DUTRA»

Depois de considerar um privilegio a oportunidade que teve de despertar a consciencia nacional para o problema da exploração do petróleo, criando o orgão administrativo que iria proceder aos estudos necessarios e orientar a politica governamental nesse setor, o chefe do Govêrno se referiu à obra do Conselho Nacional do Petróleo. E textualmente:

— «Se reivindico para o meu Govêrno a inauguração dessa politica de aproveitamento dos nossos recursos minerais, hoje plenamente vitoriosa, não me é possivel silenciar acerca de iniciativas tomadas no periodo governamental de 1945 e 1950, e que representa louvavel esfôrço do meu antecessor em não permitir que sofressem solução de continuidade alguns dos planos já esboçados para o desenvolvimento economico do pais. Entre essas se inclui a Refinaria de Petróleo de Cubatão, criada pela Lei n. 650 de 13 de março de 1949, e que terá capacidade para o tratamento diario de 45.000 barris de óleo bruto. Foi uma esplendida contribuição do govêrno que me antecedeu para a industrialização do pais. A importancia dessa formidavel obra pode ser bem avaliada tendo-se em vista a economia de divisas que resultará do seu funcionamento — cerca de 30 milhões de dolares por ano na importação dos derivados de petróleo. Eis porque tem o Govêrno o maximo empenho nessa realização de valor fundamental na poupança de nossas disponibilidades em moedas fortes, tão necessarias à ampliação e reequipamento de nossas fabricas e que, atualmente, se destinam em grande parte ao pagamento das importações de combustiveis liquidos».

O OLEODUTO SANTOS — SÃO PAULO

Em seguida reportou-se à atenção que o Governo atual dedica à Refinaria de Cubatão, acentuando que «gazolina de Cubatão fará rodar caminhões pelas nossas estradas, o óleo diesel acionará locomotivas e usinas, assegurando a circulação da riqueza e o escoamento da produção; enquanto que nos subprodutos da refinação de petróleo encontrarão as industrias civis e tambem aquelas relacionadas com a defesa de nosso território — elementos essenciais ao desenvolvimento normal de suas atividades».

Prosseguindo na citação dos lucros consideraveis que serão acrescidos á economia nacional pela Refinaria de Cubatão, disse mais:

— Complemento dessa tarefa é a grande óbra de engenharia, cuja solenidade inaugural tive hoje a honra de presidir: o Oleoduto Santos — São Paulo, que levará o petróleo, pelos caminhos da Serra, até os outros consumidores do Planalto».

APOIO DO GOVERNO

Na parte final do discurso do Presidente Getúlio Vargas, destacamos o seguinte trêcho: «Asseguro-vos que não faltará o apoio e incentivo do Govêrno para que, em fins do próximo ano, a Refinaria de Cubatão comece a produzir, em fase inicial, os derivados de gazolina, óleo diesel e querosene. Em prazo pouco maior ter-se-á completado a montagem dos demais grupos sendo possivel então entregar diariamente ao mercado nacional cerca de 2.500 barris de essência para aviação; 13.000 barris de gasolina para automoveis; 4.500 barris de querosene e outros tantos de óleo diesel; 15.000 barris de óleos combustiveis e mais 1.600 barris de gazes liquefeitos».

PALESTRANDO COM OS JORNALISTAS

Falando aos representantes da imprensa paulista o Sr. Getúlio Vargas tratou da emenda parlamentarista Raul Pilla, para considerar o assunto questão aberta no PTB. Interrogado sôbre a propalada reforma do Ministério disse que sua visita a São Paulo nada tinha a ver com o assunto e acrescentou, sorridente, que se tivesse, não o revelaria à imprensa. E, finalmente, respondendo a outra pergunta, declarou que o seu Governo tem encontrado boa vontade do Congresso em tudo que se relaciona com os interêsses nacionais, e disse carecer de fundamento a noticia de que o futuro presidente de Petrobrás será o Sr. Simões Lopes: o nome será escolhido entre um dos proceres udenistas.

REGRESSOU O PRESIDENTE VARGAS

Cerca das 18 horas de ontem, viajando em avião especial, o Sr. Getúlio Vargas regressou a esta Capital, acompanhado de sua comitiva.

ARTICULA-SE O PTB EM TODO O PAÍS



Jango

Dando cumprimento ao programa traçado pelo sr. João Goulart, o P.T.B começa a articular suas atividades em todos os Estados.

Conforme nos comunicaram os deputados Osvaldo Fonseca e Celso Peçanha, o P. T. B. fluminense realizará reunião na próxima terça-feira, para tratar de assuntos relacionados com sua reorganização.

Hoje, em Florianópolis, haverá uma reunião no mesmo sentido, à qual estará presente o deputado Saulo Ramos.

E amanhã, em Belém, com os mesmos objetivos, se reunirá a secção paraense do Partido.

De PRIMEIRA Mão



José Bonifácio

«O escândalo do inquérito do Banco do Brasil, que o Sr. José Bonifácio acaba de fazer estourar como uma bomba de retardamento, será ainda por muitos dias e semanas o acontecimento capital da presente hora política. Já ontem pela manhã, políticos que haviam estado em contacto com o Deputado mineiro depois de sua denúncia sensacional, fixavam para a nossa reportagem as consequências espetaculares que serão provocadas imediatamente pela revelação dos nomes dos congressistas e funcionários "atolados na devassa", segundo o Sr. José Bonifácio.

Segundo êsses informantes, a divulgação circunstanciada do vergonhoso episódio provocará os seguintes acontecimentos:

1.º — requerimento de "impeachment" contra um Governador corrupto e folgazão, que teria embolsado alguns milhões do Banco do Brasil;

2.º — como consequência dêste 1.º ítem, um dos mais poderosos Estados da Federação passaria inesperadamente para as mãos de um Vice-Governador ou de um interventor federal;

3.º — seria requerida a cassação do mandato de alguns Deputados e Senadores da atual legislatura;

4.º — altos funcionários federais poderão rolar de seus postos até para a cadeia;

5.º — alguns barões do comércio poderiam ser arrastados à falência da noite para o dia.

O que é fora de dúvida é que os dois volumes encadernados a marroquim vermelho contêm a sorte de alguns homens públicos da mais alta eminência. A tal ponto que, nesta altura, uma pergunta embaraçosa continua no ar, para a perplexidade da Nação: — se o senhor Presidente da República sabia, como denunciou em seu discurso de fim de ano, de tôdas essas falcatruas, se tinha o nome de tantos criminosos em "dossier" completo, por que então Sua Excelência não denunciou, não puniu, não agarrou pela gola os prevaricadores, os peculatários, os ladrões de dinheiros públicos? E' verdade que antes da denúncia mais específica do Bonifácio, a atitude do Chefe do Govêrno era benevolentemente explicada pelo fato de supormos que o crime em verdade se havia apurado, mas que seria um dêsses crimes perfeitos, cujos autores ficavam salvos pelo incógnito ou pelo álibi. Agora, não: estamos certos de que o Presidente Getúlio Vargas conhece os nomes dos ladrões. Alguns dêles lhe frequentam o palácio e vivem de favores de seus áulicos. Daí porque, com a autoridade de um jornal que o apóia, manifestamos aqui a nossa perplexidade e a nossa esperança de que o Presidente tome as mais enérgicas medidas contra os agentes da corrupção.

* * *

PRUDÊNCIA DE VARGAS

Certas informações de que dispomos, referentes àquele furo que fomos os únicos a divulgar, de que os autos do inquérito foram entregues a José Bonifácio pelo Sr. Barreto Pinto, nos autorizam a justificar e até louvar a prudência do Sr. Getúlio Vargas por não ter ainda tomado as providências criminais que o caso exigia. Num gesto de rara elegância política, Vargas hesitou em assumir a responsabilidade por uma medida que ia ferir frontalmente o Govêrno do seu antecessor, o honrado General Dutra, que, aliás, entra na história como o marido traído, que é sempre o último a saber. Desta forma, teria sido o próprio Sr. Getúlio Vargas quem teria feito chegar a José Bonifácio, através de Barreto Pinto, o escabroso "dossier". Para que a denúncia fôsse endossada também pela oposição, com o aval dos representantes políticos de tôdas as correntes, a fim de que a exemplar punição não pudesse jamais ser suspeitada de apaixonada, facciosa, ressentida ou vindicativa.

OPORTUNIDADE POLÍTICA

Além disso, a bomba-relógio armada por Vargas em seu discurso do fim de ano, teve por êle os ponteiros da explosão cuidadosamente calculados. Justamente neste momento, quando os homens do "entourage" do Govêrno Dutra, inflacionando a auréola do velho General, começam a levantar a cabeça: quando a própria UDN adota já em relação a Dutra a chamada teoria da "bandeira enrolada", significando que Dutra é um grande estandarte em disponibilidade, podendo ser desfraldado a qualquer momento; quando a campanha contra o Govêrno atual é feita à base de um cotêjo com seu antecessor, — justamente neste momento, o petardo atômico do inquérito Miguel Teixeira, estoura nos arraiais dutristas, com fôrça suficiente para desmoralizar um Govêrno inteiro. E ninguém pode ser tão friamente inumano, que negue ao Presidente o direito de usar politicamente uma arma política como esta.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

PÂNICO DA FOME

ASSINALA-SE uma desenfreada corrida no mercado das utilidades, para o aumento indiscriminado de seus preços. A par do fato, verifica-se o fenômeno paradoxal da compra a qualquer preço, para uma estocagem pequena, receioso que está o povo de que além das majorações venha a enfrentar a escassez mais completa. E então, nem barato, nem caro. Embora as entidades de classe alertem a população no sentido de que não haverá escassez de coisa alguma, o fato é que estão todos tão escarmentados que preferem se acautelar pelo sim ou pelo não.

Bem sabemos que não poderá haver escassez senão ocasional de alguma utilidade, mas já não podemos dizer o mesmo em relação à subida de seus preços. Êstes parecem os sete pecados mortais dos "tubarões", e assim talvez nem mesmo com os exorcismas se consiga afastá-los. De qualquer maneira é a realidade sombria para o povo que vive de salários. Algumas classes trabalhadoras, porém, vão conseguindo reajustar os salários, enfrentando os aumentos periódicos. Êstes, todavia, não dão tempo para que folguem com alguns magros cruzeiros a mais no bolso, ao fim de cada mês. Que se dizer então de milhares e milhares de brasileiros que vai para quase sete anos, não têm os seus vencimentos reajustados às novas situações impostas pelo custo de vida? Que se dizer dêsses milhares de servidores civis da União, das entidades paraestatais e autárquicas, que não têm para onde se voltarem, esmagados ante a realidade dura de não poderem tentar mais nada, para amenizar a crise que os envolve? E' positivamente o pânico da fome que se avizinha de milhares de lares, cujos chefes já não sabem mais de que meios lançar mão para atender às necessidades diárias e inadiáveis de morar, comer, vestir e educar os filhos. Confiados estavam de que iriam receber um aumento razoável, mas êste parece agora mais distante do que ontem, quando deveria estar mais perto. Estudos foram feitos, e conta-se que os processos sôbre o assunto pesam vários quilos. Dir-se-ia que houve empenho em se provar a impossibilidade de dar o aumento, pois tantos estudos e tantas cogitações não adiantaram nada às esperanças do funcionalismo. Mas eis que o que parecia distante, parece agora remotíssimo, se se concretizar a notícia de que o DASP vai apreciar os relatórios e reexaminar os trabalhos da comissão. Concluídos êstes foram reexaminados pelo Ministério da Fazenda que, na sua usura, procurou agravar a situação. Agora vai o DASP examinar o que já foi examinado e opinar sôbre o que já mereceu parecer pràticamente definitivo. Sabem-no todos que o referido órgão vem elaborando uma reforma de base no serviço público, reforma essa revolucionária e que irá alterar profundamente a sistemática vigente. Assim sendo, não olhará com isenção os novos índices de salários propostos, que irão, por certo, colidir frontalmente com o que preconizam os técnicos daspianos. E não terão o mínimo receio de procurar "enquadrar" os estudos sôbre o aumento em seus programas elaborados. Até que façam isso, semanas e semanas, senão meses terão escoados, com o funcionalismo à espera, ou melhor, não mais à espera, mas na "desespera" do humorista inglês. Compreendemos que o Tesouro não pode ficar comprometido com absurdos aumentos, mas essa defesa que se deve fazer das finanças não deve significar necessàriamente o abandono do elemento que sustenta e faz funcionar a máquina administrativa do Estado. Faça o DASP os seus planos mirabolantes e maravilhosos, mas não interfira jamais em um problema para cuja solução não foi chamado de início. Essa consideração nos leva de certa maneira à convicção de que os estudos sôbre o aumento não serão, nem mesmo dentro da rotina burocrática comezinha, enviados àquele órgão. Essa convicção se robustece em face do pensamento tantas vêzes expresso de que o desejo do Poder Público é conduzir o problema ao seu fim, de maneira mais rápida possivel.

(... na ...)

Pra Seu GOVÊRNO



— Então teu noivo não gostou dêsse bikini?
— Não. Disse que a côr era muito berrante...
— De fato. Essas listras vermelhas chamam muito a atenção.

O NOME do Dia


Côrte Imperial

A mais lúcida solução para os problemas de abastecimento do Rio, será talvez aquela que se contém no esquema denominado "Plano Côrte Imperial". "Como atrair mercadorias para o Distrito Federal" — é o título da substanciosa proposição de planejamento do ilustre economista e banqueiro.

A planificação oferecida pelo Sr. Gabriel Côrte Imperial, discriminada em quatro fases de ação, resulta dos estudos e da experiência que o eminente Diretor do Banco da Prefeitura tem desenvolvido em diversos setores econômicos de nossa vida pública. Aliás as bases do Plano repousam já nas magnificas sugestões e conclusões do Sr. Côrte Imperial em sua obra "Trabalho por Equipe na Vida Bancária". O núcleo das soluções propostas em seu atual esquema, distingue-se, sobretudo, pelo principio da não-intervenção do Estado, e da ação por equipe dos Bancos em conexão com os produtores e comerciantes.

Tem, alem disso, o Plano Côrte Imperial, sobre todos os estudos congêneres, a vantagem de estabelecer não apenas as soluções econômicas, mas tambem o manejo tecnico-econômico-contabil do processo que deve regular o afluxo das mercadorias ao consumo da Capital Federal.

Demagogia, não, necessidade



MANCIO TEIXEIRA

Não estou fazendo **demagogia**. Ninguém zomba do próprio estômago sòmente pelo interêsse de ser agradavel ao pôvo. Já se tornou um costume, aliás de mau gôsto, qualificar de demagogia tôda e qualquer defesa em beneficio do pôvo. Varro a minha testada, primeiramente porque não desejo ser deputado, nem tampouco politico, isto é, caçar votos e simpatias nas eleições porvindouras. Como eleitor, já estou escarmentado. Nas últimas eleições, dei o meu voto, conscientemente, a Getúlio. Não me arrependo de tê-lo dado, acho, entretanto, que o seu govêrno devia ser mais decisivo quanto aos problemas cruciantes que atormentam o povo, nesta época de dificuldades e apertura. Porque francamente, o pobre não pode viver em face da calamidade que o aflige. Procura-se justificar a situação com a afirmativa de que a crise é de ordem geral. Não resta a menor dúvida que a conclusão é esta, mas, as premissas são falsas. Há gente que pode comprar dois ou três Cadillacs, muitos edificios, comprar gêneros alimenticios pelos preços atuais, sem que lhes arrebentem os orçamentos domésticos; que pode viver à tripa fôrra, sem sentir as duras contingencias da carestia. Há outra espécie de mortais — para quem a vida se mostra demasiadamente madrasta e luta pelo pão e esgota todos os recursos do seu ganho modesto e precário. Para êstes, o trabalho é macho, não prolifera nem rende. Se o jornalista, que vive da sua profissão, pêga da pena e comenta a situação realista do pôvo, do qual faz parte, é logo inquinado de estar praticando demagogia. Como demagogia? Será demagogia o aumento do preço da carne, do leite, da manteiga, do feijão, da farinha de mandioca, das frutas e legumes? E' coisa concreta, visivel em tabelas, e que sentimos pesar em nossas algibeiras. Agora, por exemplo, a banha começa a escassear. Mouro nas costas. O produto está sendo vendido a preços de câmbio negro, por obra e graça dos fornecedores do Rio Grande do Sul, que pretendem esfolar não so o pôvo como os varejistas, que acabam pagando o pato, que neste caso, é o porco. Quando a gente julga que a danse selvagem da especulação parou, ela recomeça, com a maior naturalidade. Os antropófagos dos lucros faceis exigem mais sacrificios e experimentam mais viva crueldade com a delicia do moquém. Que importa haja gente passando fome e privações? Que importa haja todo um ranger de dentes como no famoso episódio dantesco? Não há CCP nem COFAP, nem o diabo que as carregue, capazes de por freio a esta "poracê" de gatunos que se locupletam com as necessidades do pôvo.

Getúlio não desconhece a situação. Como prisioneiro do poder econômico, êle não pode dormir de touca.

Para GIOCONDA Sorrir

OUTRA DO MARIO DE ALMEIDA



O conhecido milionario Mario de Almeida, desta Capital, meu prezado amigo, constitui sempre, como já vos disse, motivo dos mais jocosos comentarios por parte dos que frequentam a sua róda... Esta ultima, por exemplo que se passou com o nosso Mario de Almeida (bôa alma, apesar das poucas luzes) quase fez estourarem de riso o Barreto Pinto, o Fernardo Robles, o Alfredo Artmann e o Celio Vieira da Silva.

— «Imagine o senhor, Frei Cognac, — contou-me o Artmann, morrendo de riso — que há pouco tempo o Mario de Almeida (bôa alma, mas poucas luzes) foi ver um daqueles espetacúlos de «ballet» do marquês de Cuevas. Saiu de lá horrorizado, segundo disse, com os gestos delicados demais dos rapazes bailarinos... E aconteceu que, dias depois, um amigo lhe fez o seguinte convite: «Olhe aqui, Mario, você vai agora viver comigo uns momentos de arte inesqueciveis. São uns «afrescos» magnificos que estão lá no Miniterio da Educação.»

E o Mario de Almeida, (poucas luzes, mas bonissima alma), horrorizado, sem saber o que eram «afrescos» e julgando tratar-se de mais um espetaculo de arte como a do marquês de Cuevas:

— «Não vou, nem que você me pague! Não quero mais nada com esses «afrescos!»

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Foi com grande tristeza que li nos diários de ontem a notícia do assalto, em Santa Luzia, Paraíba, a casas comerciais locais por parte de quinhentos e cinquenta flagelados que dali retiraram gêneros alimentícios de primeira necessidade. Acrescenta o noticiário que o Govêrno estadual tomou providências imediatas, enviando tropas para a vila saqueada.

O fato, que copia, em sua dramaticidade, os lamentáveis eventos de Açú, no Rio Grande do Norte, está a retratar em tôda sua extensão, a desgraça que campeia pelas unidades nordestinas da Federação. Òbviamente, penas severas serão aplicadas àqueles que, num momento de exasperação coletiva, produzida pela fome, procuraram saciá-la através de métodos ilegais. Seu contra a punição. Os saqueadores, se assim agiram, fizeram-no porque não podiam recorrer a mais nada. Desesperados, sem dinheiro para adquirir mantimentos desprezados pelo poder público federal e estadual, abasteceram-se de qualquer medo.

Punição, merecem-na os que se alheiam aos problemas coletivos; os que, detendo altas posições, règiamente remuneradas, não se apiedam da sorte dos infelizes. Êsses, sim, merecem cadeia. Os famintos os desesperados, não. Êsses só merecem nossa comiseração, nossa solidariedade e, principalmente, que nós trabalhemos ativamente para arrancá-los à miséria.

* * *

ARMANDO FALCÃO

Recebi, através de um amigo comum, uma carta do Deputado Armando Falcão, em que êle, após me agradecer os elogios (muito justos, aliás) com que o tenho brindado, pede que eu não o chamo mais de **querido**, pois isso lhe está causando certas dificuldades cuja ordem não quero fixar aqui. Está certo, meu bem, não o chamarei mais de querido e comunico-lhe que o nosso chá de depois de amanhã fica — **et pour cause** — cancelado.

* * *

RECEPÇÃO

As primeiras fotografias, aqui chegadas, da viagem de Papai Getúlio a São Paulo demonstram que o Presidente ainda detém o mesmo prestigio que lhe ensejou a três de outubro de 1950 o retôrno à suprema magistratura nacional.

Numa dessas fotos, vejo o Tenente Gregório Fortunato (falso Tenente é claro), tentando conter as cinquenta ou sessenta pessoas que se achavam no Aeroporto de Congonhas, aguardando a chegada do Chefe da Nação, o qual foi ovacionadíssimo pelos presentes.

* *

RUMORES

Em sua chegada a São Paulo, Papai Getúlio afirmou que não é favorável à reforma constitucional nem ao parlamentarismo, conquanto as referidas questões estejam abertas no seio da maioria parlamentar. Com tais declarações, o Presidente acabou com a onda de boatos que o envolviam.

Como Papai Getúlio, também sou contra a reforma constitucional, embora esteja, por simpatia ao Deputado Coelho de Souza, favorável ao parlamentarismo.

* * *

ESPELUNCA

Fui, ontem, em companhia de titia Matilde (porque não ando sòzinha numa terra como essa), à inauguração da Boite das Canoas, na Estrada do mesmo nome. Fiquei horrorizada. O novo estabelecimento diversional, sôbre representar uma horrorosa concepção de seus donos, parece destinar-se a ser abrigo de malandros e vadios. As pintas, que lá se me depararam, são as de marginais, conforme ainda comentou comigo uma senhorita que, como eu, foi ter à belle por descuido.

Scarambone, um velho que tem a mania de pintar os cabelos, mostrou, mais uma vez, que não sabe fazer coisa boa.

* * *

VERSOS

Gustavo Capanema, o plácido lider da maioria na Câmara Federal, também gosta de se dedicar às Musas. (Dizem que de tanto se consagrar às ditas ficou careca). De quando em vez, o prócer mineiro chega a produzir boas coisas, como esta:

"Nas horas tardias que a tarde desmaia
Que rolam na praia mil vagas azuis
E a lua, cercada de pálida chama,
Nos mares derrama seu pranto de luz

Eu vi entre os flocos de nuvens imensas
E entre luzes intensas certo a sonhar,
Um corpo de fada, sereno, sorrindo,
Tranquilo dormindo de papo p'ro ar...

Que é isso, Professor Capanema? Uma fada dormindo de papo p'ro ar? Mesmo que tal correspondesse à verdade, o senhor não deveria assinalá-lo em seu carme! A fada vai ficar envergonhada.

* * *

SAI, BOBO!

Ivan Alves, de "O Mundo", onde é "O Homem da Rua" que não sai de casa (com mêdo, é claro), disse a um conhecido comum que êle me acha feia e pouco jovem. Ora, Ivan, você já me viu várias vêzes e, demais, sabe que mal deixei agora a adolescência. Sai, Ivan! Sai, Pavão Arrepiado! Sai, Loque!

* * *

MÁGOA

Mandei fazer uns vestidinhos para a "saison", como ocorre todos os anos, apesar de eu ser uma menina sem afetações. Pois bem: duas sertaejitas, com inveja da minha evidência (devida ùnicamente à minha atuação na imprensa, lógico) andam dizendo que estou me "enfeitando" (bobinhas) por causa do Jango Goulart. Já é ter muita dor de cotovêlo, não é mesmo, queridas?

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, completamente eterizado, o Deputado Cirilo Júnior, que, bamboleante e distante, se apressa em voltar à Câmara dos Deputados. Homem de invejável cultura, de notável inteligência e de extraordinária habilidade politica, além de um dos nossos melhores oradores parlamentares, sua volta às lides do Congresso é recebida, entretanto, com desgôsto. E' que o Dr. Cirilo, no Parlamento, estará sempre tramando coisas feias. Demais, seu retôrno ocorre após êle se ter atirado aos pés de todos os poderosos do dia, numa comédia infindável.

PENEIRANDO



(Causou sensação a atitude do Sr. Magalhães Barata, do PSD, denunciando ao Senado as violências cometidas contra seus correligionários no Pará.)

DISSE O BARATA ZANGADO-
— ANTES QUE O MAL ACON
[TECA
MOSTRO O INIMIGO AO SE
[NADO
SENÃO LHE RASPO A CABEÇA!

"Pé na foia..."

DA maneira como vão subindo os preços dos calçados no país, só resta a esperança de que os bois se multipliquem como cogumelos, para termos o couro barato, consequentemente o calçado. Acontece porém, que isso não ocorrerá, e portanto, estaremos em breve, como se diz na jiria do interior, com co pé na foia, isto é, com o pé descalço no chão, na grama, no capim. E como na cidade é que se usa calçado, ficaremos com o pé no asfalto quente, a nos sapecar a pele. Já não há mais limite para a ganância dos industriais do calçado, e o que se vê é o absurdo das sucessivas majorações. Um par de sapatos bom custa entre quatrocentos e quinhentos cruzeiros, pois os mais baratos não estão valendo mais nada. São de pessimo material e de confecção ruim. Um sapatinho para uma criança de 4 anos custa de noventa a cem cruzeiros, e é tipo para o diario, pois se quiser algo melhor, vamos pagar de cento e cinquenta a duzentos. Urge uma atenção especial para a industria e o comercio de calçado. O povo está sendo vilmente explorado, e isso não é possivel continuar.

A MENTIRA DE HOJE

— O Cirilo está com tudo.

Esfôrço entre Brasil e Estados Unidos para recuperação do vale amazônico

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Se o fenomeno tivesse acontecido em qualquer morro da cidade, o homem seria engulidor de espadas decidindo simplesmente que não tinha estomago, e ganhando facil celebridade em qualquer feira. Quando muito, seria bebedor de "branquinha" angariando fama e respeito local, ou divertindo as creanças com suas quedas de encomenda. Mas o fenomeno não aconteceu num morro qualquer. E o homem, mais civilizado, decidiu-se filosoficamente a não ter figado, orgão muito mais aristocratico e compativel com seu nascimento. O que não foi alterado, entretanto, foi sua condição de grande cômico, de "Carlitos" sem botinas, sem flor ao peito e sem calças! E, muito embora tenha usado varias vezes o mesmo chapeu sem proposito caido ao lodo em equilibrios muito mais novelescos e até mais inesperados. Tanto assim, que anda por aí, mais vitima dos fados que o fizeram grande, que culpado das preferencias que o fazem alcoolatra e boêmio incorrigivel. Agora, julga-se perseguido pelos "comunas", amanhã se julgará qualquer outra coisa, e assim, passa entre "suspenso" e suspendido por vagos braços na madrugada de vapores alcolizados. Dizem agora, que anda em São Paulo, distraindo as maguas no prosaismo chão da Central de Policia sem direito sequer, a pernoitar nos hoteis de bom tom. Chega a parecer que a ceyonha trocou os cestinhos, que o consul, é bem mais o "Pina Gomalina" das rodas malandras, que o Soares de Pina, cuja tradição lhe néga, segundo ele próprio, o direito de viver.

De qualquer maneira, eis o estouvado "diplomata" chafordado em mais um incidente. Incidente que seria apenas jocoso, ridiculo mesmo, não fosse o quanto representa de grave para a sua carreira funcional. Na verdade "Pina Gomalina" vive a sua derradeira chance a sua ultima oportunidade concedida pela liberalidade do Ministro João Neves. E' possivel, aliás, que o titular passe ainda por cima de mais esse incidente. Contudo, a realidade é que se "Pina Gomalina" continuar nesse caminho, acabará mesmo um homem a fazer momices e velhacadas dentro da noite, um pobre e triste bebado...

PENSAMENTOS

De todas as paixões, a que fica menos mal nas mulheres, é o amor.

La Rochefoucauld

* * *

BELEZA

Procure usar um bom tonico para a pele, logo após a limpeza. Isto a ajudará a ativar a circulação e a dar firmeza aos tecidos.

* * *

ELEGANCIA

Procure não esquecer que a elegancia está intimamente ligada às boas maneiras e às normas mais estritas da boa educação.

* * *

MODA

Os casacos dos vestidos duas peças, forrados com material identico ao da blusa, são muito modernos.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

WASHINGTON, 12 (United Press) — Os esforços combinados dos peritos norte-americanos e brasileiros lograram extraordinária melhoria nas condições de saúde no amplo vale do Amazonas.

No relatório semestral do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, Chauncey O. Rowe, presidente interino dêsse órgão, qualifica a campanha de saúde e sanidade no vale do Amazonas como um exemplo ilustrador da cooperação do Programa do Ponto Quatro, que conseguiu reduzir os surtos de impaludismo, tifo e outra epidemais comuns em lugares pantanosos, e diz que «devido ao esfôrço combinado, estas enfermidades foram praticamente eliminadas, não só do vale do Amazonas, mas também do vale do Rio Doce».

Rowe discrimina o número de centros sanitários para atender os dois milhões de pessoas disseminadas na região e esclarece que «no principio, quarenta peritos norte-americanos trabalharam com 500 brasileiros», mas, agora, não há um só perito norte-americano no vale do Amazonas e todo o trabalho é realizado por mais de mil peritos brasileiros. Acrescenta que o Instituto também coopera na campanha de educação, com os seguintes objetivos: revisão dos métodos de ensino vocacional, à base de um adequado equilibrio entre a prática e a teoria, ampliação dos livros e do material de ensino; introdução dos sistemas modernos de investigação industrial e do guia vocacional; melhoramento das instalações das oficinas.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

Mergulhou no mar o avião militar

Desconhecido o paradeiro de vários passageiros — Mortas quatro senhoras e uma criança

GAZETA DE NOTICIAS noticiou ontem, nos seus minimos detalhes o acidente ocorrido com o avião C-47, número 2.048 do Correio Aéreo Nacional, no litoral baiano.

Ontem mesmo, o Serviço de Salvamento da FAB de acôrdo com as autoridades da Aeronáutica e o próprio Gabinete do Ministro recebeu radiograma informando que entre os membros da tripulação, encontram-se 4 tripulantes sobreviventes, 1 desaparecido. Dos passageiros ha 7 homens, 8 senhoras e 1 criança.

RELAÇAO DOS SOBREVIVENTES

Segundo informações fornecidas pelo próprio comandante do aparelho é a seguinte a relação de pessoas salvas e que se encontram em perfeito estado de saúde: Major Aviador José Paulo Pereira Pinto, Tenente Valter Rodrigues de Almeida, sargento Moacir da Silva, sargento Joaquim Xavier de Almeida, (tripulantes) Tenente do Exército José Martins de Sousa Brasil, sargentos Altamiro de Bonardo, Agostinho Ernande Montenegro, Argemiro Maia Condim, Lecio Sales Ramos, Renato Coscelli, Sra. Coronel Rogerio Coelho, com dois filhos, doméstica Francisca Gomes, senhoritas Carolia Blancamano, Mari ade Lourdes Marinho e Junia Martins Chiapeta, doméstica Ilda Inácio dos Santos, Sra. Coronel Antônio Fernandes Lobato, Sra. Lucide Alencastro, Sr. Newton Raulino de Souza.

RELAÇÃO DOS DESAPARECIDOS

Agusthiho M. de Almeida, o cabo do Exército Evandro Medeiros, Maria Oliveira Cleto, Zulmira Medeiros Madruga e esposo Petronio Madruga, Romildo Dias da Silva, Nelsinho de Oliveira e dois filhos menores, Carmem de Souza Coelho e um filho menor, Fernando H. de Souza juntamente com a espôsa do comandante da Base Aerea de Fortaleza, Nilde Roulina, Neuza de Sá Cabral, Deusdedith Pontes Lobato, Luiza Tereza Coscelli e dois filhos menores. Entre os mortos figuram quatro senhoras e uma criança de aproximadamente seis anos de idade.

BOM DIA, SR. NELSON CARNEIRO

(Conclusão da página 1)

Nelson Carneiro o nosso apôio, assim como o seu colega Marrey Junior, relator do projeto, as nossas felicitações pelo estudo claro e preciso que fez do problema tão palpitante e que necessitava ser encarado frontalmente. Até agora a mulher brasileira tem vivido na mais humilhante das dependências em materia de direitos civis, e com isso a propria sociedade tem sofrido dificuldades intransponiveis. Com o projeto em foco, não precisará mais a mulher brasileira casada da licença do marido para vender seus bens proprios, moveis e imoveis, e poderá exercer a profissão que entender, além de outras garantias que terá.

Parabens, Nelson Carneiro, você deu um fora com o divorcio; mas com esse projeto foi diferente. Ainda bem, não acha?

P. SABUGOSA

A "Kibon" explora e humilha seus empregados

(Conclusão da 16ª pagina)

são obrigados a contratar o serviço de menores para, em pequenos transportes improvisados, ajuda-los a aumentar o total das vendas. E com isso, as suas retiradas vão ficando cada vez menores. Ocorre que esses pobres homens, explorados como bestas de carga pela emprêsa estrangeira, não tem siquer o direito de queixarem-se. Quando algum dêles protesta contra a exploração, a ordem é o "olho da rua...". Nem mesmo nos pontos em que estacionam as carrocinhas amarelas podem êles fazer suas reclamações aos populares que se interessam por sua sorte.

Os fiscais, agentes da gananciosa emprêsa, anotam-lhes os números e no dia seguinte são despedidos. O jeito mesmo é se deixarem explorar, sem uma reclamação...

EM NOSSA REDAÇAO

Um grupo desses pobres homens, que há muitos anos ajudam a enriquecer a emprêsa do "Kibon", esteve ontem em nossa redação. Acrescentaram ao que já foi dito que o pior de tudo é o tratamento que lhes dá a Companhia. Os sub-gerentes Alipis e Alvaro, verdadeiros capatazes da "Kibon" são os seus algozes, instrumentos de que serve a "Kibon" para fazer-lhes calar. Quando vão prestar contas de suas vendas recebem o pior tratamento do mundo, como se além de explorados devessem êles dar graças a Deus de estarem sendo explorados. Essas criticas são extensivas ao Sr. Cruz, também um dos maiorais da "Kibon". A "Kibon" além de explorar humilha os seus empregados.

APÊLO AS AUTORIDADES

Sentindo-se desamparados, os homens das carrocinhas amarelas, por nosso intermedio lancam um apêlo ás nossas autoridades do Ministério do Trabalho, no sentido de tomarem conhecimento dessas irregularidades. Afinal de contas já acabou a escravidão. Quem trabalha deve receber o seu dinheiro e merece ser respeitado. A ponta-pés, a "Kibon" só consegue a antipatia de seus servidores, que já estão saturados do máu trato desses "tubarões de água gelada"...

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 36-1.º ANDAR

Telefone 42-3235

Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68

Telefone 48-5892

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

Está anunciada para setembro próximo, em nossa capital, a realização do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho.

A Secão Brasileira da União Americano de Medicina do Trabalho, organizadora do Congresso, não tem poupado esforços a fim de que o certame possa atingir o mais completo exito. Dentre as adesões recebidas destacam-se a da Universidade do Brasil e as das diversas Universidades Brasileiras, com séde em diversos Estados e cujos Reitores mostraram todo interêsse na efetivação do Congresso.

Qualquer correspondência, inclusive adesões e trabalhos, deverá ser enviada à Comissão Organizadora, rua Santa Luzia n. 735, 6.º andar.

Participação nos lucros das emprêsas

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Quimicas e Farmacêuticas do Rio de Janeiro protestara há dias contra a deliberação do Senado, da criação de uma comissão mista — deputados e senadores — para elaborar novo projeto de lei de participação dos empregados nos lucros das empresas e êsse seu protesto vem de receber apoio da Câmara Federal, onde, através do encaminhamento da discussão pelo líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, foi rejeitada a proposta da Câmara Alta. Satisfeito com a atitude da Câmara Federal, o presidente da referida Federação, Sr. José Ferreira Campelo, vem de dirigir telegramas de congratulações aos Srs. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e Gustavo Capanema, extensivos aos demais parlamentares que apoiaram a rejeição do requerimento do senador Ferreira de Souza. Acrescenta aquele dirigente sindical que os trabalhadores estão confiantes de que, ainda este ano de 1952, será aprovada e sancionada a lei reguladora do preceito constitucional que reconhece aos trabalhadores brasileiros participação nos lucros das emprêsas em que trabalham.

Abuso e extorsão no Cais Pharoux

Verdadeiros assaltos aos passageiros que desembarcam na Praça Quinze

Quem reside em Niterói, conhece de sobejo o ambiente que envolve a Praça 15 de Novembro. Ali se amontoam motoristas que, num verdadeiro desprêzo pelo público baixam as «bandeirinhas» do taximetro e ficam a exigir quantias exorbitantes pelas corridas, num verdadeiro acinte às ordens do Serviço de Trânsito.

Ontem mesmo, presenciamos os «chaufeurs» dos carros n.os 42-370 e 55-348 desrespeitarem com palavrões vários passageiros, inclusive senhoras, fato que revoltou os presentes, por que demonstram até onde vai o atrevimento desses profissionais que envergonham a classe.

Aqui fica o registro, para que as autoridades tomem as providências cabiveis no caso.

Pânico da fome

(CONCLUSAO DA PAG. 2)

Meses já decorreram desde que se iniciou a campanha para êsse minguado aumento, e nada, absolutamente nada, pode justificar que outros meses sejam perdidos com o assunto dentro do ventre moloquiano do DASP.

A primeira e fundamental razão para não se conceber mais procrastinação é o próprio pânico da fome que se vai apoderando do funcionalismo, que começa a sentir na condição do pior pobre, o pobre envergonhado e que não pode pedir, como os outros pobres...

Essa é a derradeira esperança de milhares de brasileiros no Poder Público, a de que as condições atuais da vida, agravadas tremendamente, alertem a todos para que não permitam perda de mais tempo, porque no Congresso, não há dúvida, a decisão do aumento será rápida. Anda o funcionalismo descoroçoado, desanimado, sem saber mais o que fazer ou pensar, pois sente a enchente entrar-lhe pela porta a dentro, sem dispor de recursos para a impedir ou para da mesma fugir, de qualquer jeito. Sabemos que há correntes ponderáveis no Poder Público que desejam comprometer a ação e a obra fecunda do Govêrno, mormente nesse caso que já pertence à opinião pública, e não mais sòmente ao funcionalismo. Mas o Govêrno estêve e está alerta para impedir que tal ocorra, e certamente em tão momentoso problema agirá da maneira que todos esperam, isto é, não submetendo ao DASP para estudar ou examinar mesmo superficialmente aquilo que está mais debulhado que espiga de milho, mais ralado do que côco de tapioca.

A "GAZETA" DE 1876

Quinta-feira, 13 de Julho

Falleceu Luiz Sacchi: que deixou por testamenteiro Ildefonso Simões Lopes.

Dispõe que o seu enterro seja feito o mais simples possivel, não se gastando com elle mais de 50$000, e que o seu corpo depois de amortalhado, seja posto em uma rede, que será conduzida por seus escravos ao cemitério, onde se collocará sôbre a sua sepultura o seguinte epitaphio:

Aqui jaz Luiz Sacchi que pela sua sorte foi original em vida e quiz sel-o depois de sua morte.

— Deixa muitos bens, inumeros escravos e diversos legados, sendo seus herdeiros o Sr. Luiz Sacchi e Eliza Sacchi.

— x —

Balão: Subirá amanhã no Jardim da Guarda uma balão de 30 palmos de altura e 60 de largo. Tocará a Bana de Musica e haverá muita gente.

— x —

Mineiro: Um viajante, recemchegado de Minas, foi hontem seduzido por um jogador da vermelhinha, que o conduziu a uma casa da Rua do Hospicio, onde perdeu 300$000. Esses mineiros...

— x —

Ministério da Agricultura: Communicou ao M. do Imperio que a falta de verba não pode acceitar-se o convite do governo belga e nomear-se um representante por parte do Brasil no congresso internacional de hygiene e salvação de Bruxellas.

— x —

Balão: O Snr. Godard, de Paris, está preparando um balão monstro, destinado á exposição de 1878 em França, que será 4 vezes mais que o de 1867.

Esse balão terá 33 metros de diametro, podendo transportar 50 pessoas e custará um milhão de francos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 23 o pagamento referente ao 1.º dia util do mês de julho corrente.

Amanhã, a assembléia monstro dos bancários

Banqueiros: 20 o/o -- Bancários: 40 o/o

A classe dos bancários se agita novamente, em todo o país. E' que seus lideres se movimentam para obter um aumento de 40 % para quantos empregam suas atividades nos Bancos do país.

Os banqueiros, diante dos primeiros movimentos da classe, movimentos conduzidos pelo Sindicato, já parecem inclinados a oferecer de saída uma melhoria de 20 % para todos. Não querem, porém, os empregados em Banco esse aumento, que consideram insuficiente; pretendem um aumento mínimo e básico de 40 %.

ASSEMBLÉIA MONSTRO

No próximo dia 15 do corrente, os bancários vão se reunir em uma assembléia monstro, para discutir o problema e ratificar o pedido de 40 %. Estão dispostos os bancários a lutarem pelo seu ponto de vista e irão até ao dissidio coletivo, para conseguirem o que realmente é justo para a classe.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente PAULO PARISI

REDATOR-CHEFE MANUEL CAETANO

Secretario ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario CRISTOVAO MALHEIROS

Gerente HUGO PODDA

Chefe de Publicidade Ludovino Nola Machado

Diretoria 43-4216
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia 43-7841
Oficinas 43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

NÃO SINTA FRIO

COBERTORES E AGASALHOS

APROVEITE A VENDA DE ANIVERSÁRIO

Camisaria Progresso

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 E 4

Tentando passar entre um bonde e um ônibus, o caminhão provocou tremendo desastre

Vários feridos na colisão de Inhauma — O motorista culpado fugiu

O bonde da linha «Inhauma», de n. 371, conduzido pelo motorneiro Manuel Clemente de Almeida, de regulamento 8.240, residente à travessa Francisco Mateus, 112, casa I, trafegava ontem pela rua Alvaro de Miranda, tendo a seu lado, correndo na mesma direção o ônibus 8-28-19 da Viação Santa Helena, dirigido por Sebastião da Silva, morador à travessa Rita Vieira, 3. Quando passavam em frente ao n. 140, surgiu em sentido contrário o caminhão 6-28-19, cujo motorista fugiu, e que tentou passar entre os dois veiculos, provocando violenta colisão.

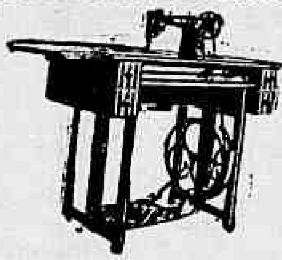
Dela sairam feridos os seguintes passageiros do elétrico, que viajavam no estribo:

Nicomedes Martins, preto, de 22 anos, solteiro e residente à rua Tabi, 2, no Estado do Rio; Antonio Joaquim Ferreira, de 58 anos, casado, residente no Beco do Sujo, sem número; Jorge de Freitas Rodrigues Filho, de 26 anos, solteiro, morador à rua Ferreira Leite, 76, apartamento 101; Claudio Fureal brasileiro, branco, de 23 anos, solteiro.

Todos estes tiveram as vestes rasgadas, recebendo escoriações generalizadas.

O motorneiro do elétrico foi apresentado prêso às autoridades do 22.º D. P., onde o fato foi registrado.

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Aumentos vertiginosos nos preços dos gêneros

Nestes últimos dias duplicou a voracidade dos "tubarões" contra a bolsa do povo -- Repetem-se as graves ocorrências dos primeiros dias dêste ano

O preço dos genêros alimenticios vem sofrendo, nestas últimas semanas, uma elevação injustificável e absurda. O povo, que nunca ficou livre dos seus exploradores, acha-se, novamente, à mercê da rapinagem. As perspectivas voltam a ser sombrias. Tudo está subindo, outra vez, às barbas do órgão controlador, a chamada COFAP, num ritmo encabelado, prenúncio de maiores calamidades.

O arroz que custava seis cruzeiros o quilo, está sendo vendido a nove. No custo do trigo houve alteração para maior, como também no da cebola e da farinha de mandióca. Nos doces enlatados, de uso popular, observa-se majoração idêntica. Os varejistas estão vendendo cebolas, na sua maioria podres, a Cr$ 7,00, a farinha de trigo, a Cr$ 6,60 e a de mandióca, a Cr$ 6,00 enquanto o quilo da goiabada, por exemplo, está cotado no comércio, a Cr$ 14,50.

Em face desta onda cada vez mais crescentes de majorações inqualificáveis, que lembram os primeiros dias da exploração ocorrida no início do corrente ano, não observamos uma atitude sequer de repressão à ganância desenfreada. As autoridades encarregadas do contrôle dos preços parece que não existem ou se existem andam trocando pernas completamente alheias ao que está se passando de grave e desanimador. Assistem, de braços cruzados, os aumentos vertiginosos e não se decidem a enfrentar a voracidade dos «tubarões». O povo que se aguente e sofra as mais tremendas necessidades. Se a fome já redondava tètricamente os lares pobres, a situação essa que os vem colocar essa majoração sinistra de preços, agrava-se ainda mais, tendendo a transformar-se num caso de calamidade pública.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989
(Entre a Rua Frei Caneca e à Av. Presidente Vargas)

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teofilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrera ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões sera trocada por um bilhete numerado que concorrera ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrera ao sorteio;

5 — Cabera o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos tres (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) ultimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 4º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Cabera o 5º Prêmio ao bilhete cujo numero seja formado pelos dois (2) ultimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos tres (3) ultimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ ...... 4.800,00. (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e acessorios, Avenida Rio Branco, 39, 13º andar).
3 — 1 Maquina de escrever alemã «Olympia» (Representantes Gerais D. Moller S. A., Av. Rio Branco, 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00.
4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de .... Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de .... Cr. 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso e feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada, e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MES DE JUNHO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais

:"C":—

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A mais nova estrêla do teatro brasileiro

Nelly de Souza concede interessante entrevista à «Gazeta de Noticias» — Espera vencer na carreira que acaba de iniciar — Estreará na peça "A Túnica de Vênus"

O teatro brasileiro ganhou mais uma estrêla, a encantadora Nelly de Souza, cuja estréia dar-se-á na farsa-musicada de Plauto e Terêncio, vertida por Luiz Peixoto e Chianca de Garcia — «A Túnica de Venus», que a Companhia Derey Gonçalves vai lançar na próxima semana, no Teatro Regina.

Nelly de Souza é uma figurinha «exquise», tendo uma personalidade que a identifica com o ambiente em que vai brilhar. Inteligente, possuindo, ademais, traços marcantes para a carreira do palco, Nelly tem, diante de si, inegavelmente, um horizonte amplo para a revelação de sua arte. Fomos ouvi-la, num momento de pausa, na caixa do Regina. Após as apresentações, a jovem estrêla colocou-se à nossa disposição. De pronto, a palestra girou imediatamente para o êxito que a aguarda no teatro brasileiro. Perguntamos-lhe então quando ingressou no teatro.

Com a sua graça exponencial, a mais nova estrêla do teatro assim respondeu à pergunta:

— Entrei para o teatro, agora, devendo a minha estréia, na Companhia Derey Gonçalves, dar-se com a peça «A Túnica de Venus», no dia 16, aqui no Regina.

— Que acha do teatro de comédia e sua divulgação?

A estrêla responde prontamente: A comédia é o verdadeiro teatro e quanto ao mais penso que a sua divulgação mereceria os mais sinceros aplausos do público, que aprecia devidamente êsse gênero. Depois de reflexionar um instante Nelly de Souza, a outras palavras nossas sôbre o problema do teatro e se a multiplicação de casas de espetaculos resolveria o assunto, esclarece:

— Sim, naturalmente. Se houvesse mais teatros haveria forçosamente outros empresários que equacionariam êsse eterno problema do nosso teatro. E é com certa emoção que a nova estrêla acentua: — Como vê, a minha preferência pelo teatro de comédia está definida. A minha maior ambição, no momento em que inicio a vida do palco é vencer na carreira que abracei e onde tantos outros jovens têm brilhado.

E que nos diz sôbre a atuação de Chianca de Garcia no nosso teatro?

Nelly de Souza a essa pergunta pensa um pouco, para, depois, responder com um sorriso franco e confiante: — Como até então não tive outro diretor, não posso distingui-lo; mas, na minha opinião, se todos forem iguais a êle, o teatro brasileiro estará bem servido de diretores.

Vamos mais além e perguntamos à estrêla se conhecia as peças de Pedro Bloch.

— Das peças dêsse autor, adiantou-nos então, assisti somente a «As Mãos de Euridice», a qual constitui, para mim, uma obra prima. As demais devem ter o mesmo cunho de superioridade. Sei que Pedro Bloch tem alcançado grande sucesso com «Irene» e «A Mancha», além de outras que lamento não ter assistido.

Indagamos então a sua opinião sôbre se o nosso teatro está muito aquem ou além do de outros países, ao que a linda estrêla que vai atrair pela sua inteligência e encantamento, respondeu logo:

— Já estive no Uruguai e na Argentina, onde assisti a vários espetculos. Penso, entretanto, pelo que vi e observei, que o nosso teatro supera, em muito, não só em desenvoltura artistica, como, tambem, em valor cênico.

Estava feita a entrevista que Nelly de Souza, gentilmente, concedeu à GAZETA DE NOTICIAS. Mais algumas considerações e despedimo-nos da estrêla.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

MORTO POR TREM

Na tarde de ontem, o comissário Newton Ferreira, de serviço na delegacia do 29.º Distrito Policial, foi informado de que à Travessa Itaguai, Estação de Senador Câmara, havia um homem morto.

Comparecendo ao local, constatou aquela autoridade tratar-se de um homem de côr parda, pobremente trajado, que fôra apanhado por um trem daquela linha, quando procurava atravessar o trecho daquela ferrovia.

Após tomar as providências necessárias, a fim de que fosse o cadáver devidamente identificado, o comissário Newton Ferreira fez remover o corpo do desconhecido para o I.M.L.

CAIU DO BONDE

Cerca das 14,30 horas de ontem, na rua Visconde do Rio Branco esquina de Regente Feijó, Jerônimo Varela, brasileiro, branco, casado, de 48 anos de idade, sapateiro, residente à rua Frei Caneca, número 323, sofreu uma queda quando tentava embarcar em um bonde que não foi identificado. A vitima, que estava completamente embriagada, não se firmou no veiculo, sofrendo em consequência do tombo, contusões na cabeça, indo parar no Hospital do Pronto Socorro.

Tomou conhecimento da ocorrência, o comissário Cirilelli, de serviço na Delegacia do 10.º Distrito Policial

VOCÊ SABIA QUE

68

CENTAVOS DIÁRIOS

seguram sua casa contra fogo por Cr$ 200.000,00?

Por que não proteger a sua casa contra os riscos do fogo, que anualmente devora milhões de cruzeiros? Vale a pena precaver-se. O prêmio é realmente infimo! O prêmio de um seguro de Cr$ 200.000,00 custa apenas Cr$ 250,00 por ano. Procure ainda hoje a SATMA e verá como, com poucos níqueis diários, você poderá evitar prejuizos insanáveis de milhões de cruzeiros! Não há justificação para a imprevidência!

Veja como é pequeno o prêmio diário do seguro contra o fogo na SATMA!

SEGURO		PRÊMIO DIÁRIO
CR$ 50.000,00	★	17 CENTAVOS
CR$ 100.000,00		34 CENTAVOS
CR$ 200.000,00		68 CENTAVOS

E NOTE!
Os prêmios para construção de cimento armado são ainda mais baratos!

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

LÁFER NAS BOITES

ORLANDO CALMO

O rapaz pediu a nota ao garçon. Éste lhe trouxe um papel côr de rosa dobrado e assentou sôbre o pires e lanterna para que o rapaz pudesse lêr. Ao lado do rapaz, a moça bela e elegantissima, pôs-se a pintar os labios e arranjar os cabelos. O rapaz lia atentamente a fatura: Couvert Cr$ 200,00; dois consomés Cr$ 80,00; dois chateubriands Cr$ 140,00; um morango com creme Cr$ 30,00; uma salada de frutas Cr$ 20,00; seis doses de wiskies Cr$ 300,00; dois cocktails de frutas Cr$ 50,00; total Cr$ 820,00.

O rapaz terminou a leitura, acendeu um cigarro, respirou fundo, chamou novamente o garçon e lhe disse tranquilamente: — Diga ao "maitre" que não pago essa conta".

Minutos depois vinha o "maitre". A moça continuava a pintar os labios. O "maitre" perguntou ao rapaz: Alguma reclamação, cavalheiro? — Sim — respondeu o rapaz — roubo, simplesmente roubo. Retirou-se o "maitre" e voltou com o gerente, um cavalheiro anguloso e com a fisionomia de "boveur".

— O cavalheiro si não está satisfeito com a nossa casa não precisa frequentá-la. Os nossos preços são êstes, disse o gerente para o rapaz, querendo ser valente.

Respondeu-lhe o rapaz:

— E' claro que, além da sua casa servir pessimamente, da comida ser detestavel, é um covil de ladrões. Logo qualquer pessôa de elementar bom gosto não pode estar satisfeito na sua casa.

— Estes são os preços de tôdas as outras casas do Rio, retrucou o gerente. E nesta altura chegou também o proprietário.

— O senhor sabe o custo das coisas, os impostos, as despesas de empregados e manutenção? Disse o homem.

— Sei — respondeu o rapaz: Por exemplo. Um litro de Whiskey custa-lhe Cr$ 200,00. Contém vinte dóses. O senhor o está revendendo por mil cruzeiros, com um lucro, portanto, de quatrocentos por cento. E assim tôdas as outras coisas. Só pagarei essa conta em juizo. Tenho todo o direito de contestá-la e o senhor de defendê-la. Iremos, pois para Juizo. Estou, aliás, segundo o conselho do Ministro Láfer: resistindo à especulação e ao roubo. Os senhores querem se tornar milionários da noite para o dia, mas a minha custa não o farão.

Uma roda de dez pessôas circundava a mesa do rapaz. A moça ao seu lado não se mostrava constrangida como se fosse uma falsa granfina. De modo que, falecendo todos os recursos para cobrar a nota ao seu freguês o proprietário concordou em fazê-lo posteriormente em Juizo.

Cenas como estas deveriam se repetir diáriamente nos restaurantes, boites e bars da cidade. Só assim, realmente, se pode deter essa onda de roubo generalizado. O carioca é um dos homens mais pobres do mundo enfrentando a vida mais cara do mundo. E' uma tragédia comovedora.

E quando depois do incidente o casal passeava pela Praia de Copacabana, a moça voltou-se para o seu companheiro e lhe disse: "C'est mon homme".

ANIVERSARIOS — **Sr. Julio de Matos** — Um grato acontecimento registra a data de hoje para os amigos e admiradores do Sr. Julio de Matos: transcorre o aniversário natalicio do operoso chefe do Departamento de Estatistica, Estudos Econômicos e Divulgação do Banco do Brasil. Funcionário exemplar, um dos mais antigos daquele estabelecimento de crédito, êle tem se destacado pela sua competência no exercicio de cargos da mais alta confiança, desde Gerente e Inspetor de diversas Agências até a Chefia de Departamentos da Direção Geral.

Tal a sua eficiente colaboração técnica e administrativa, que o presidente Ricardo Jaffet designou-o para restruturar o Departamento que atualmente dirige, tendo introduzido, ali, diversas inovações, dentre as quais sobressai o setor de Divulgação, que fornece regularmente á imprensa, completo noticiário em torno das atividades do nosso maior estabelecimento bancário. As informações expedidas por êsse Setor, sobre assuntos economicos em geral contribuem, de modo eficaz, para esclarecer a opinião pública, a respeito das medidas tomadas pela direção do estabelecimento, na execução do programa governamental, no campo econômico e financeiro. A regulamentação do quadro de economistas, os cursos de estatistica e administração, representam outras realizações de grande relevância promovida pelo Sr. Julio de Matos.

O distinto aniversariante, tambem imensamente estimado pelas suas finas qualidades de cavalheiro, receberá, nesta data, as mais expressivas manifestações de apreço e simpatia da sociedade carioca.

— **Senhorita Maria das Dores Lima de Melo** — Decorre, hoje, o aniversário natalicio da Senhorita Maria das Dores Lima de Melo, filha da Exma. viúva D. Alice Pires de Melo, e inspetora do Instituto de Educação.

CONFERENCIAS — Hoje dia 13, às 16 horas, no Departamento Masculino do Abrigo Teresa de Jesus à rua Ibituruna n. 53, fará uma conferência sobre importante tema espiritualista o Sr. Orlando Sobreiro, da Mocidade Espirito Cristófilo. A entrada para essa reunião será franca.

SOLENIDADES — Realizar-se-á no dia 14 de julho, no 7º andar da A. B. I. às 20,30 horas, (Salão Belisário de Souza) a solenidade de instalação pública da Comissão de Defesa dos Direitos do Homem. Usará da palavra, entre outros, o general Artur Carnauba, que fará o histórico das conquistas dos direitos e garantias democraticas, apresentando a C. D. D. H. ao povo brasileiro. Para êsse ato estão convidadas as pessoas interessadas e o povo em geral.

MISSA — **Jornalista Manuel Salvaterra** — A familia de Manuel Salvaterra convida seus amigos e ex-colegas da Agencia Nacional para a missa de sétimo dia, que será celebrada, no Altar-Mór da Catedral Metropolitana, na próxima segunda-feira, dia 14, às 11 horas.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 13

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Bom dia para fazer visitas.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Favoravel a assuntos sentimentais.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Não peça favores hoje.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Evite entabolar novos negócios.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Noticias agradaveis lhe chegaram de surpresa.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Evite fazer promessas.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Sorte em geral, boa. Probabilidades de sucesso.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Negativo para o amor.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não revele seus segredos. Seja prudente mesmo com os amigos mais intimos.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Boa sorte em todos os sentidos.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Fale sem receio. Esclareça velhas duvidas.

CALVICIE PRECOCE
Como evita-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
Super eficaz contra QUÉDA DOS CABELOS

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CINEMA

UMA NOVA "ESTRÊLA" I OUTRAS COSITAS MÁS...

COSTA COTRIM



Alguém veio me dizer que nasceu uma nova "estrêla" no firmamento do cinema brasileiro. Chama-se Josette Bertal, loura de olhos azuis com vinte e dois anos. E' francêsa de nascimento, mas afirmam que adora a Cidade Maravilhosa, e muito mais o cinema nacional, onde pretende alcançar uma posição destacada, o que não duvido, pois a garota, pelos retratos, é bela de fato, tem personalidade, e que olhar, leitores que olhar!...

O mesmo informante me disse que Josette possui experiência de palco nos teatros de Paris, o que considero grande coisa para quem vem tentar o cinema no Brasil.

Seu primeiro filme chama-se "Jôgo do Bicho", e está em conclusão nos estúdios da Atlântida, onde Josette espalha tôda sua simpatia e graça por entre inúmeros "fãs", admiradores principalmente do que ela oferece como "charme", ela que é bem mulher.

Estou alegre pela noticia, e desejo á Josette, mil felicidades no cinema brasileiro, e desde já, lhe dou um crédito imenso na carreira que abraçou. Ela há de sair vitoriosa, mas há de sair, sem dúvida!...

OUTRAS COSITAS MÁS...

Eu soube um dia desses, dia comum, de sol frio e vento gelado, que o ingênuo italiano Civelli havia me processado pelo crime de injuria, e o processo, naquela altura dos acontecimentos, havia chegado ás mãos do cronista atônito pelo seu primeiro processo...

Até agora não recebi nenhuma notificação judicial, e não sei coisa alguma sobre o processo do italiano Civelli. Dêle, sei apenas que vai estrear seu primeiro filme, após o "caso" da Maristela: "Modelo 19", um assunto sobre imigrantes chegados ao Brasil... Ele há de conhecer o assunto...

A esquina do pecado tem andado calada? Que é que há? Um intrigante veio me segredar que a Cadef havia sido vendida! Grande mentira! A Cadef, onde meu amigo Salviano é uma das inteligências, vai de vento em pôpa, é o que sei. O Marquês de Imperiali e tôda aquela gente simpática que dirige a Cadef, pensa em progresso, em vendas, sim, mas de seus filmes...

Anuncia-se nova tempestade nos céus da cinematografia nacional. Andam pensando muito na televisão. Eu discuti muito com o Salviano, sobre o assunto. Ele dizia: é pau. Eu dizia: é pedra! No meio da água tônica, eu dei a mão á palmatória, e concordei com êle. Também, pudera, contra a evidência dos fatos, eu não devo insistir... Sou um pouquinho como o Heber de Boscoli o campeão dos auditorios, se os "fãs" preferirem a televisão, não vou discutir o assunto...

Televisão é o assunto da moda. O Sr. Bavetta, da Fox, assegurou que sua companhia nos Estados Unidos, pensava sério sôbre TV. Eu acredito muito no cinema, muito mesmo...



Josette Bertal

DRAMATICO, ROMANTICO E «FEERICO», «VENDE CARO TEU AMOR» COM NINON SEVILLA!

Uma historia ousada, brilhante, romantica de uma mulher sem limite moral... Desvendam-se, finalmente, os «bas-fonds» mexicanos! A vida noturna de Mexico, seus cabarets e a rutilante historia de uma artista... Claro, NINON SEVILLA! «VENDE CARO TEU AMOR», uma pelicula de Producciones Calderon lançada pela Pelmex, traz-nos ao lado de NINON SEVILLA, TITO JUNCO, ANDREA PALMA, RUBEN ROJO, PEDRO VARGAS, ANA MARIA GONZALEZ, «OS ANJOS DO INFERNO», PEREZ PRADO e Sua Orquestra de Mambos e muitas outras coisas altamente «novedosas», neste cartaz que estará na segunda-feira próxima nos cines, Rex, Ipanema, Tijuca, Maracanã, Avenida, Iris, Coliseu, São Pedro e Floriano, a fim dos cariocas, — toda a população, — matar a saudade de sua estrela favorita: NINON SEVILLA!

Ninón SEVILLA
CANTANDO E DANÇANDO "CHIQUITA BACANA" "ZIG-ZIG-BUM" em
"VENDE CARO TEU AMOR"
IMP. ATÉ 18 ANOS
PELMEX
Complementos Nacionais
JAMAIS REUNIDO ELENCO MUSICAL TÃO GRANDE / PEDRO VARGAS · ANJOS DO INFERNO · PEREZ PRADO e Orquestra · LOS PANCHOS — ANA MARIA GONZALES
AZTECA ★ REX
MARACANÃ ★ AVENIDA
HOJE
2 4 6 8 10 HORAS

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

VIVINHA — A sua letra revela ser pessoa de caráter bem formado, inteligência muito desenvolvida, talvez por leitura. Saúde bôa. Se casará brevemente, terá 3 filhos e felicidades.

—x—

ROSA DO ADRO — Você é pessoa muito nervosa e impressionada. Procure minha filha, pensar em coisas bôas, afaste esses pensamentos runis. Nada do que pensa tem fundamento. Vejo grandes vitorias em sua vida. Sua saúde é bôa e bom futuro também.

—x—

CALIXTO — Aguarde mais uns dias e a sua vitoria virá na certa, sobre o que lhe preocupa. O seu signo é bom e o seu futuro idem.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

FESTA DOS MELHORES

O "Jornal do Cinema" promoverá amanhã, dia 14, às 20 horas, no Teatro Carlos Gomes, cedido por um gesto fidalgo do Dr. Domingos Segreto, Diretor-Presidente da Emprêsa Pascoal Segreto, a sua festa dos melhores, para entrega dos prêmios conferidos aos "melhores do cinema brasileiro", no certame que aquela revista vem de promover.

CARTAZ

PALACIO, ROXY, AMERICA, COLISEU e SÃO PEDRO — «Montanhas Ardentes» em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — «Do Amor ao Ódio» em sessões das 14 às 22,20 horas.

RIVOLI — «Pioneiros Indômitos» em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, MIRAMAR e AVENIDA «Madona das Sete Luas» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME e SANTA ALICE — 2ª semana — «Rodolfo Valentino» em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, BOTAFOGO, PIRAJA' TIJUCA e MADUREIRA — «Filhos da Ciência» em sessões especiais para homens (das 15,3 às 10 horas) e para senhoras das 10,20 às 13,20 horas).

REX e FLORIANO — «Confissão de Uma Espiã» em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA STAR — 2ª semana — «Alice no País das Maravilhas» em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «O Milagre do Quadro» em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Tarzan e a Caçadora», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO LUIZ — «Do Amor ao Ódio» em sessões das 14 às 22,20 horas.

SÃO JOSÉ, ART PALACIO e PARA TODOS — «Amor Perdido» em sessões de meio dia às 22 horas, no primeiro, e das 14 às 22 horas nos demais.

AZTECA, IPANEMA, MARACANÃ e ALFA — «Anjo Pecador» em sessões das 14 às 22 horas.

MARABA' — «Sansão e Dalila» sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Rainha dos Piratas» em horário especial.

BANDEIRANTES — «Pecadoras de Tunis» e «Olhando a morte de frente» em sessões da 14 às 22 horas.

— RODAS MARAVILHOSAS Nº 3 —
Porque **Hercules** é a melhor bicicleta de nossos tempos

Os melhores projetistas e técnicos da indústria de bicicletas lançam mãos dos melhores materiais para construir a sua Hercules. Até as menores peças são experimentadas repetidas vêzes e cada bicicleta Hercules é fabricada individualmente.

ENGENHEIROS DA HERCULES EXPERIMENTANDO E EXAMINANDO PEÇAS COMPONENTES

Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR CO. LTD
BIRMINGHAM, INGLATERRA

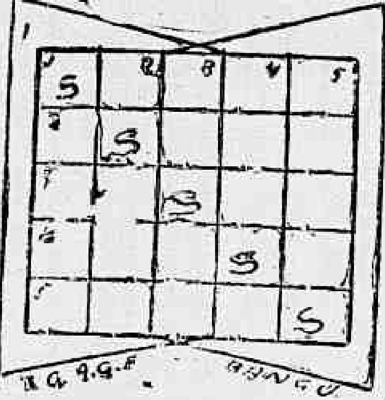
A Melhor Bicicleta de Nossos Tempos

À VENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO & INDUSTRIA S/A
RUA SENADOR DANTAS, 37 — RIO DE JANEIRO

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Dar socos
2 — Cidade do Japão
3 — Par
4 — Sorte
5 — Pouco espesso (pl)

UM LINDO PORTA-RETRATO

No torneio desta semana GAZETA DE NOTICIAS oferecerá aos seus milhares de leitores os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Um lindo porta-retrato;

2º PRÊMIO — Uma garrafa térmica;

3º PRÊMIO — Um licoreiro;

4º PRÊMIO — Um côrte de fazenda para menina;

5º PRÊMIO — Um vidro de Água de Colônia.

RESULTADO DO ULTIMO CONCURSO

Foram contemplados os seguintes leitores:

1º LUGAR — Julio de Almeida Silva, residente á Av. 29 de Outubro, com 1 aparelho de café;

2º LUGAR — Aida Saldanha dos Santos, residente á Av. Venezuela 27, com 1 ferro de engomar;

3º LUGAR — Emelina Ferreira de Moraes, residente á rua Gustavo Reidel, 170, Eng. de Dentro, com 1 adorno para senhora;

4º LUGAR — Manuel Ferreira da Silva Filho, residente á rua Assunção 261, Botafogo, com 1 brinquedo para menino;

5º LUGAR — Maria José de Parija, residente á Ladeira Santa Tereza 128, com uma duzia de copos para água.

Todos os premiados e os colaboradores J. G. a C. E. Bangu, José Rio e Davino de Sá deverão comparecer na próxima quinta-feira, ás 16 horas em nossa redação. Quem não comparecer á hora fixada perderá o direito ao prêmio.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, ás 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrazadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.

Ulia Lande está despontando na Cidade Maravilhosa!...

Sua plástica irresistivel, seus bailados, constituem verdadeiras explosões humanas

Reportagem de ROBERTO SALAMÁ



Ulla Lande e o repórter

ULLA LANDE — é, sem dúvida a grande sensação da nova geração do teatro moderno. Foi em São Paulo que essa linda e estonteante «vedete», apareceu jorrando uma personalidade extraordinária.

Ulla Lande — depois que tomou de assalto as ribaltas da terra bandeirante, arrumou as suas malas e veio para a «Cidade dos Astros». Aqui, foi imediatamente contratada para o Teatro Follies, da zona sul da urbe carioca. Seu sorriso, sua plastica linda e sedutora, sua queda para o palco, seus bailados, têm sido notados e aclamados delirantemente pela grande massa humana que lota constantemente as dependências do suntuoso teatrinho Follies.

OLHOS IRRESISTIVEIS E SONHADORES

Nosso reporter, quando avistou Ulla Lande, depois que saíra do palco ficou embevecido pela gritante linhagem do seu perfil, que veio ao mundo ara ser iluminado pelas singulares luzes das ribaltas. Ulla — apesar de tudo, vêm impressionando a planta humana da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, como «vedete», diferente e com possibilidades de caminhar cada vez mais, até receber todos os louros que as mais consagradas já receberam até hoje.

Nossa reportagem apurou que no próximo carnaval Ulla Lande, essa irresistivel garota-sensação do Teatro Follies, de Copacabana, irá candidatar-se ao titulo de Rainha das Atrizes». Aqui nós estamos para servir de cabos eleitorais.

O público do Rio de Janeiro, amante dos bons espetáculos musicados, não se cansa de aplaudir freneticamentee, a formosa estrela que vem impressionando todos os dias a enorme assistência que ali comparece sedenta dos seus bailados. Para Ulla — esperamos um pedestal de sucessos duradouros e que seu nome fique sempre discutido e comentado na opinião popular.

AVISO AOS
CONSUMIDORES DE FÔRÇA E LUZ

As medidas de restrição no uso de energia elétrica determinadas pela resolução n.º 768, do Egrégio Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica são indispensáveis para aliviar a atual sobrecarga do sistema.

Sòmente o rigoroso cumprimento dessas medidas poderá evitar a interrupção de circúitos distribuidores, por sobrecarga nos mesmos.

Assim, nas horas de demanda máxima, que PRESENTEMENTE ocorre no periodo das 17.30 às 20.00 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados, é mister observar as seguintes determinações da resolução acima mencionada;

"Os consumidores de energia elétrica para fins comerciais, inclusive escritórios, reduzirão o consumo de 50%:"

"A iluminação de vitrinas e fachadas será reduzida de 50% e a iluminação de anúncios e letreiros não será permitida;"

"Os edificios dotados de mais de um elevador deverão reduzir seu funcionamento ao menor número possível de unidades:"

"Os consumidores de energia elétrica para fins industriais reduzirão o consumo de 50%:"

"Os consumidores domiciliares, deverão reduzir quanto possível o consumo, **CESSANDO, DURANTE O PERIODO CRITICO,** a utilização de aparelhos domésticos e bombas dágua:"

"O suprimento a outros fornecedores será reduzido de 50%."

"Aos consumidores faltosos serão cominadas as seguintes sanções:

advertência, na primeira falta;

suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidencia;

suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;

suspensão, por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidência."

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

SOCIETÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

A «Gazeta» nas Províncias

(Conclusão da página 8)

nhô: Arcos e Baguntе, destacando-se em Baguntе e Casal de Pedro na Junqueira, Ponte do Ave, que tem no Rio Ave, uma das praias mais pitorescas e frequentadas no norte, cujas águas cristalinas e convidativas, são o ponto de atração do magnifico, moderno e luxuoso balneário-cassino, que dispõe de tudo quanto existe em matéria de confôrto moderno.

Encerrando êste pequeno passeio espiritual à Vila do Conde, prometo tornar domingo, com outra evocação deliciosa de A GAZETA NAS PROVÍNCIAS.

Instituto de estudos portuguêses

CONFERÊNCIA SÔBRE ANTHERO DE QUENTAL

O Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto realizará amanhã, às 17,30, mais uma sessão de interêsse cultural no edifício do Liceu Literário Português. Nessa ocasião o ilustre escritor Pizarro Loureiro, nosso confrade de imprensa, dissertará sôbre o tema — O Drama de Anthero de Quental. A entrada será franca.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de figado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso o artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
FRANCISCO GIFFONI & C. POST. 8- RIO

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

SENAC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Cursos diurnos e noturnos, inteiramente gratuitos para comerciários e candidatos a emprêgo no comércio

MATRÍCULAS ABERTAS ATÉ 25 DE JULHO

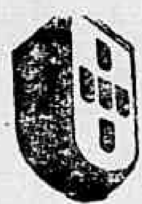
— CURSO DE APRENDIZAGEM (nível primário)
— CURSO DE PREPARAÇÃO COMERCIAL.
— CURSOS PRÁTICOS DE HABILITAÇÃO COMERCIAL (Contabilidade, Datilografia, Estenografia, Inglês, Matemática Comercial, Português, Redação Comercial e Administrativa).
— CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO (Estenografia e Inglês).

Juntamente com os Cursos mantém o SENAC do Distrito Federal: Serviços de Alimentação, Médico, Dentário e de Encaminhamento Profissional, além de um Centro Social para ginástica, desportos e recreação.

QUALQUER INFORMAÇÃO PODERÁ SER OBTIDA NOS SEGUINTES LOCAIS:

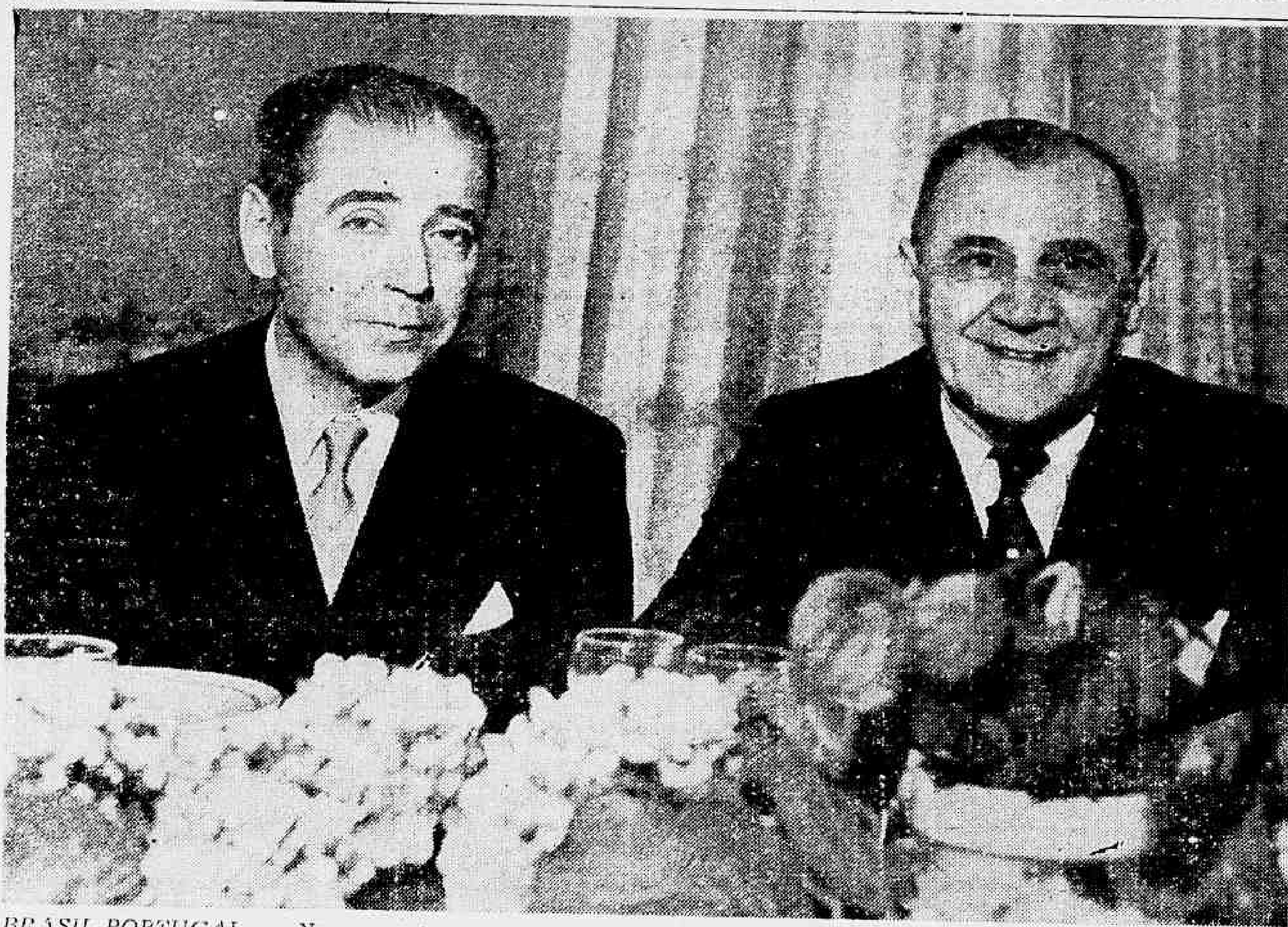
SEDE — Rua Santa Luzia, 735-2.º andar, de 8 às 22 horas.
ESCOLA MODÊLO — Rua 24 de Maio, 543 (Estação de Riachuelo) de 8 às 22 horas.
MADUREIRA — (Escola Normal Carmela Dutra) Estrada Marechal Rangel 31, de 19h.30m. às 22 horas.
OLARIA — (Escola Chile) Praça Belmonte, s/n, de 18 às 22 horas.
COPACABANA — (Escola Cócio Barcelos) Rua Barão de Ipanema, 34 de 18 às 22 horas.
BRAZ DE PINA — (Escola São Paulo) Rua Najá, 160, de 18 às 22 horas.
TIJUCA — (Escola Underwood) Praça Saenz Peña, 35, 2.º andar, de 20 às 22 horas (sòmente Datilografia e Estenografia).

COMERCIÁRIO: Aproveita a oportunidade que o SENAC oferece de te instruíres e progredires sem despesa!



Suplemento PORTUGUÊS

Direção de Adhemar Rabello



BRASIL-PORTUGAL — No momento em que as relações do Brasil com Portugal entram numa fase de realizações concretas, saudamos o descortino e a inteligência dos Srs. Antônio de Faria e João Neves da Fontoura. Homens equilibrados e integrados nos problemas afetos à sua gestão, tanto o Embaixador lusitano, como o Ministro das Relações Exteriores vêm se esforçando no sentido de dar a mais ampla assistência aos problemas materiais e espirituais que ligam as duas Pátrias. No momento em que o Brasil se prepara a fim de enviar para a sua representação em Lisboa o poeta Olegário Mariano, melhor garantia não podia se encontrar para a concretização dêste grande anseio, que é o crescente entrelaçamento dos dois povos.

A GAZETA NAS PROVÍNCIAS

Instituímos de agora por diante, um espaço permanente, destinado a focalizar as cidades e vilas de Portugal, o que fazemos, consoante solicitações dos amigos-irmãos aqui domiciliados, que certamente gostarão de ler algo sôbre seus torrões natais. Dêsse modo, atendendo às solicitações que nos foram feitas por cartas, focalizaremos hoje: —

VILA DO CONDE

Como em todo Portugal, a exuberância luxuriosa da terra, torna em encantamento essa grande Vila, Conselho de 1.ª ordem, pertencente ao distrito do Pôrto, Arcebispado de Braga.

Distante cerca de 25 quilômetros do Pôrto, abrange uma superfície de cerca de 143,92 km2., totalizando uma população de 39.800 habitantes.

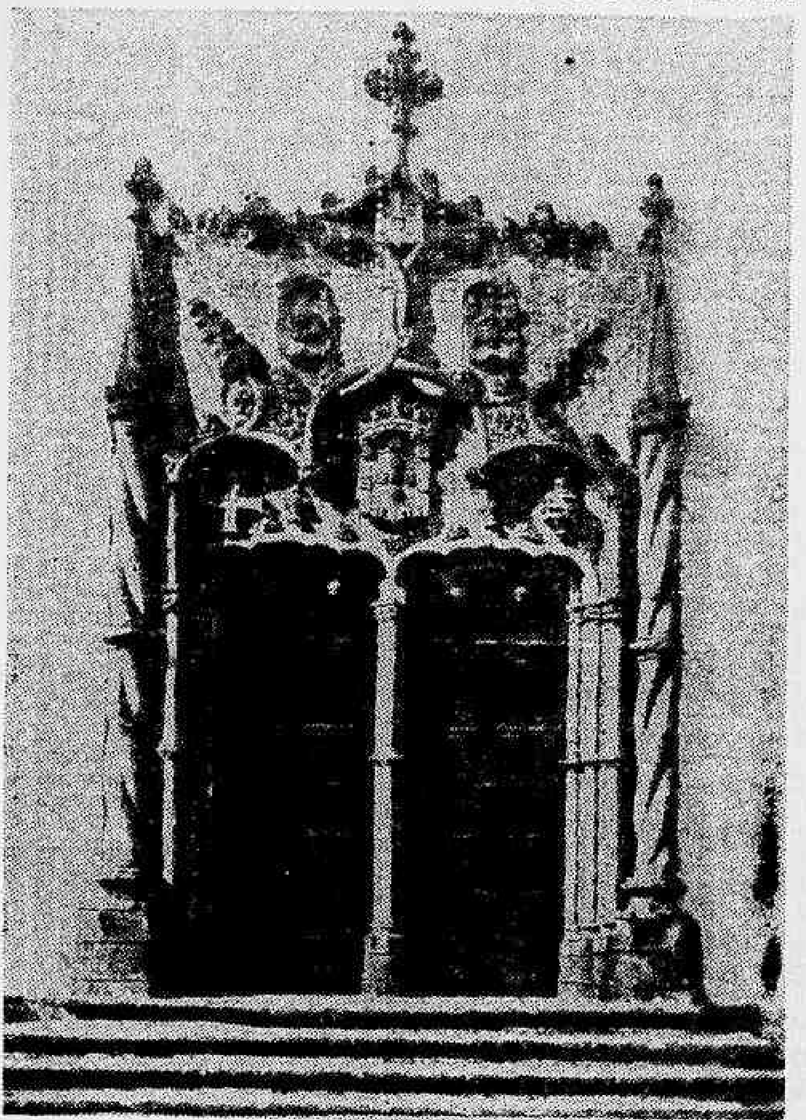
Adiantada sob todos os aspectos, dispõe de uma vasta rêde de estradas ótimamente pavimentadas que a ligam a tôdas as freguesias do Conselho e até para a maior parte das povoações dessas freguesias, sendo sem dúvida, um dos Conselhos mais bem servidos de estradas municipais o que torna todos os seus pontos acessíveis a carros, automóveis e todos os meios de locomoção.

Quem vai à Vila do Conde, não pode deixar de se enlevar diante de alguns de seus monumentos históricos, destacando-se por sua imponência e tradição, o Convento de Santa Clara, hoje transformado na modelar Escola Profissional de Santa Clara, para readaptação de menores delinquentes.

A arquitetura dêsse majestoso monumento é de estilo gótico, e, na igreja do convento antigo, estão os túmulos de D. Afonso Sanches, filho bastardo de D. Dinis (em 1318) seu fundador, sua espôsa D. Teresa Martins; dos filhos menores de D. Afonso Sanches; D. Fernando de Menezes, Senhor de Cantanhede, terceiro neto dos fundadores e de sua mulher D. Brites de Andrade; de D. Brites Pereira, filha do Condestável D. Nuno Álvares Pereira e mulher do primeiro Duque de Bragança, filho natural de João I.

Fonte monumental do velho claustro do Mosteiro de Santa Clara, término do Aqueduto Composto de 999 arcos, obra monumental do século XVIII.

Igreja Matriz — lindo monumento manuelino construída no século XVI. Nesta igreja há de se notar um maravilhoso púlpito, obra de talho estilo renascença, do século XVIII. Há também a Capela dos Marinheiros, esplêndido monumento que lembra à posteridade as glórias marítimas da Vila do Conde. O perfeito estado em que se encontra ainda hoje, o revestimento das paredes dêsse recanto santificado, deixa estático a quem se detenha observar, a maravilha de cerâmica que são os soberbos azulejos polimocrínicos dos princípios do século XVII.



Neste portentoso templo, há uma imagem de S. João Batista, em pedra de Ançã, datando do século XVI que é um deslumbramento de arte.

Afora os monumentos históricos, muito há que se ver, em matéria de sítios pitorescos, como por exemplo Monte de Santana e Lugar do Congo, em Azurara; Monte de Cracio, em Vaisão; Monte de Santa Eufémica, em Guilhabreu e Canidelo; Ponte de Este e Espinheira, em Trouqui-

(Conclui na página 7)

Um perfil de Salazar



SALAZAR

Com a mais justificada razão, a figura insigne do eminente estadista português é objeto dos mais encomiásticos elogios, e, em todos os quadrantes da terra, há por parte dos homens de imprensa um desejo permanente de focalizar o grande vulto contemporâneo, visualizando-o por todos os ângulos possíveis.

Abrimos espaço, hoje, para o estudo feito pelo escritor francês Daniel Rops, publicado no grande hebdomadário de Paris, "France-Illustration".

Caía lentamente a noite sôbre Lisboa, uma suave noite de outono. Bem no coração da cidade, na encosta de uma das sete colinas, já, hoje, transformadas em bairro, uma elegante, porém, sóbria casa, de dimensões pequenas, se destaca por sua austeridade. Há certamente, muitas outras casas, mais vistosas do que a do Primeiro Ministro português, porém, nessa, se nota um "que" diferente, que a torna distinta de entre tôdas.

Batemos à porta, e, recebido fomos por um Secretário, que nos encaminha para o interior: nota-se a ausência completa de policiamento especial, e, nenhum aparato marcial existe dentro ou fora daquela mansão. Não há também criados de libré, nem porteiros fardados, há apenas uma simples criada, como as têm as mais simples famílias. Como estão distantes as imagens convencionais do comportamento de um "ditador"!

No relógio da sala vermelha, são seis horas menos dez minutos. A audiência, fôra marcada para as seis horas.

De súbito, surgindo por detrás de um biombo, aparece um homem que reconhecemos imediatamente. E' alto, forte, mais alto do que as fotografias no-lo deixam pensar, um pouco curvado, com um ar de quem está sempre em profunda meditação.

Tem uma bela fisionomia do tipo clássico-romano, marcada por uma distinção impressionante. Apesar do sorriso amável que o anima naquele momento, a primeira impressão que temos, é de que há nele, uma consciência escrupulosa que sente bem o pêso da responsabilidade que a vida lhe trouxe.

Impressiona-nos logo, o seu olhar penetrante, deixando entrever uns olhos cinza metálicos, que na penumbra tornam-se escuros, calmos e serenos, um olhar de profunda serenidade, um olhar de um verdadeiro crente.

E, logo começamos a conversar, quase que com familiaridade. Nenhuma convencionalidade no falar, o seu tom é quase sempre o mesmo, acentuando-se pouco quando tocam assuntos que lhe despertam particular interêsse. Fala um francês perfeito, com vasto vocabulário, sem hesitações, preciso no estilo, que causará inveja a muitos franceses. O professor de Coimbra, está sempre presente, na figura do homem político. A bem dizer, temos a impressão de falar mais a um professor, a um intelectual da mais alta estirpe, do que ao Chefe de um povo, dada a simplicidade que impressiona desde logo o observador, nunca desmentida e que será o cunho de tôda a entrevista.

Primeiro falamos de Portugal. O dono da casa, interessa-se por tudo que o visitante viu no seu país.

Por momentos, a conversa se descamba para êste cabo agreste, batido pelos ventos do Ocidento, em que a extremidade da Europa se defronta com a vastidão do Atlântico: o Cabo São

(Conclui na página 10)

HOMENAGENS DA CIDADE NATAL DE JULIO DANTAS AO SEU ILUSTRE FILHO

Foi de excepcional brilhantismo a recepção feita ao eminente escritor dr. Julio Dantas em sua cidade natal. Ele ali esteve expressamente para assistir ao encerramento das homenagens que, por iniciativa da Casa do Algarve, lhe foram tributadas, culimando as mesmas com a aposição duma lápide na casa em que nasceu o insigne vulto das letras portuguesas.



JÚLIO DANTAS

Vale aqui, reproduzir parte da notavel peça oratoria, com que o eminente artifice da palavra agradeceu as homenagens que recebeu:

«Tendo sido alvo durante a minha já longa vida de escritor e de homem público, no País e fora dele, de manifestações que me penhoraram e de honras que não mereço, nenhuma, até agora, me tocou tão profundamente ao coração como esta.

Sagrado misterio da criação: nascer!

Foi aqui que tudo começou para mim; foi aqui que tomei os primeiros contactos com o espectáculo deslumbrante da vida; que recebi as primeiras impressões, que conheci os primeiros jubilos, que chorei as primeiras lagrimas. Vivi aqui até aos dois anos de idade. Esta casa, não é apenas uma pagina de minha biografia: é a imagem da minha infancia. Foi o meu lar ainda em flôr; nela coube o Mundo que a minha

(Conclui na página 10)

ESTRANGEIROS

Transformação de TEMPORÁRIO em PERMANÊNCIA DEFINITIVA, dos que ingressaram no país, classificados no Art. 7 da Lei n. 7.967-45. LEGALIZAÇÃO perante tôdas as repartições públicas com a máxima rapidez. Carteiras M. 19, passaportes, certidões de impôsto de renda e demais documentos ao "visto" de saída. ORGANIZAÇÃO SCHALOM — Av. Rio Branco n. 143, 5.º andar, salas 1 e 3 — Rapidez nos serviços e honestidade comprovada.

PASSAPORTES GRATIS

Se V. S. vai viajar com destino à Europa, América ou Oriente (ida e volta), poderá obter um passaporte inteiramente gratis, compreendendo todos os documentos à sua obtenção, na "ORGANIZAÇÃO SCHALOM" — Avenida Rio Branco n. 143 (esquina da Rua 7 de Setembro) — 5.º andar — Salas 1 e 3 — Tel.: 52-3116 (em cima da Casa Moneró). Executamos com rapidez — Permanência definitiva no País — Naturalização, visto de entrada em qualquer país e transformação dos vistos de TRANSITO-TEMPORÁRIO e turistas em PERMANÊNCIA DEFINITIVA.

ÓTIMAS REFERÊNCIAS DE TÔDAS AS COLÔNIAS ESTRANGEIRAS

ACEITAMOS PROCURAÇÃO DOS ESTADOS PARA ASSUNTO EM QUALQUER REPARTIÇÃO

Organização Schalom

Telefone: 52-3116 (em cima da Casa Moneró)

DIREÇÃO GERAL DE JAYME GONÇALVES



Foto apanhada quando da visita do diretor do SUPLEMENTO PORTUGUÊS ao Real Gabinete Português de Leitura

Obrigado, Comendador Albino de Souza Cruz!

Muito obrigado, Albino de Souza Cruz, pelo entusiasmo e são patriotismo que imprimes ao Gabinete Português de Leitura!

Quando de minha investidura à frente desta seção, o meu primeiro cuidado, foi fazer uma visita a este pedaço de Portugal, e conversar com o seu animador, esta figura impressionante que é sem favor ALBINO DE SOUZA CRUZ. Fui. Vi tudo. E, felizmente não consegui falar ao grande amigo Albino de Souza Cruz... Digo felizmente, por que, se não tive a satisfação de falar-lhe, fiquei com inteira liberdade de perguntar, indagar, perquirir à meu modo, tudo que se relacionasse com este monumento de arte e cultura, sem o entrave da natural modestia deste realizador dinâmico que é Albino de Souza Cruz.

Há muito não transpunha os humbrais daquele templo do Saber! Que diferença extraordinária notei ao primeiro golpe de vista, ao se me deparar com as artísticas prateleiras, nas quais se alinham mais de 150.000 obras, a maioria das quais, verdadeiras raridades, pois datam dos séculos XVII e XVIII!

Muito se tem dito aliás com muita justeza, o que representa para o Brasil e os brasileiros, o REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, desde sua fundação em 1837 até os dias atuais, e, não seria eu, que viesse bater a mesma tecla, analisando o cuidado como é tratado aquele ambiente austero e grato, nem tampouco mostrar a organização dele, entregue à capacidade e ao amor destes dois devotados bibliotecários que são Dr. Fernando Mendonça e Arthur Faria.

Mas, direi algo, que não foi dito ainda, e, que constitui o motivo de meu Muito Obrigado de hoje.

Já fui, como disse, um inveterado frequentador do Gabinete Português, e, antes, a sua frequência era apenas de homens «já amadurecidos» que lá iam, em busca de saber, ou a cata de alguma curiosidade, e, os «mais maduros» a lerem os últimos jornais da terra, numa demonstração viva de apreço ao berço de origem... Nada mais. Hoje, muita mudança se nota no ambiente...

Há realmente ainda a velha freguesia dos «já amadurecidos» e a dos «mais maduros», porém, há outra nova, há uma classe de calouros no tradicional Gabinete Português de Leitura...

Albino de Souza Cruz, com a irradiação de sua simpatia, conseguiu simbolizar na época presente a célebre frase: «Deixai vir à mim as criancinhas!»

E, realmente, amenizando a profunda austeridade daquele ambiente, vêem-se grupos de mocinhas e rapazes frequentadores de colégios e escolas, academias e faculdades, que alí se reunem, não só para consultarem os livros que não podem possuir, mas também para estudarem em conjunto as suas disciplinas, valendo-se da quietude do ambiente, do confôrto convidativo daquelas poltronas macias que a tolerância paternal de Albino de Souza Cruz põe à disposição dos estudantes do Brasil!

Não há que negar, a valiosissima colaboração que representa para o estudante, ter um ambiente aonde se possa agrupar aos seus colegas de turma para em conjunto estudarem, discutirem pontos de aulas, confrontarem os resultados de seus esforços escolares...

E, graças a compreensão de Albino de Souza Cruz, fazem os estudantes do Gabinete Português de Leitura, o seu recinto, o lugar de eleição para as suas tertúlias escolares, e, por isso, ano à ano, em cada turma que deixa os bancos acadêmicos temos o éco de dezenas de vozes que repetiram comigo: MUITO OBRIGADO, ALBINO DE SOUZA CRUZ!

Rumo à Europa

Pelo possante avião transatlantico da K.L.M. segue hoje para a Europa o sr. Carlos Ignacio Coelho e exma. esposa, onde permanecerá alguns mêses, fazendo um tratamento de recuperação de suas energias.

O ilustre viajante, que é subgerente do «The First Bank of Boston» teve um embarque concorridissimo, não obstante a hora matinal da partida, o que atesta o seu real prestigio no vasto circulo de suas relações pessoais, ali presente com os vultos mais representativos do alto comercio de nossa praça.

Que seja do maior aproveitamento possivel sua permanencia na velha Europa, são os votos sinceros de todos quantos se honram com sua amizade, mas, que seja a mais curta possivel essa ausencia, que deixará um vacuo profundo entre todos que se habituaram a ter nele, o amigo sincero, o carater ilibado e leal, sempre pronto a pôr sua esclarecida experiencia e cultura a serviço de todos os inumeros problemas que a vida equaciona e o seu talento invulgar resolve com facilidade.

Alvo de carinhosa acolhida em Portugal, o magnifico Reitor

Dr. Pedro Calmon

"Agraciado com os simbolos doutorais da Faculdade de Letras de Coimbra"



Pedro Calmon

Teve significação de exaltação espiritual, a cerimônia de entrega das insignias de Doutor pela Universidade de Coimbra ao Dr. Pedro Calmon, realizada na sala dos Capelos da Universidade, onde se comprimia a nata da sociedade e das Letras portuguêsas, notando-se além da oficialidade do "Saldanha da Gama", que se encontra no Tejo, o Sr. Ministro da Educação, o Chefe do Distrito, Comandante da Região Militar, Vice-Presidente da Junta da Provincia da Beira Litoral, representantes do prelado, e do Tribunal da Relação, os Srs. Professôres Drs. Antônio Gonçalves Rodrigues e José Simões Neves, respectivamente diretor e professor da Faculdade de Letras de Lisboa; o eng. Ezequiel de Campos, antigo professor da Universidade do Pôrto.

Aberta a solenidade pelo Senhor Diretor da Faculdade de Letras, Prof. Dr. Amorim Girão, usaram da palavra enaltecendo os méritos do Prof. Pedro Calmon, os Profs. Damião Peres e Manuel Lopes de Almeida, que em palavras repassadas de carinho para com a nossa terra, disseram:

"Com o ingresso do Prof. Pedro Calmon nos doutorais de Coimbra, realça-se a indelével amizade com que se abraçam Portugal e Brasil".

Em brilhante improviso de agradecimento, teve o Magnífico Reitor Pedro Calmon, ocasião de tecer um verdadeiro hino às glórias da Universidade, dizendo afinal que

"Era aquela universidade o fulcro das glórias de Portugal, e, que, afirmou, era um brasileiro que subia os degraus da Universidade para levar a saudade ao Brasil, numa prece que aflorava aos olhos, porque brotava do coração".

Dêsse modo, mais uma vez sentimos o carinhoso aprêço de nossos irmãos do além-mar, que confirma inteiramente o conceito do Magnífico Reitor, quando disse:

"São portuguêses o corpo e a alma do Brasil!"

SOCIEDADES PORTUGUÊSAS

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Na última reunião de Diretoria dessa benemérita instituição, foi aprovada por unanimidade de votos a decisão de ser aumentada a contribuição para Cr$ 30,00 justificando-se tal medida com o alto custo da vida atual, ao mesmo tempo que resolveram encetar a venda dos apartamentos do Edifício Lebrão, por não compensarem os rendimentos da locação. Ficou assentado que o aumento das mensalidades vigorará sòmente de Janeiro próximo em diante.

NOVOS SOCIOS — Aprovada pela Diretoria, passaram a fazer parte do quadro social da O. A. A. P. D. os Srs.: Aderito Marques Rodrigues, Antonio Augusto da Silva Barradas, Antonio de Souza, e Sra. Vitalina de Jesus.

CASA DO MINHO

Na última reunião de Diretoria, consignou-se em áta um voto de pesar pelo falecimento dos Srs. Antonio Alves e Manuel Martins, sendo este, progenitor do Sr. Manuel Real Martins, grande figura no seio do quadro social da Casa do Minho.

BANDA LUZITANA

Grandes festas estão sendo preparadas para o dia 19 do corrente, quando será coroada Rainha da Banda Luzitana a senhorita Judice Maria Pereira, e Princezas as senhoritas Palmira Soares de Souza, Elza Vieira Martins e Rosa Maria Nazaré. Reina grande entusiasmo e expectativa em tôrno dessa memorável festa.

CASA DOS POVEIROS

O programa social do mês de julho constará de duas noites dansantes (domingueiras) nos dias 13 e 27 ao ritmo da orquestra de Schubert.

CENTRO TRANSMONTANO — CASA DE PORTUGAL — CASA DO PORTO — deixam de ter nesta seção o habitual registro de suas atividades, por não termos recebido nenhuma comunicação, o que lamentamos tenha acontecido.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES

Atividades sociais programadas para o corrente mês de julho:

Dia 8 — Torneio inicio do XIV Campeonato Interno de Basquetebol, às 19,30 horas.
Sessão de cinema, com exibição do filme «Perdidamente Tua», às 20,30 horas.

Dia 11 — Volcibol amistoso entre as equipes femininas do América Futebol Clube x Ginástico, às 20,30 horas.

Dai 12 — Chá-dansante com «show», das 16 às 19 horas. Traje: passeio, completo.

Dia 15 — Sessão de cinema, exibição do filme «A Amiga da Onça», às 20,30 horas.

Dia 18 — Amistoso de basquetebol entre Aracuã Basket Club x Ginástico, às 20,30 horas.
Sessão de cinema, com o film «Frei Luiz de Souza», da «LUSO FILMS», às 20,30 horas. (Impróprio para menores até 10 anos).

Dia 22 — Sessão de cinema, com o filme «Rio Escondido», às 20,30 horas. (Impróprio para menores até 10 anos.

Dia 23 — Amistoso de basquetebol, Bandeirantes da Panair x Ginástico, às 20,30 horas.

Dia 25 — Competição amistosa de voleibol entre as equipes A. A. Grajaú x Ginástico, às 20,30 horas.

Dia 26 — Noite-dansante das 21 à 1 hora.

Dia 27 — Matineé infantil, com comédia de longa metragem e «Contos e Lendas» às 16 horas.

Dia 29 — Sessão de cinema com o film «Cante noutra freguezia», às 20,30 horas.



OS JOGADORES DO SPORTING EM PALESTRA COM O NOSSO REDATOR

ESPORTES EM GERAL

A CHEGADA DO SPORTING DE LISBOA

Desde o dia 5 do corrente, que os cariocas têm a satisfação de hospedar os simpáticos craques do Sporting Clube de Portugal, que aqui vêm em disputa da «Taça Rio».

A representação do valoroso Clube, constituida de cerca de vinte pessoas, vem chefiada pelo vice-presidente Dr. Gois da Mota, o técnico Alvaro Cardoso, e os jogadores Gomes e Tormenta, Coelho, Carvalho Passos e Pacheco, Verissimo, Juca e Barros, Rola, Vasques, e Travassos, Albano e Martins. Virão ainda os craques Jesus Correia ainda em Portugal disputando o Campeonato do Mundo de Oquei em patins, e Faia, do Barreirense, ainda em disputa das finais, nas ilhas.

Em contacto com os simpáticos craques portugueses, sentimos a satisfação de todos em chegar ao Brasil, representando o grande Clube português, que deixou entre nós a melhor impressão possivel quando da disputa do mesmo torneio, no ano passado.

TABELA DA «TAÇA RIO»

A tabelas dos jogos, uma vez organizadas as «chaves», ficou assim constituída:

«CHAVE» DO RIO DE JANEIRO

12 — Grasshopper x Penarol — sábado à tarde.
13 — Sporting x Fluminense — domingo à tarde.
16 — Penarol x Sporting — quarta-feira à noite.
17 — Fluminense x Grasshopper — quinta-feira à noite.
20 — Penarol x Fluminense — domingo à tarde.

«CHAVE» DE S. PAULO:

12 — Austria x Libertad — sábado à tarde.
13 — Corintians x Sarrebruck — domingo à tarde.
16 — Austria x Sarrebruck — quarta-feira à noite.
17 — Corintians x Libertad — quinta-feira à noite.
19 — Libertad x Sarrebruck — sábado à tarde.

SEMI-FINAIS

Serão classificados para as semi-finais, dois concorrentes de cada uma das «Chaves» — os primeiros e os segundos colocados. A ordem dos jogos será a seguinte:

Dia 24 — Primeiro colocado do Rio de Janeiro x

(Conclui na página 10)

AVISO

Tôda a correspondência, convites, permanentes, etc., destinados a êste SUPLEMENTO, devem ser dirigidos, nominalmente, ao seu redator ADHEMAR RABELLO — Suplemento Português — GAZETA DE NOTICIAS.

NATURALIZAÇÃO

Preparo rápido de todos os documentos necessários à confecção do processo. Consultas sem compromisso. ORGANIZAÇÃO SCHALOM — Av. Rio Branco, 143, 5.º andar, salas 1 e 3. Os estrangeiros casados com brasileiros ou tendo um filho brasileiro, podem ser naturalizados com três anos de residência no Brasil, de acôrdo com a Lei 818 de setembro de 1949. Esta Organização tem as melhores referências. Tel.: 52-3116.

Restaurante A MINHOTA LTDA.

LUXUOSO SALAO COM AR CONDICIONADO

END. TELEGR. "AMINHOTA"

Rua São José, 72 - Tel. 22-3856

DEPOSITO:

Rua Gustavo de Lacerda, 36

RIO DE JANEIRO

NOSSO RUMO E' O CAMPO

A cargo dos técnicos A. F. COSTA e H. ARAÚJO

Diferenças e semelhanças nas forragens

Composição dos alimentos — Função das substâncias nutritivas

OLAVO BARROS DE ARAÚJO
Engenheiro-Agrônomo

Qualquer que seja a forragem, o que nela vale é a SUBSTANCIA ALIMENTICIA digestível que encerra. Tais substâncias é que são transformadas pela digestão em SUBSTANCIAS NUTRITIVAS e estas é que são aproveitáveis na nutrição.

Cada forragem tem um teor alimentício diferente; varia êste teôr consideravelmente até na mesma forragem, conforme o modo de preparar-se caso do feno, tortas e outros resíduos; conforme também a idade, a verdura, a intensidade do crescimento ou brotação, etc. — caso das forragens verdes.

Conquanto as forragens divirjam tanto, qualitativa e quantitativamente, as substâncias alimentícias são quase sempre as mesmas em qualquer forragem; contudo, forragens há que encerram apenas algumas delas ou tão pouco de algumas, — que se consideram ausentes.

CLASSIFICAÇÃO DAS SUBSTANCIAS ALIMENTICIAS

As substâncias alimentícias são numerosas; porém, tôdas elas podem ser reunidas em 4 grupos:

1) — **Salinosas**, tais como o sal comum, os sais encontrados nas cinzas das forragens, os sais orgânicos dos ossos, espinhas, etc., os minerais dos calcáreos e outros;

2) — **Glicídios**, como sejam os açucares (sacarose, maltose, lactose, etc.), o amido, a fécula e tambem a celulose;

3) — **Lipidios**, que são os óleos diversos, as gorduras, — ceras;

4) — **Protídios**, tambem chamados «proteinas», tais como as albuminas do ovo (clara), do leite, das carnes, do sangue, dos tecidos novos das plantas, notadamente a legumina das plantas leguminosas, a fibrina da carne, do sangue, etc. a zeina do milho, o glutem do trigo, e outras.

CLASSIFICAÇÃO DAS SUBSTANCIAS NUTRITIVAS

Além das substâncias alimentícias, as forragens podem encerrar substâncias nutritivas, isto é, substâncias prontas para serem assimiladas, porém a maior arte das substâncias nutritivas resultam da digestão das substâncias alimenticias acima referidas. Ao contrário das alimentícias, as nutritivas são poucas e podem tambem ser distribuidas em 4 grupos:

1) — **Agua** — Este elemento é muito importante sob vários aspectos, porém, do ponto de vista do tema deste trabalho, o teôr de água de uma forragem importa mais pela influência no volume e na conservação do alimento.

2) — **Energéticos** — São assim chamados porque o seu papel na nutrição é o de produzir energia; são os nutrientes da fôrça muscular e do calor animal. São também os da engorda, porque o animal que recebe mais energéticos do que gaste em fôrça e calor faz reserva destes nutrientes sob as formas de banha, toucinho, gordura e semelhantes. As substancias nutritivas dêste gruo são:

a) **Glicose** e a **levulose**. São açucares simles que resultam principalmente da digestão dos açucares alimenticias, dos amidos e das féculas, podendo existir pronto nalgumas forragens. Assim, os alimentos doces, os feculentos (batatas, mandiocas, carás, etc.) e amiláceos (grãos e farelos) são os que mais fornecem êstes dois nutrientes da fôrça, calor e engorda;

b) **Acidos graxos e glicerol**. Estes são as outras duas substâncias nutritivas energênicas, as quais resultam da digestão dos lipidios. Uma vez caídos na circulação combinam-se formando novamente lipidios que podem ser aproveitados na produção de energia e também na engorda, com uma potência quase 2 vezes e meia maior que os açucares simples do parágrafo anterior.

3) **Plásticos**. Assim são denominados porque o seu papel na nutrição é o de gerar carne, ossos e outros tecidos que formam o corpo; são as substâncias nutritivas que asseguram o material de reparo dos desgastes da vida e o que faz crescer, produzir ovos, leite, lã, penas e, tambem, desenvolver os fetos no ventre materno.

As principais substâncias nutritivas plásticas são os sais nutritivos e os amino-acidos. Os amino-ácidos resultam da digestão das «proteinas». Dos vinte e tantos amino-ácidos conhecidos há um certo número dêles que são indispensáveis nas rações; e, como nem todas as forragens encerram todos os amino-acidos indispensáveis é necessário fazer variar os alimentos, mesmo no caso de tratar-se de forragens proteinosas, como o são as tortas de algodão, de côco e de amendoim, bem assim, certos residuos, o triguilho por exemplo. As únicas forragens que têm tôda a probabilidade de encerrar sózinhas todos os amino-ácidos ditos indispensáveis são a verdura tenra e variada e as forragens de origem animal, como o leite, o ovo, bem assim, as farinhas de sangue, de carne, etc.

4) **Vitaminas**. Estas substâncias são de estudo relativamente recente, orém, esta definitivamente rovado que sua falta ou carência acarreta disturbios nu- provocado que sua falta ou carência acarreta disturbios nutritivos mais ou menos graves. São numerosas; e numerosas tambem são as funções que cada uma desempenha na nutrição. Não há espaço aqui para dizer mais que isto: nas verduras tenras e variadas, bem assim no leite, se encontram todas as necessárias e tanto quanto basta. Noutras forragens tambem podem ser encontradas, porém, há que variarem na ração para assegurar-se o suprimento satisfatório.

Do exposto, conclui-se: a não ser no caso dos lactantes novos e no do bicho da seda, nenhuma forragem ou forrageira sózinha é capaz de constituir uma ração completa, bem assim, nem tôdas se substituem mùtuamente e raro se encontra uma que equivalha a outra. Há que conhecer-se o respectivo teôr alimenticio para se comporem as rações.



HORTICULTURA PARA OS CARIOCAS — Torna-se imperioso incrementar a horticultura no Distrito Federal. Não é possível que a terra carioca esteja colocada em plano inferior dispondo de vasta área para o desenvolvimento dessa modalidade de produção. Com tão vantajosas possibilidades para uma cultura intensiva, chegamos ao cúmulo de ser abastecidos por São Paulo e zonas limítrofes a esta Capital. Tudo isso, por falta do amparo devido, do Govêrno, em ajudar os que desejam dedicar-se à horticultura. Crédito, sementes, instrumentos de trabalho são negados e ninguém se atreve a arrostar com dificuldades de tôda a ordem, tendo a certeza do fracasso certo.

O Distrito Federal tem condições magníficas para se transformar num grande centro de produção hortícola: terras excelentes e bons horticultores. Repolhos, tomates, as mais variadas espécies de legumes poderiam ser cultivados, em grande escala, para o abastecimento da população carioca. O Distrito Federal bastar-se-ia a si mesmo e não precisaria importar de outras regiões. A gravura acima é bem um atestado das iniciativas felizes: focaliza uma viçosa cultura de repolhos em terras fluminense, nas proximidades do Distrito Federal, dos mais nos vem considerável parcela de produtos hortículas para o consumo público.

UM PERFIL DE SALAZAR

(Conclusão da página 8)

Vicente. Depois, das grandes abádias portuguêsas a da mais admirável de tôdas, a de Alcobaça, obra-prima de gótico-cisterciense, testemunho concreto dos vínculos que a história criou entre o nascente reino de D. Afonso Henriques e esta terra borgonhesa, de onde vinha a família do fundador. "Foram os monges de Alcobaça que deram em verdade, vida a tôda essa região. Enriqueceram-na, trataram-na e administraram-na durante séculos. Foi publicada uma tese de economia política sôbre a sua atividade: não a conhece? Hei de enviar-lha." Realmente duas semanas mais tarde, chegava a Paris o trabalho, conforme havia sido prometido.

Agora, são os livros que merecem o seu interêsse.

Os da autoria do visitante, que o dono da casa conhece, são objeto de uma saraivada de perguntas. Os estudos bíblicos, a arqueologia e história, continuam a interessar vivamente o grande mestre de Coimbra. O âmbito da palestra se alarga fala-se das recentes descobertas arqueológicas em Portugal, das escavações em Sintra, que parecem indicar que os primeiros árias, irmãos dos Miscênios da Grécia e de Tróia, podem ter chegado às margens do Tejo.

Depois, aborda-se, de um modo geral, a produção literária francesa, que o entrevistado demonstra conhecer profundamente. "Quais os mais notáveis representantes das diversas gerações de escritores franceses atualmente?" E, à medida que nomes são citados, aquela voz timbrada, interrompe, de quando, em vez, para fazer uma evocação, ou uma pergunta oportuna. A respeito de André Maurois: "Estêve aqui em Portugal: homem de grande cultura e inteligência". De Robert d'Harcourt: "Acha que se trata de um especialista do problema alemão?" Depois, acrescenta: "Mas, os mais novos?" "Quem são êles?"

Ràpidamente nomes são mencionados, uns após outros. Luc Estang, Gilbert Cesbron, Patrice de La Tour, que motivam novos pedidos de esclarecimentos. E, foi assim que naquela noite memorável para mim, se recitaram os primeiros versos da "Quete de Joie"..

A Assembléia Nacional preparava-se, nessa altura, para discutir o Pacto do Atlântico, quer dizer, a conversa se inclina naturalmente para os grandes problemas. Porventura Portugal não é uma peça essencial no meio desta Europa ameaçada? Êste pequeno povo, de onde partiram grandes frotas de conquistadores do Mundo, e que ainda hoje domina vasto Império, escreveu, para todos quantos conhecem história, um grande capítulo no correr dos séculos. E, aquela voz grave e pausada continua: "Penso que resolvemos o problema ultramarino, limitando-nos pura e simplesmente a colocá-lo em têrmos humanos" Todos os que tiverem desejo de visitar as províncias ultramarinas portuguêsas confirmariam essa opinião. Logo a seguir vem à baila a nossa civilização ocidental os seus perigos e o seu futuro: "Todos somos solidários, todos somos responsáveis, porque todos somos herdeiros dêste grande patrimônio que é a Europa Ocidental, e, que não temos o direito de deixar perecer" E, como lembrasse a frase da Paul Valery, na qual afirma que tôda a nossa civilização assenta em três bases, o pensamento grego, a ordem romana, a espiritualidade e moral cristãs... "E' certo sim é precisamente isso" "A nossa pessoa nada conta, mas sim, as idéias, os princípios de que somos responsáveis. "

... Responsáveis! E', êste sem dúvida, o princípio orientador dêste homem: o sentido de sua responsabilidade.

Visivelmente não procurou no poder a glória, nem a exaltação pessoal, nem a fortuna (em Portugal, todos sabem-no um homem pobre efetivamente) mas, sòmente a oportunidade de cumprir um alto dever, de assumir uma responsabilidade de fato. Pouquíssimos homens poderão dar em tão alto grau, a impressão de viver em função de princípios que ultrapassam sua própria personalidade e comandam seus atos. Êstes princípios, a que se fêz apenas uma rápida alusão no correr da palestra, estiveram todavia sempre presentes, subentendidos, em tôda a clareza e limpidez: são aquêles que procuram e recebem na missa matinal, um crente, igual aos outros crentes, e, que sabe viver resguardado sob os olhares de Deus. Batem sete horas. Com polida serenidade, o eminente Mestre se despede acompanhando até ao auto o visitante, com as escusas de ter de receber imediatamente o Sr. Bispo de Lourenço Marques. E, quando roda o auto, esfuma-se aquela silhueta ligeiramente curvada, com a mão em adeus, e, aquêle sorriso de profunda e humana serenidade

Perguntas e Respostas

Sr. Pedro Soares — Areal — Estado do Rio

O ideal para se montar bom nivel de postura num aviário consite em elaborar a ração na própria granja. Todavia, não sendo possivel, o aconselhamos adquirir rações balanceadas no «A.B.C. do Avicultor» ou na «SCAL», aqui no Rio.

Sr. Miguel Nunes — Pedro do Rio — Estado do Rio.

Como tratamento ideal destinado à extinção de carrapatos e outros parasitos, aconselhamos usar o Carrapatox da Rhodia.

O Sr. pode usar um litro para 500 de água. Para pequenas quantidades, 1 colher (medida que acompanha as latas), para cada 10 litros de liquido.

Sr. Acácio Ferreira — Campo Grande — Distrito Federal.

Diz a sua carta:

«Tenho uma pequena área, onde iniciei uma plantação de legumes. Acontece, porém, que da sementeira que fiz, bem poucas semêntes germinaram: desejava que o Sr. me indicasse onde poderia adquirir boas sementes para uma segunda tentativa».

Há nesta praça inúmeros casas especialistas no ramo, no «A B.C do Avicultor» por exemplo o Sr. encontrará sementes novas.

Sr. Cesar Medeiros — Barra Mansa — Estado do Rio.

O Sr. pede-nos informar-nos onde poderá adquirir vacas holandesas vermelha e branca e o preço.

Diversos são os criadores que negociam nesse ramo, por exemplo, a «Estância Duvivier» possua boa criação da raça hoem lugares altos, a fim de Entre-Rios. Quanto ao preço, não podemos precisar.

Sr. Paulo Amaral — Petrópolis — Estado do Rio.

O local mais apropriado para criação de galinhas, deve ser de um clima não muito frio em em lugares altos, a fim de que as aves fiquem ao abrigo dos fortes ventos. Quanto à criação em conenamento, tem dado bons resultados.

Sr. J. Ferreira — Jacarepaguá — Distrito Federal.

Há alguns produtos indicados para castração de frangos dentre êles, podemos indicar-lhe o «Capastrol» da Rhodia.

E' em forma de comprimidos.

D. Maria Ribeiro — Campo Grande — Distrito Federal.

Nesta seção a senhora encontrará orientação sôbre a aquisição de boas sementes. Quanto à mudas frutiferas, na Secretaria de Agricultura à Alameda São Boaventura, em Niterói, poderá prover-se das variedades de que está precisando.

Sr. N. A. Pereira — Terezópolis — Estado do Rio.

A Divisão de Caça e Pesca à Praça 15 de Novembro, 4.º andar, lhe fornecerá folhetos e orientação técnica sôbre a piscicultura.

Sr. Soares de Andrade — Carangola — Estado de Minas Gerais.

O Ministério da Agricultura está vendendo tratores e implementos para à lavoura. O Sr. terá que requerer ao Ministro dando o número de sua inscrição como fazendeiro.

Para melhores informações sôbre preços e condições de pagamento, poderá se dirigir ao Ministério da Agricultura, à rua da Misericordia, 1.º andar, e procurar a seção de Revenda.

Sr. Fortunato Costa — Paraiba do Sul — Estado do Rio.

E' com grande satisfação que aceitamos os seus votos de progresso para a nossa seção «Rumo ao Campo». Isso prova que a GAZETA DE NOTICIAS, tem chegado aí, regularmente.

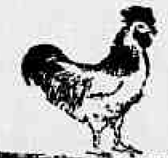
Em resposta à sua consulta, sôbre onde poderá adquirir folhetos sôbre agricultura, dirija-se ao Serviço de Informações Agricolas do Ministério da Agricultura, 4.º andar, rua da Misericordia.

Sr. J. Dias — Santa Cruz — Distrito Federal

Máquina para picar forragem com polia, o Sr. pode encontrar na firma Fábio Bastos, à rua Teófilo Otoni n.º 81

Sr. Antonio Pinto — São Gonçalo — Estado do Rio.

A Sociedade Avicola Industrial Irios Ltda. à rua da Candelária 77, nesta Capital, está toda aparelhada para lhe fornecer todo o material, indispensável à instalação de um pequeno aviário, como é do seu desejo.



★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

Homenagens da cidade natal de Julio Dantas

(Conclusão da página 8)

imaginação infantil criou; e tão grande poder de sujestivo ela exerce, neste momento, sobre mim, que eu não a posso furtar à impressão perturbadora de que se entrasse áquela porta e subisse aquela escada encontraria ainda à minha espera, o regaço carinhoso de minha mãe.

— O que é a vida, mundo de recordações e de imagens, senão uma longa serie de lapides invisiveis? A primeira, representa para mim, o que ha de fragil na gloria literaria; a segunda, o que ha de efemero no exito social; esta, a mais humana das três, o que ha de eterno no culto da familia e do lar. As duas primeiras, podem distrui-las amanhã os homens que não me julguem dignos delas; este é natural que a poupem, porque não ofende ninguem. Não proclama orgulhosamente que cheguei onde quis, nem sequer afirma que lutei; diz apenas que nasci, maravilha de Deus, comum a todos os mortais.

Disse depois, que ficava aquela lapide sendo para ele, senão o penhor da imortalidade, pelo menos a certeza da sobrevivencia.

Terminando disse: — Foi minha mãe quando, ha 30 anos, viemos ao Algarve, que pela primeira vez me mostrou esta casa!

Nascestes aqui meu filho! Senhora veneranda!

Quem pudera levar-lhe agora, meus amigos, como uma braçada de rosas, as palavras que disseram de mim!

Esportes em geral

(Conclusão da página 8)

segundo colocado de São Paulo.

Dia 27 — Primeiro colocado de São Paulo x segundo colocado do Rio de Janeiro.

Primeiro colocado do Rio de Janeiro x segundo colocado de São Paulo.

PORTUGAL COM O CAMPEONATO MUNDIAL DE OQUEI EM PATINS A VISTA

Em disputa do titulo máximo de Oquei em Patins, realiza-se no Porto o torneio mundial que reune cerca de 11 paises, que pretendem arrebatar à Espanha o titulo de campeão que ostenta.

As performances da equipe lusa, têm sido brilhantissimas, deixando claramente desenhada a vitória final no torneio, com a vitória obtida contra o forte esquadrão da Suiça, um dos mais credenciados no certame.

Segundo a última apuração que recebemos, é a seguinte a situação atual do Campeonato Mundial:

Paises.	P.g.:
1.º — PORTUGAL	14
2.º — Espanha	15
2.º — Itália	11
3.º — Belgica	14
4.º — Holanda	5
5.º — França	8
6.º — Inglaterra	4
7.º — Suiça	3
8.º — Egito	2
9.º — Dinamarca	0

Ganhe Dinheiro

e deixe o trabalho para as abelhas

A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é minima e a indústria simples, porque quem tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de um apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo ilimitado de consumidores, o que quer dizer: venda integral do produto. A SCAL-RIO, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, amadores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem de apiários, etc., prestando tôdas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-RIO — Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A — Sub-Loja.

Vaga Publicidade

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — De citação, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal Republica dos Estados Unidos do Brasil: FAZ SABER aos que êste edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Jurandy Maia de Santana, nos autos de ação de despejo que contende com Diamantino Henriques Pitta, lhe foi dirigida a petição d teor seguinte: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel do Distrito Federal. — Diz. Jurandy Maia de Santana, brasileiro, casado professor, residente á rua Manuel Vitorino numero 369 nesta cidade, por seu advogado infra assinado, o seguinte. 1º — Que, deu em locação o prédio de sua propriedade, situado á rua das Salinas numero 42, em Rocha Miranda ao Senhor Diamantino Henriques Pitta, de acôrdo com o contrato junto 2º — Acontece que, o Senhor Diamantino Marques Pitta, há quatro meses não lhe paga os alugueis devidos, infringindo assim a cláusula 4º do presente contrato. 3º — Assim sendo, vem o suplicante, requerer a Vossa Excelência que mande citar o suplicado a vir a este Juizo — ver propor a presente ação de despejo ou contestar a mesma na forma da lei. Outrossim, declara o suplicante, que o suplicado é encontrado á rua Marechal Falcão da Frota numero 411 em Realengo, onde parecer estar o mesmo residindo, pois que o predio que é objeto desta ação acha-se fechado e as chaves estão em seu poder. Declara ainda o suplicante que o mesmo pode ser encontrado no seu endereço comercial na Pirelli S. A., sita á Avenida Cidade de Lima, numero 184 quarto andar (Telef. 23-2781). E por ser de direito o que pede, espera que seja julgada procedente a presente ação de despejo e seja o réu condenado aos honorários do advogado, custas de cartório e demais que for de direito. Para efeito da taxa judiciária, dá a presente ação o valor de Cr$ 23.800,00. — Rio de Janeiro, 12 de maio de 1952. — Humberto Maia de Santana, Adv. Insc. 4.754. — Despacho: A., cite-se. — Rio 13 de maio de 1952. — N. R. Alves. — Certidão de folhas 6 verso: Certifico que o prédio da rua das Safiras numero 42, está abandonado e há muito. Conforme me informou a vizinhança Senhor Manuel Lourenço e D. Lydia Campos, que moram na mesma rua das Salinas numero 48 e nunca mais se avistaram com o suplicado Diamantino Henriques Pitta. Na firma Pirelli S. A., fui informado que o suplicado ali trabalhou, pediu férias e nunca mais apareceu. Na rua Marechal Falcão numero 411, no Realengo, também, ali nunca mais apareceu dito suplicado, segundo me informou D. Darcilia que não sabe onde o mesmo seja encontrado, que sabe ter o suplicado ido para Belo Horizonte, mas, em lugar incerto e não sabido. Dou fé. — Rio, 4 de junho de 1952. — Raul Perez Costa, Oficial de Justiça. — Petição de folhas doze: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Sexta Vara Civel. — O infra-assinado, advogado na ação de despejo que move Jurandy Maia de Santana, contra Diamantino Henriques Pitta em cumprimento ao respeitavel despacho de Vossa Excelência requer seja expedida ordens ao cartório a fim de publicar os editais de citação. Outrossim, requer os autos da presente, que os referidos editais de citação seja publicado no prazo minimo da lei (vinte dias). Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952. — Humberto Maia de Santana, advogado. — Despacho: Nos autos. — Rio, 23-6-52. — N. R. Alves. — Despacho de folhas 13: Expeçam-se editais de citação com o prazo de vinte dias. — Rio, 25-6-52. — N. R. Alves. — Assim pelo conteudo do presente edital, com o prazo de vinte dias, fica citado o Senhor Diamantino Henriques Pitta, brasileiro, solteiro, comerciário, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças aqui bem e fielmente transcritas e demais atos processuais até final execução: bem como fica ainda ciente de que os autos da mencionada ação de despejo se encontram em cartório, onde poderão ser examinados, por interessados e que êste Juizo tem sede á rua D. Manuel numero 29 quinto andar, no edificio do Palácio da Justiça, desta capital. Para constar mandou passar este e mais dois de teores identicos que deverão ser publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Luiz Lomeu Magacho, escrevente juramentado, que o datilografei: E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito. — Está conforme. — Data supra. — O Escrivão, Silvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 18a. VARA CIVEL

Distrito Federal

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, a Albano Nicola, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despêjo que lhe move Paulo Lecas Filho e Antonio da Silva Ferreira, na forma abaixo:

O DOUTOR Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito de 18a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FaZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao Sr. Albano Nicola, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Paulo Lecas Filho e Antonio da Silva Ferreira, lhe foi dirigida as petições dos teores seguintes: — PETIÇÃO DE FLS. 2: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Paulo Lecas Filho, brasileiro, solteiro e Antonio da Silva Ferreira, português, casado, ambos do comércio, domiciliados nesta Capital, onde residem na rua da Lapa n. 51, sendo locatários do imóvel onde moram, desde 1946, cujo contrato foi renovado para vigorar até 31 de julho de 1956, tendo sido estipulado, na cláusula 10, o direito, pelo contrato, renovado também assegurado, de sublocarem, o referido imóvel, têm sublocada parte da loja do dito imóvel, a Albano Nicola, brasileiro, casado, do comércio, pelo aluguel mensal de Cr$ 400,00. Entretanto, acontece que o sublocatário, desde que se venceu o aluguel do mês de outubro de 1950, deixou de pagá-lo e, o que é mais, abandonou a loja sublocada, levando as respectivas chaves. Nestas condições, querem os suplicantes propôr, contra o mesmo, nos termos do art. 15, inciso I, da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, a competente ação de despêjo, o que ora fazem, requerendo a V. Exa. se digne ordenar a citação do suplicado para responder aos seus termos e, ainda com fundamento no art. 21 da Lei indicada, combinado com o art. 351 do Código de Processo Civil, se fôr constatado, pelo Oficial encarregado da citação, o abandono da referida loja, pelo suplicado, se digne V. Exa. ordenar a expedição, a favor dos suplicantes, de mandado de imissão de posse, como de jús. Pedem deferimento, dando á presente o valor de Cr$ 4.8[illegible],00, correspondente a uma anuidade de aluguéis. Capital Federal, 9 de junho de 1952. — p. p. Fabio Leonel de Rezende. Adv. Insc. 63». — DISTRIBUIÇÃO: «Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. a 18a. Vara Civel. Em 11 de 6 de 1952. (assinatura ilegivel). DESPACHO: «A. Cite-se e verifique-se. 13-6-52. O. Duarte Pereira». — PETIÇÃO A FLS. 11 — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a. Vara Civel. Paulo Lecas Filho e Antonio da Silva Ferreira, nos autos da ação de despêjo que neste Juizo intentam contra Albano Nicola, cujo destino é ignorado e cujo abandono do objeto do despêjo estão constatado pelo Oficial encarregado da citação do réu (fls. 9v), vem requerer a V. Exa. se digne determinar a citação do mesmo, por edital, pelo prazo legal, a fim de se prosseguir no processo, como de jús. Termos em que pede deferimento. Capital Federal, 20 de junho de 1952. p. p. Fabio Leonel de Rezende. Adv. Insc. 63.. — DESPACHO: «J. Cite-se. Prazo de vinte dias. 20-6-52. O. Duarte Pereira». Encontrando-se o suplicado em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, com o prazo de vinte dias, pelo qual fica citado o mesmo suplicado Albano Nicola, para os efeitos e sob as cominações constantes do pedido inicial e despachos adiante, digo acima transcritos, bem como para findo o prazo dêste e dentro do prazo legal, oferecer querendo, sob pena de revelia, a defesa que tiver, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à r. D. Manoel n. 29, 2.º andar. E para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito, é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952. — Eu, Florinda Campanha Patriarca, Escrevente juramentada, o dactilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, o subscrevi. — (a) **Osny Duarte Pereira.** — Está conforme. o Escrivão «Rubens Pederneiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — De leilão público com o prazo de trinta dias, na forma abaixo. O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhamento da rua, tendo na fa-14 de agôsto próximo, ás 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Senhor Paulo Gouveia, á porta do Forum, á rua D. Manuel número vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados a leilão público de venda e arrematação, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer os bens abaixo mencionados penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — Banco de Crédito Real de Minas Gerais e Camilo da Costa Braga, a saber: Prédio — sito á rua Guiratin número duzentos e vinte e cinco, na freguesia de Irajá. E' feitio chalet afastado do alinhamento da rua ,tendo na fachada duas janelas de peitoril, e, pelo lado direito uma varanda envidraçada, coberta, pisos e ladrilho para a qual se abrem uma porta e uma janela. Construção antiga em pedra, cal e tijolos, portais de madeira, soleira de massa e coberta de telhas tipo francês. Mede de largura seis metros e oitenta por dez metros de comprimento. Está em regular estado de conservação necessitando de pinturas e limpeza geral. Divide-se em duas salas, dois quartos uma dispensa, e, no puxado cozinha e banheiro, sendo os cômodos forrados e assoalhados e as dependencias ladrilhadas. No quintal taque de cimento. Segundo construção no mesmo terreno parte dos fundos, com a mesma numeração e entrada comum, há uma construção térrea em feitio de beiral tendo na fachada uma janela de peitoril e porta: E' em pedra cal e tijolos, revestimento de cimento e coberta de telhas tipo francês. Está em bom estado de conservação. Divide-se em sala, quarto e cozinha, os dois primeiros forrados e assoalhados e a última cimentada. No quintal, tanque e instalações Terreno: os prédios acima estão edificados em terreno plano que mede de largura na frente (nove metros) 9,00m igual largura na linha dos fundos, por (quarenta metros) 40,00m de extenção de ambos os lados. E' fechado na frente por muro é dois portões, e no restante do perimetro por cêrcas. Confronta á esquerda com o prédio número duzentos e trinta e cinco da mesma rua pertencente a Manuel Moreira Silva, á esquerda e fundos com terrenos baldios sem placa numérica e de propriedade de Francisco Ferreira Braga. Avaliado o prédio principal e metade do terreno ao mesmo atribuida em cento e vinte mil cruzeiros (Cr$ 120.000,00). Avaliada a segunda construção e metade do terreno á mesma atribuida em oitenta mil cruzeiros ...... (Cr$ 80.000,00). E quem os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro a vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, oito de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. — Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. Está conforme. O Escrivão, Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — De citação a Lauro Alves de Souza, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo. O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz substituto em exercicio na Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, pelo Espólio de Paulo Eboli foi requerida uma ação ordinária contra Lauro Alves de Souza, a quem se cita para ciência da referida ação e no prazo legal, apresentar contestação, sob pena de revelia, tudo nos termos e de acôrdo com as peças adiante transcritas: Petição inicial de folhas dois: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Espólio de Paulo Eboli representado por sua inventariante Alice de Morais Eboli, brasileira, viuva, de prendas domésticas residente a rua Marquesa de Santos numero trinta, por seus procuradores no incluso mandato, sendo credor de Lauro Alves de Souza, brasileiro, casado, funcionário municipal com exercicio na Superintendência do Tráfego da Prefeitura do Distrito Federal, da quantia de doze mil cruzeiros, representados pelo incluso vale devidamente revalidado pela Recebedoria do Distrito Federal, pela presente requer a Vossa Excelência se cirva determinar a citação do suplicado, para em dez dias responder aos têrmos da presente ação ordinária até final pena de revelia e na qual será afinal condenado a restituir a referida quantia acrescida de juros da móra, custas e honorários de advogado que forem arbitrados. Como se vê do referido documento o suplicado, que se dizia amigo do "de cujos" pediu emprestado a quantia em questão quando o citado "de cujos" se encontrava acamado de onde não mais se levantou protestando devolvê-la dias depois, entretanto, falecendo o credor, esqueceu-se o suplicado, de devolver á genitora do mesmo a quantia mencionada, não mais aparecendo, nem mesmo para dar satisfações. Nestes termos dando-se o valor de doze mil cruzeiros para os efeitos da taxa judiciária. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, seis de novembro de mil novecentos e cinquenta e um. — *Fernando Dutra de Sá.* — *Darcy Nobrega*, advogado. 2.467. — Distribuição: Corregedoria de Justiça. Ao Primeiro Oficio de Distribuidor. D. a Nona Vara Civel. — Em 7 de 11 de 1951. — (Assinatura ilegivel) — Despacho: A. cite-se. — Rio, 9 de novembro de 1951. — Gracho Aurélio. — Certidão de folhas sete. Certifico e dou fé que deixei de intimar o suplicado Lauro Alves de Souza, por não encontrá-lo, não tendo informações de seu endereço certo. — Rio, dezoito de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — João Vaz Salgado, Oficial do Juizo. — Petição de folhas oito. — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Nona Vara Civel. — Espólio de Paulo Eboli, nos autos da ação ordinária que move a Lauro Alves de Souza, em face da certidão de folhas, do Senhor Oficial, requer a Vossa Excelência se sirva ordenar expedição de editais de citação com o prazo legal. Nestes termos. Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, dezoito de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Fernando Dutra de Sá. — Despacho: J. Expeçam-se os editais com o prazo de trinta dias. — 18 de junho de 1952. — Euclides de Souza. — Em virtude do que foi expedido o presente edital e outros de igual teor, com o prazo de trinta dias, pelos quais se cita Lauro Alves de Souza, para ciência da ação ordinária acima referida e, no prazo legal, apresentar contestação, pena de revelia, ciente ainda de que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel numero 29. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de junho de 1952. — Eu, Mauro Azambuja Neves, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Lasmar Antônio, Escrivão, substituto, subscrevi. — Euclides Felix de Souza. Trasladado nesta data. — Está conforme. — O Escrivão substituto, Lasmar Antônio.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL — DE leilão, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do imóvel situado á rua Leopoldina Rêgo número trezentos e setenta e oito, na forma abaixo: — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, — Faço saber que, no dia 21 de julho, ás dezesseis horas e trinta minutos, no próprio local, o Porteiro dos Auditórios, privativo deste Juizo, levará á público pregão de venda e arrematação, o imóvel situado á rua Leopoldina Rêgo, número trezentos e setenta e oito, penhorado nos autos da ação executiva movida por Dionísio da Silva Gomes, contra Mateus Fernandes Viana e sua mulher, descrito e avaliado na escritura de hipotéca, do modo seguinte: «Imóvel sito à rua Leopoldina Rêgo, número trezentos e setenta e oito na freguezia de Irajá, nesta cidade, constituido de um prédio de loja e sobrado, tendo, na loja quatro portas na frente, tendo nos fundos cômodos para residência de familia, e o sobrado próprio para uma só moradia, com uma porta de frente e quatro janelas, e o respectivo terreno, que mede oito metros de frente, igual largura nos fundos e de extensão do lado direito trinta e um metros e trinta e pelo lado esquerdo trinta e três metros, confrontando pelo lado direito com o prédio número trezentos e oitenta e dois, de José Duarte Pereira, pelo outro, com o prédio trezentos e setenta e quatro, de José Augusto Maia e pelos fundos com propriedade do Imóvel de Fernando Custódio Nunes:, imóvel esse que foi pelos outorgantes adquirido por compra a Viana & Braga, nos termos da escritura de dezenove de agosto de mil novecentos e quarenta e oito, lavrada em notas do Décimo Primeiro Oficio desta cidade, no Livro seiscentos e três, a folhas dois:». Adquirido por titulo transcrito sob o número trinta e nove mil seiscentos e quarenta e dois, do livro três — AQ, do Sexto Oficio do Registro de Imóveis. — Para os efeitos do disposto no artigo oitocentos e dezoito do Código Civil, foi dado no imóvel o valor de setecentos mil cruzeiros (cláusula dezenove, da escritura hipotecária). A arrematação, far-se-á à vista ou mediante caução idônea, pelo prazo de três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Luciano Cardoso Curvelo, escrevente juramentado, o extraí. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. — Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme: Nictherolino Luiz de Castro Carneiro, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — EDITAL de praça com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação de um prédio sito á rua Rodrigo de Brito n. 15, antiga rua Dona Carolina, pertencente ao espolio de Custodio José dos Santos, na forma abaixo: O Doutor Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto Auxiliar da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 18 de julho, a partir das 16 horas, em frente ao predio acima citado, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais oferecer acima da avaliação o imovel abaixo descrito: Avaliação: — Predio á rua Rodrigo de Brito numero 15, antiga rua Dona Carolina, freguezia da Lagoa, de um pavimento, de construção geminada com o predio de n. 13, formando um chalé, tendo na fachada uma janela, uma porta, uma escada de pedra e um patamar ladrilhado e com gradil de ferro. Construção antiga de uma vez e frontal, portaes de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 4.000 de largura por 13,30 de comprimento: dividido em duas salas e dois quartos soalhados e forrados, tendo em seguida um puxado com 2,70 por 6,10 de comprimento, dividido em cosinha ladrilhada. Em seguida existe uma meia água abrigando instalações sanitárias ladrilhadas e um tanque cimentado. Este predio necessita de reparos e se acha edificado num terreno que mede 5,50 de largura por 45,70 de extensão, murado, tendo na frente gradil e um portão de ferro, confrontando do lado direito com o predio de n. 13, do lado esquerdo com o predio de n. 17, ambos de quem de direito, nos fundos com quem de direito. Avaliamos em Cr$ 200.000,00. A venda foi requerida por Lydia Santos Abreu, assistida do seu marido Eduardo de Abreu, tendo com a mesma concordado todos os interessados e fiscais, e é feita a dinheiro a vista, correndo por conta do comprador um por cento da taxa judiciária, diligencia do Juizo, Comissão do Porteiro de Auditório e Laudemio se for [illegible]. Dada e passada nesta [illegible] Rio de Janeiro, [illegible] dias do mês de junho [illegible] mil novecentos e [illegible] Eu, Altamir Paes Leme [illegible] escrevente juramentado, e datilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo. (assinado)Darci Rodrigues Lopes Ribeiro. Confere: Adalberto dos Reis Castro.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — EDITAL de praça com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação de 10 casas de ns. I, II, III, IV, V, VI, VII, XIII, XIV e XV, situadas na rua Santo Amaro n. 29, pertencentes á Luiza Santos e outros, na forma abaixo: O Doutor Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz substituto auxiliar da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, do Distrito Federal. FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 17 de julho, a partir das 16 horas em frente aos predios acima citados, o porteiro dos auditórios dêste Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima das avaliações os imoveis abaixo descritos. Avaliação: — Dez predios á rua Santo Amaro n. 29, sob os ns. I, II, III, IV, V, VI, VII, XIII, XIV e XV. Os de ns. XIII, XIV e XV dão a frente para a rua, são assobradados, de feitio beiral, tendo cada um na fachada duas janelas e entradas pelos fundos, por uma servidão de passagem. Construção antiga de pedra, cal e frontal de tijolos, portais de madeira, cobertos de telhas tipo francês, medindo o grupo 17,30 de largura por 5,90 de comprimento: divididos, cada um, em uma sala e dois quartos soalhados e forrados, cozinha ladrilhada, existindo nos fundos uma area descoberta, cimentada e murada, com uma meia-água abrigando um W. C. e um chuveiro ladrilhados. Estes três predios necessitam de obras e se acham edificados num terreno que mede 17,30 de largura por 7,10 de comprimento, que confronta por um lado com o n. 23 de propriedade do Dr. João Gaspar Corrêa Meyer, do outro lado com a Travessa publica, nos fundos com o terreno em que estão edificados os predios de numeros II, III e IV. Avaliamos cada predio em Cr$ 150.000,00. — Os predios de numeros I, II, III e IV, estão construidos em seguida aos de ns. XIII, XIV e XV, têm entrada por uma servidão de passagem, sendo os de ns. II, III e IV assobradadas, de feitio platibanda tendo cada um na fachada uma escada de pedra, dois mezaninos gradeados, duas janelas e uma porta, construidos de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria, cobertos de telhas tipo francês, medindo o grupo 17,00 por 8,70 de comprimento, o puxado de cada um 2,40 de largura por 3,60 de comprimento: dividido cada um, em duas salas e dois quartos soalhados e forrados, cozinha ladrilhada, existindo em seguida uma meia-agua abrigando um W. C. e um chuveiro e uma area descoberta, cimentada e murada, com tanque para lavagem. O predio de n. 1, está edificado na área que fica em frente aos de ns. II, III e IV, é de feitio de chalé, tendo na fachada duas janelas e uma porta, construido de pedra, cal e frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 5,00 de largura por 6,20 de comprimento e dividido em uma sala e dois quartos soalhados e forrados, W. C. e cozinha ladrilhados. Todos êstes predios estão em regular estado e se acham edificados num terreno que mede, na sua totalidade, inclusive a area existente na frente, 17,00 de largura por 22,70 de comprimento, o qual confronta na frente com o terreno dos predios de ns. XIII, XIV e XV, nos fundos com o terreno do predio de n. VIII de Walter Destel, do lado direito com o n. 23 da rua Santo Amaro, de propriedade do Dr. João Gaspar Corrêa Meyer, do outro lado com a Travessa publica. Avaliamos o predio de n. 1, em Cr$ 150 000,00, cada um, dos de ns. II, III e IV em Cr$ 100.000,00. Os prédios de ns. V, VI e VII tem entrada por uma servidão de passagem, ficam do lado direito de quem entra, em seguida ao terreno do predio de n. 33, tem acesso por uma escada de pedra, são iguais em feitio, construção e divisões aos de ns. II, III e IV, estão no mesmo estado e medindo, digo, e medem 17,80 de largura por 8,70 de comprimento, o puxado de cada um 2,15 de largura por 2,50 de comprimento. O terreno em que se acham edificados mede na sua totalidade, inclusive uma área existente na frente, 17,80 de largura por 19,60 de comprimento, o qual está murado e confronta na frente com o n. 33 da rua Santo Amaro, de propriedade do espólio, nos fundos com o predio de n. XI, de propriedade de Julio Moreira, de um lado com a Travessa publica, do outro lado com o n. 35 da rua Santo Amaro de quem de direito. Avaliamos em .... Cr$ 150.000,00. — A venda foi requerida pelos proprietários, tendo com a mesma concordado todos interessados e fiscais, e é feita a dinheiro á vista, correndo por conta do comprador um por cento de taxa judiciária, diligencia do Juizo, Comissão do Porteiro de Auditório e Laudemio se for devido. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Altamir Paes Leme Colbert, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo. — (assinado) Darci Rodrigues Lopes Ribeiro. Confere: Adalberto dos Reis Castro.

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL — EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação Executiva movida por JORGE BARRETO contra RAUL d'AVILA GOULART, na forma abaixo: — O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que no dia 28 de julho p. vindouro, às 14 horas, o Porteiro dos Auditorios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de sessenta mil cruzeiros, os bens (Direito e Ação), penhorados na ação Executiva movida por Jorge Barreto contra Raul d'Avila Goulart, cujo laudo de Avaliação é do teôr seguinte: — LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 124: — Laudo de Avaliação. — Oitava Vara Civel. — Executivo contra Raul d'Avila Goulart — DIREITO E AÇÃO — sobre à «Ação de Reintegração de Posse», de UMA GLEBA DE TERRAS, neste Distrito Federal, que se limita com o oceano, a Barra da Tijuca, Lagôa e Canal de Maramgadi, movida por Raul d'Avila Goulart e sua mulher contra a Imobiliaria Tijucamar S. A., e outros tomando-se em apreço o aditamento de fls. 16 e 13, DIREITO DE AÇÃO, penhorados no resto dos autos, conforme certidão nos mesmos. — AVALIAMOS EM CR$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 19 de junho de 1952. (assinados): — Alvaro Cezar de Mello Castro Menezes. — José Carlos Galiez Pinto.» — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de junho de 1952. — Eu, (as) Walter de Mello Cruxên. — Escrivão, datilografei e subscrevi — (as) Carlos de Oliveira Ramos — Está conforme. — O Escrivão, Walter de Mello Cruxên.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 - Rio
FUNDADA EM 1854

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL — De citação com o prazo de dez dias. O Dr. Hamilton Morais e Barros, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER a quantos êste virem que, em virtude de uma ação executiva movida por Alceu Carneiro da Cunha contra Mike Freeman, foi efetuada a penhora da quantia de Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), parte do depósito de Cr$ 104.022,60 (cento e quatro mil e vinte e dois cruzeiros e sessenta centavos), em conta corrente do réu no Royal Bank of Canadá, ficando dita quantia de Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) á disposição deste Juizo. Para prosseguimento do processo, a requerimento do exequente, expediu-se este edital com o prazo de dez (10) dias, para que fique ciente e se defenda no prazo legal o réu Mike Freeman, a quem se dá também ciência de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manuel número 29, 5º andar. Eu, Eymir Braga, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão o subscrevo. — Hamilton Morais e Barros, sobre um sêlo de Custas Judiciais no valor de um cruzeiro. Nada mais se continha em o dito edital, aqui bem e fielmente trasladado, do que dou fé. Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Eymir Braga, Escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro. Escrivão o subscrevo. — Está conforme. O Escrivão, Octacilio de Lucena Montenegro.

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 17

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1952

(COMPREENDENDO MATRÍZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.561.478,10	
Em depósito no Banco do Brasil		916.647,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		414.052,70	4.892.178,20
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	8.058.913,70		
Títulos Descontados	32.260.147,30		
Agências no País	3.433.957,00		
Correspondentes no País	1.110.639,70		
Outros créditos	315.175,00	45.273.832,70	
Imóveis		370.767,80	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações Federais	317.760,00		
Apólices Estaduais	1.000,00		
Ações e Debêntures	300.000,00	618.760,00	46.263.360,50
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	247.078,20		
Material de expediente	124.158,00		
Instalações	50.000,00		421.236,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		7.394.695,30	
Valores em custódia		762.300,00	
Títulos a receber de C/Alheia		9.801.114,70	
Outras contas		3.518.200,00	21.476.310,00
			73.058.084,90

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		600.000,00	
Fundo de previsão		200.000,00	10.800.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	737.378,30		
em C/C Sem Limite	4.325.020,80		
em C/C Limitadas	6.418.925,60		
em C/C Populares	5.648.247,00		
em C/C Sem Juros	963.176,00		
Outros depósitos	441.741,50	18.524.489,60	
a prazo:			
a prazo fixo	8.389.370,10		
de aviso prévio	242.551,90	8.631.922,00	
		27.166.411,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	7.343.596,50		
Agências no País	2.338.254,00		
Correspondentes no País	986.246,10		
Ordem de pagamento e outros créditos	1.115.983,30		
Dividendos a pagar	505.750,00	13.287.829,90	40.451.241,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			327.533,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		8.156.995,30	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	9.801.114,70	9.801.114,70	
Outras contas		3.518.200,00	21.476.310,00
			73.058.084,90

Milton Barretto de Vasconcellos Jr., Nelson Barretto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima, Ayrton Valença de Vasconcellos, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, Contador, reg. no C.R.C. s/n. 3.073.

MONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1952

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados dos Funcionários, Aluguéis, Impostos, Limpeza e Conservação, Luz e Telefone, Publicações Diversas, Assinaturas e Boletins Diversos, Propaganda, Selos e Telegramas, Seguros, Contribuições para o I.A.P.B. e L.B.A., e outras despesas	607.497,10
JUROS E DESCONTOS	
Pagos e creditados no semestre	925.326,20
MOVEIS, MATERIAL E INSTALAÇÕES	
Amortização n/contas	50.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Valor creditado a esta conta	100.000,00
DIVIDENDOS	
Pelo 10.º dividendo a distribuir à razão de 10 % a/a	500.000,00
	2.182.823,30

CRÉDITO

JUROS, DESCONTOS E COMISSÕES	
Resultado do semestre, deduzidos os pertencentes ao semestre futuro	2.165.896,20
RENDAS DIVERSAS	
Outras rendas no semestre	16.927,10
	2.182.823,30

Milton Barretto de Vasconcellos Jr., Nelson Barretto de Vasconcellos, Dr. Gileno da Silveira Lima, Ayrton Valença de Vasconcellos, DIRETORES. — Americo de Moraes Mota, Contador, reg. no C.R.C. s/n. 3.073.

QUEIXAS DO POVO

1 — AGUA PARA A RUA MANUEL MACHADO — As familias residentes na rua Manuel Machado, em Vaz Lobo, fazem um angustioso apelo ao diretor da Repartição de Aguas, no sentido de ser fornecido ao logradouro público em apreço um pouco dágua, de vez, que, de há muito lá não aparece o precioso liquido. O mais interessante é, que, na citada rua se encontra o 24º Distrito Policial, onde também á água não chega, obrigando os presos a curtirem uma sêde desoladora. Seria interessante o delegado Silvio Terra, interferir junto a Repartição de Aguas, pois talvez desse modo seja ela fornecida.

2 — GARAGEM CLANDESTINA — As familias residentes à Avenida Oliveira Belo, em Vicente Carvalho, reclamam contra uma garagem de ônibus, que ali se encontra instalada clandestinamente, perturbando o sono dos que necessitam trabalhar para ganhar seu pão quotidiano. Segundo nos informaram a Prefeitura não toma conhecimento do fato, em virtude de ser o dono da mesma protegido do deputado Fontes Romero. Para quem apelar então?...

3 — POLICIAMENTO PARA A CIDADE — De várias localidades recebemos queixas de que os ladrões vivem a solta, sem que uma providência seja tomada pela Policia. Não morremos de amores pelo Sr. Ciro Riopardense de Rezende, não. No entanto a maior culpa cabe aos que fizeram a lei, que deram aos delinquentes uma enorme soma de facilidades. Tanto assim, que um larápio embora reconhecido como autor de furto só poderá ser detido em flagrante delito ou então por ordem do Juiz. E desse modo vai aumentando a criminalidade, pois que deixou de existir a policia preventiva. Desse modo aconselhamos aos nossos leitores que reclamam contra a falta de policiamento, fazerem um apélo aos homens que legislam, pois só assim terá fim o reinado aos larápios.

O BICHO

O BICHO QUE DED

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	6905	5.º	9363
2.º	5678	M.	224
3.º	7432	R.	306
4.º	9846	S.	5

Constant.	Niterói
4139	3743
2097	3757
6476	9582
2527	9888
5239	6970

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:

4932 — 7516

Por atentado ao pudor denunciado o Diretor de "Escandalo"

Vai responder à Juri de Imprensa

Foi denunciado na 24.ª Vara Criminal, pelo promotor Jorge Guedes, Nilson Rissarde ou Fredy Daltro, diretor da revista «Escândalo» como incurso em um dos artigos do Código Penal por atentado ao pudor, conforme processo feito na Policia, que apreendeu exemplares da citada publicação.

O titular da Vara, Juiz Alcino Falcão rejeitou a denúncia por considerá-la, sujeita ao fôro da lei de imprensa.

Recorrendo da decisão o promotor para o Tribunal de Justiça, a 2.ª Câmara Criminal confirmou o despacho do Juiz, devendo o processo a que responde Fredy, ser ali julgado por um júri de imprensa, depois das formalidades legais.

DE URGÊNCIA EM CASO

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-2121
Rádio Patrulha	32-4242
Bombeiros	22-2011

SOCORRO URGENTE:

— Pôsto de Bangu	945
— de Campo Grande	1036
Assistencia Policial	28-2393
Delegacia da Economia Popular	22-3582
COFAP	22-6220
Fiscalização Municipal	22-2833
Delegacia de dia	42-9614
Service de Salvamento	37-2271
Juizo de Menores	32-9162
Instituto Médico Legal	22-5196
Luz e Fôrça 22-1800 e	29-0090
Falta de água	32-3077
Falta de Gás 26-9590 e	28-2960
Comandos sanitários	22-8629
Instituto Pasteur	22-3028
Hora Certa	28-2171
Previsão do tempo	23-4292

VIAGENS — TURISMO

E. F. Central do Brasil	23-4046
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Rio Douro	48-0275
E. F. Corcovado	25-0016
Lloyd Brasileiro	23-3766
Serviço de Transito	22-3570
Emplacamento	28-1585
Costeira	43-3424
Cantareira	22-9356
Frota Carioca	42-2341
Estação Rodoviária - Mariano Procopio	43-0120
Aerop. do Galeão (Governador)	562
Aerop. Santos Dumont	22-2710
Policia Maritima	43-0181
Arpoador	27-1428
Pão de Açucar	26-0768
Jardim Zoológico	28-4193
Museu Nacional	28-7010
Museu Histórico	42-5367
Museus Municipais	47-0358
Jardim Botanico	27-0909

AVIGES — PANAIR: 27-7770; AEROVIAS BRASIL: 32-5020; CRUZEIRO DO SUL: 43-6066; VASP: 32-8359; NAB: 42-1610.

Serviço Funerário — Santa Casa: 42-0712 ou 42-6160; Cemitério de S. João Batista: 26-6041; Cemitério de S. Francisco Xavier: 28-0542; Cemitério de Inhauma 29-2369

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 168, extraida em 12 de junho de 1952:

6905 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo

6904 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
6906 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
25678 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio

7432 — Cr$ 400.000,00 — ... Recife

19846 — Cr$ 200.000,00 — ... Carazinho — R. G. Sul

9363 — Cr$ 100.000,00 — ... Belo Horizonte

E mais 8 prêmios de .... Cr$ 20.000,00; 26 de .... Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de ..... Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 3º prêmio e 2.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 5.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

COLUNA TRABALHISTA

JOSÉ SOBRINHO

Houve «quorum» suficiente na eleição dos comerciários. Ao tomarem conhecimento da obtenção do «quorum», os que se achavam presentes na séde do Sindicato dos Empregados do Comércio foram tomados de grande alegria e atiraram pelas janelas papéis, cédulas, etc., etc., dando assim expansão ao sentimento que há muito vinham guardando, desde o inicio das eleições.

A apuração foi até às primeiras horas da manhã de ontem tendo a mesa apuradora como reprentante o sr. Gilberto Cocrate de Sá, procurador da Justiça do Trabalho.

Foi eleito o sr. Luiz Guimarães, candidato da primeira chapa, com 2.556 votos, o qual agradece penhoradamente a classe comerciária, garantindo-lhe que «honrará o seu mandato, e jamais decepcionarei».

SIMULAÇÃO DO P. C. B.

Volta ao cartaz o caso do Partido Constitucionalista Brasileiro, cujo registro foi requerido por Luiz Carlos Prestes, João Amazonas e outros. Agora o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, em despacho, vem de mandar desentranhar do respectivo processo uma petição sobre o caso.

Assim, o Tribunal Superior Eleitoral, deverá se pronunciar a respeito dentro de breves dias.

Já em parecer o procurador Geral da República, sr. Plinio Travassos, o considerou uma simulação do Partido Comunista do Brasil e opinou no sentido de que não seja concedido o registro.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385
Rio de Janeiro (D. F.)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DO RIO DE JANEIRO

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6 - 1.º — TEL. 22-8255

EDITAL

De conformidade com o art. 38, da Portaria ministerial n. 48, de 8-4-52, comunico que, nas eleições realizadas neste Sindicato no dia 27 de junho último, foi eleita a única chapa concorrente, cuja constituição é a seguinte:

DIRETORIA:
Presidente: Dr. Armando Augusto Bordallo
Secretário: Joaquim Mello da Cunha
Tesoureiro: Adão Gonçalves de Carvalho Junior

SUPLENTES DA DIRETORIA:
Francisco Gallo
Wilson Jordão
Germen Fruitos Trilhas

CONSELHO FISCAL:
Eurico Ignacio Alves
Jorge Kazan
Orlando Colucci

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:
Ernesto Schneider Junior
Clarimundo Rabello
...ar Pereira Baptista

DELEGADOS-REPRESENTANTES NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO:
Francisco Gallo
Wilson Jordão

SUPLENTES:
Delfim Francisco de Lima
Germen Fruitos Trilhas

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1952. — (a) JAYME ABRUNHOSA, Presidente.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil

Curare venceu a melhor prova

De ontem na Gávea — Acropole tambem dirigida pelo Irigoyen, obteve facil triunfo — Espadana repetiu — Novo "show" da dupla A. Nahib — Emoete — A corrida que passou

Bôa corrida foi levada a efeito ontem, no Hipodromo da Gavea em prosseguimento a atual temporada.

A melhor prova da tarde foi vencida por Curare, dirigido pelo Irigoien. Deixou Questor e Cajú, degladiarem-se na frente para no direito, com grande ação vencer com reservas.

Acropole, tambem dirigida pelo Irigoien, foi a heroina da prova de éguas nacionais. Acompanhou, o violento «trein» de Onéa, e na reta, após breve luta decidia a questão a seu favor, sustendo bem no final a carga de Vigorosa, quem o Marchant, correu em alcance exagerado.

Emoetê voltou a ganhar, e o fez de forma brilhante. A. Nahid que dirigiu o ganhador portou-se a contento.

Repetiu a tordilha Espadana. Venceu facil, deixando longe em segundo, Araripe, enquanto Kasbah a grande favorita arrematou em ultimo lugar.

Foi este o resultado da corrida de ontem na Gavea.

PRIMEIRO PAREO — 1.600 MEROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .. .. 9.000,00; CR$ 4.500,00; e CR$. 4.000,00

		Ks.
1 —	Chumbo R. Filho	52
2 —	Delba B. Ribeiro	52
3 —	Jacobeus C. Souza	58
4 —	Fogo Belo Mezaros ..	58

Não correram — Yapol e Grão Vizir.

Diferenças — 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 106 4|5. Vencedor: (3) 59,00. Dupla: (12) .... 42,00. Placés: (3) 34,00 e (1) 28,50. Movimento do pareo: Cr$. 935.910,00. — Chumbo — M.T.. 6 anos, R. de Janeiro, por Polux e Estupenda. Proprietario: **Humberto** Moreira de Souza. — **Tratador:** Waldemar Piotto.

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ .. .. 12.000,00; CR$ 6.000,00 e CR .. 4.000,00

		Ks.
1 —	Espadana D. Ferreira .	56
2 —	Araripe E. Castillo ..	56
3 —	Herodiade O. Ullôa ..	60
4 —	Hidalga J. Tinoco	56

Não correu — Sierra Madre.

Diferenças — 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 102 4|5. Vencedor: (2) 44,00. Dupla: (23) 63,00. Placés" (2) 16,00; e (3) 17,00. Movimento do pareo: 1.037.720,00.— Espadana — F.T.R., 4 anos, Paraná, por Coromyth e Asúva. — Proprietario: José Pastos Padilha. — Tratador: Waldemar Costa

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — Pista: A.L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ .. .. 12.000,00; CR$ 6.000,00; e CR.. 4.000,00

		Ks.
1 —	Peta J. Marchant	56
2 —	Araruama I. Pinheiro .	56
3 —	Sarita A. Ribas	56
4 —	Gildinha L. Mezaros .	56

Diferenças — 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 91 3|5. Vencedor: (12) 36,00. Dupla: (12) 98,000. Placés: (1) 19,00; (4) 34,00; e (2) 54,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.264.820,00. — Peta: F.C., 4 anos, São Paulo, por King Salmon e Grandsola. — Proprietario: Zelia G. Peixoto de Castro. — Tratador: Adolpho Cardoso.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .. .. 9.000,00; CR$ 4.500,00; e CR$. 4.000,00.

		Ks.
1 —	Emoetê A. Nahid	54
2 —	Florete L. Rigoni	58
3 —	Andorra F. Irigoien ..	54
4 —	El Toro J. Portilho ..	51

Diferenças — 1 corpo e 1 corpo e 1|2. Tempo: 102 3|5. Vencedor: (8) 66,00. Dupla: (14) 50,00. Placés: (8) 16,50; (1) 14,00 e (3) 14,00. Movimento do pareo — Cr$ 1.644.150,00. — Emoetê: — M.C , 6 anos, São Paulo, por Rao Raja e Eroleta. — Proprietario: Azor Gigliotti. — Tratador: Carlos C. Cabral.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ .. .. 12.000,00; CR$ 6.000,00; e CR$.. 4.000,00.

		Ks.
1 —	Acropole F. Irigoien ..	53
2 —	Vigorosa J. Marchant .	58
3 —	Onéa J. Portilho	51
4 —	Oreja O. Macedo	57

(Conclui na pág. 11)

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Cot.	RETROSPECTO	INFORMAÇÕES
1.º PÁREO — A'S 13,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.					
1 HUXLEY	F. Irigoyen	51	11	2.º para Oceanus — G. L.	E' "barbada"
2 MARCO	E. Castillo	55	19	2.º para Tejucupapo — A. P.	Difícil.
2.º PÁREO — "Albano Gomes de Oliveira" — (1.ª prova especial de leilão) — A'S 13,45 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00.					
1—1 MY SUN	C. Moreno	58	25	1.º para Tejucupapo — A. L.	Na areia é fôrça.
2—2 FLORAL	L. Rigoni	58	25	1.º para Marco — G. L.	Rival do primeiro plano.
3—3 FINGER GRASS	E. Castillo	53	40	1.º para Thargi — A. P.	Só como placê.
4 BRIGUENTO	J. Portilho	51	60	1.º para Finer Grass — A. P.	Temos que é cedo.
4—5 CONSIDERADO	D. Moreira	58	30	1.º para Tejucupapo — G. L.	Pode vencer
" JAIJU'	F. Irigoyen	55	30	4.º para Kayak — A. P.	E' inferior ao faixa.
3.º PÁREO — A'S 14,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.					
1—1 CISTRIA	C. Macedo	56	30	5.º para Oreja — A. E.	Está "tinindo".
2—2 GOLD DREAM	P. Coelho	52	27	3.º para Oreja — A. E.	Bem placê.
3 OBÉLIA	C. Moreno	52	60	Ult. para Master — A. P.	Não gostamos.
3—4 MAUD	C. Cunha	52	35	2.º para Good Sport — A. L.	Venderá caro a derrota.
5 ELANUT	A. Araújo	52	40	Ult. para Oreja — A. E.	E' inimiga.
4—6 CHANGA	D. Moreira	56	40	6.º para Oreja — A. E.	Em boas condições.
7 CATIRA	U. Cunha	52	80	Ult. para Changa — A. L.	Anda regular.
4.º PÁREO — A'S 14,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.					
1—1 MY LORD	F. Irigoyen	52	22	2.º para Fairfax — A. P.	E' fôrça destacada.
2 DON EUVALDO	J. Portilho	50	60	5.º para Ituano — A. P.	Não agrada.
2—3 LOVELACE	U. Cunha	52	30	2.º para Islete — G. L.	Otimo placê.
4 INCENDIARIO	C. Moreno	56	40	4.º para Ituano — A. P.	A turma é forte.
5 JEFFY	J. Tinoco	50	30	2.º para Alpina — A. P.	Não gostamos.
3—6 IRRESISTIVEL	J. Graça	54	35	9.º para Fairfax — A. P.	Achamos difícil.
7 ITUANO	A. Portilho	54	30	5.º para Islete — G. L.	E' inimigo.
8 TANGANICA	I. Pinheiro	56	40	1.º para Andorra — A. P.	Fora de cogitações.
4—9 ATTACKER	XX	50	50	1.º para Karib — G. L.	Otimo placê.
10 GRUMETE	R. Freitas F.	50	60	7.º para Ituano — A. P.	Em forma regular.
11 RUIVO	P. Souza	52	80	3.º para Alpina — A. P.	Turma forte.
5.º PÁREO — Grande Prêmio "Onze de Julho" — A'S 15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00.					
1—1 SINLESS	J. Marchant	58	20	1.º para F. Napoleon — G. M.	Fôrça destacada
2—2 RETOUCHE	L. Rigoni	57	30	1.º para La Guasa — G. M.	Anda "tinindo".
3 SIDON	F. Irigoyen	58	30	1.º para Goldena — A. P.	Pode repetir.
3—4 GOLDENA	O. Ullôa	53	27	2.º para Sidon — A. P.	Otimo azar.
" LAURINA	L. Diaz	58	27	6.º para Sidon — A. P.	E' inferior ao faixa.
4—5 JOCOSA	C. Moreno	53	40	10.º para Sinless — G. M.	Decaiu bastante.
" BAKELITA	A. Portilho	58	40	Ult. para Torpedo — A. L.	Reforça Jocosa.
6.º PÁREO — "Hipódromo Brasileiro" — (Handicap Especial) — A'S 15,30 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00.					
1—1 SAHIB	F. Irigoyen	56	20	1.º para Eudora — G. L.	E' favorito.
" MANCEBO	D. Ferreira	56	20	Estreante	Reforça Saihb.
2—2 PEWTER PLATTER	E. Castillo	57	30	3.º para Sinless — G. M.	Está bem.
3 SHAHPUR	A. Ribas	56	60	Ult. para Fairplay — G. L.	Não gostamos.
3—4 FERINO	O. Rosa	57	40	Estreante	Levam fé.
5 QUEJIDO	D. Moreira	59	50	Ult. para Tóvero — G. L.	Achamos difícil.
4—6 CYRNOS	U. Cunha	53	80	Estreante	Temos que é cedo
7 TORIBIO	V. Andrade	52	80	3.º para Torpedo — A. L.	Em forma regular.
" RETANG	C. Moreno	52	80	5.º para Torpedo — A. L.	Difícil.
7.º PÁREO — A'S 16 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING).					
1—1 ILVADA	L. Diaz	55	25	2.º para A. of Eng. — A. P.	E' a fôrça.
" IRITUIA	L. Rigoni	55	25	10.º para Ave Alta — A. L.	Superior à Ilvada
2 BOJAGUA	A. Rosa	55	80	9.º para Ave Alta — G. L.	Não gostamos.
2—3 MARSA	C. Moreno	55	70	Estreante	Está na conta.
4 XAPURI	E. Castillo	55	40	8.º para Quebranto — G. L.	Temos que é cedo.
5 BASSOROCA	R. Freitas F.	55	80	6.º para Ouica — G. M.	Difícil.
3—6 QUERELA	D. Ferreira	55	40	4.º para A. of Eng. — A. P.	Pode surpreender.
7 EGÉA	F. Irigoyen	55	35	7.º para Islandia — A. P.	Otimo azar.
8 QUILHA	J. Marchant	55	50	6.º para Okayama — A. L.	Bom placê.
4—9 BELEZA	U. Cunha	55	40	5.º para A. of Eng — A. P.	Em forma regular.
10 GOYANA	O. Macedo	55	80	Estreante	Nada deverá pretender.
11 ORTITA	J. Martins	55	22	3.º para A. of Eng. — A. P.	Só como placê.
" ORGIA	O. Ullôa	55	22	Estreante	Pode chegar com os da frente.
8.º PÁREO — A'S 16,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).					
1—1 EGIL	A. Portilho	56	30	2.º para Pando — G. L.	Indiscutível fôrça.
2 IANTI	L. Mezzaros	56	60	9.º para Sorriso — G. L.	Difícil.
3 BORLANTI	C. Calleri	56	80	11.º para Pando — G. L.	Em forma regular.
2—4 PARNASO	A. Rosa	56	40	8.º para Pando — G. L.	Pode vencer.
5 CORONET	L. Rigoni	56	60	3.º para Pando — G. L.	E' inimigo.
6 MORENA LINDA	P. Coelho	54	80	Ult. para Prisco — A. P.	Continua bem.
3—7 USASTRO	A. Vieira	56	60	Ult. para Pando — G. L.	Pode vencer.
8 ILESO	C. Moreno	56	50	1.º para Los Angeles — A. L.	Na areia corre muito.
9 GUADALQUIVIR	A. Ribas	52	50	Estreante	Temos que é fraco.
4-10 ESKIE	D. Ferreira	56	60	9.º para Pando — G. L.	Há fé.
11 KANTAR	O. Ullôa	56	35	5.º para Pando — G. L.	E' inimigo.
" EL GIN	J. Portilho	56	35	7.º para Pando — G. L.	Otimo reforço.
9.º PÁREO — A'S 17 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).					
1—1 PANDO	J. Marchant	58	18	1.º papra Egil — G. L.	Deve repetir.
2 SORRISO	G. Costa	56	80	6.º para Corregio — G. L.	Muito difícil.
2—3 CROSBY	L. Rigoni	56	30	2.º para Corregio — G. L.	"Tinindo". Adversário
4 CREPUSCULO	L. Leighton	56	50	5.º para Corregio — G. L.	Anda mal.
3—5 LUPAN	C. Moreno	56	35	4.º para Corregio — G. L.	Rival de primeiro plano
6 ELEVI	A. Ribas	56	80	9.º para Corregio — G. L.	Bom placê.
4—7 ENRICO DI SAVOIA	O. Ullôa	58	60	7.º para Corregio — G. L.	Tem chance.
8 EL GARBOSO	E. Castillo	56	40	3.º para Nagasaki — A. P.	Pode chegar com os da frente
9 NAUGHTY BOY	F. Irigoyen	56	50	Ult. para Nagasaki — G. M.	Agradou o trabalho.

Jockey Club Brasileiro

Corrida Noturna, quarta-feira, 16 de Julho

Em benefício das obras sociais da Sra. Darcy Vargas.

Preços das entradas para o público serão os das corridas comuns.

Menores de mais de 15 até 18 anos só terão ingresso acompanhados de seus responsáveis.

O 1.º páreo será corrido às 21 horas e os portões do Hipódromo serão abertos às 17 horas para o movimento de apostas de concursos, bettings e acumuladas.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,20

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Floral
Mauá
My Lord
Sinless
Pando

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Ilvada . . . . (n. 1)
Egil . . . . (n. 1)
Pando . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Ilvada — Orgia
(1 — 11)
Egil — Coronet
(1 — 5)
Pando — Lupan
(1 — 5)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Huxley	
Floral — My Sun — Considerado	**— 12**
Maud — Oistria — G. Dream	**— 13**
My Lord — Lovelace — Attacker	**— 12**
Sinless — Retouche — Sidon	**— 12**
Sahib — Ferino — P. Platter	**— 13**
Ilvada — Orgia — Mursa	**— 14**
Egil — Coronet — Ileso	**— 12**
Pando — Lupan — Crosby	**— 13**

Preste Atenção!

— **MY SUN, volta regular apenas. Não foi dos melhores o seu exercicio. A nosso vêr é FLORAL a força do páreo.**

* * *

— **Agradou a passada de GOLD DREAM. Anda bem a alazã.**

* * *

— **MY LORD continua absoluto. Deve ganhar facil.**

* * *

— **A turma é fraca para a SINLESS. Para a dupla, GOLDENA é a melhor indicada.**

* * *

— **QUEJIDO evoluiu sensivelmente, podendo desta feita ser dos primeiros.**

* * *

— **E bem velóz a estreante ORGIA. Se pular bem...**

* * *

— **PARNASO rende o dobro na areia.**

* * *

— **PANDO atravessa ótima fase. Cremos que repetirá.**

PROMISSOR ENCONTRO

Farão esta tarde as equipes do C. A. Ecologia x Celeste — Outros detalhes sôbre o futebol amador

O Celeste F.C., de Campo Grande, excursionará hoje ao quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo onde, em match amistoso dará combate ao forte esquadrão do C.A. Ecologia. As duas equipes estão bem preparadas e deverão proporcionar uma luta movimentada.

Na preliminar jogarão as equipes de aspirantes.

Para este jôgo, a direção de esportes do Celeste convoca, por nosso intermédio, o comparecimento de seus amadores às 12 horas, em sua séde.

Campeonato Classista

Organizada a tabela para o primeiro turno

Está assim organizada a tabela do primeiro turno, do Campeonato Classista.

19-7-52 — Moinho Fluminense F.C. x Esso F.C. (C. Grande). Brahma E.C. x Janer Clube (S. Cristovão) Wilson Sons F.C. x Standar El. F.C. (União). Folga: Club «G.E.».

25-7-52 — Janer Club x Moinho Fluminense F.C. (América). Esso F.C. x Wilson Sons F.C. (Oposição). Brahma E.C. x Club «G.E.» (S. Cristovão). Folga: Standard Elétrica F.C.

2-8-52 — Wilson Sons F.C. x Janer Club (Uunião). Club «G.E.» x Moinho Fluminense F.C. (Oposição). Standard Elétrica F.C. x Esso F.C. (Olaria). Folga: Brahma Esporte Club.

9-8-52 — Club «G.E.» v Wilson Sons F.C. (Oposição). Janer Club x Standard Elétrica F.C. (América). Moinho Fuminense F.C. x Brahma E.C (C. Grande). Folga: Esso Futebol Clube.

16-8-52 — Standard Elétrica F.C. x Club G.E.» (Olaria). Wilson Sons F.C. x Brahma E.C. (União). Esso F.C. x Janer Club (Oposição). Folga: Moinho Fluminense F.C.

23-8-52 — Brahma E. C. x Standard El. F.C. (S. Cristovão). Club «G.E.» x Esso Futebol Clube (Oposição). Moinho Fluminense F.C. x Wilson Sons F.C. (C. Grande). Folga. Janer Clube.

O Barreira do Andaraí receberá a visita da A. A. Engenho Novo

Na magnífica praça de esportes da A.A. Portuguesa, o quadro do Barreira do Andaraí receberá a visita da A.A. Engenho Novo, a fim de preliarem amistosamente. O cotejo vem despertando enorme interêsse, levando-se em consideração os valores militantes nos dois quadros. O Barreira pisará a «cancha» dispôsto a cumprir outra grande exibição, a fim de prosseguir em nova fase de vitórias consecutivas. A equipe visitante vem cumprindo brilhante campanha nos campos suburbanos

Na preliminar lutarão os quadros de aspirantes dos dois clubes.

Atraente festival promove o Itaguaí

O Itaguaí A. C. organizou para esta tarde um atraente festival em sua praça de esportes. O programa está assim organizado:

A's 6 horas — Alvorada com uma salva de 21 tiros.

A's 9 horas — Primeira prova. Atletismo entre os atletas (Itaguaí Bunka Clube), patrono desta prova Cine Teatro Inoé.

A's 10 horas — segunda prova. Unidos de Itaguaí x Brasileirinho F. C. Patrono desta prova Bar Lido.

A's 11 horas — Terceira prova. Aspirante do Itaguaí x Atlético Clube Redentor. Patrono desta prova Dr. Hermano.

A's 12 horas — Quarta prova Guarani E. C. x Ilha da Madeira F. C. Patrono Metalúrgica Jonas.

A's 13,15 horas — Quinta prova Corôa Grande F. C. x Itacurussá E. C. Patrono Dr. Cloves Timotio de Azevedo.

A's 15,20 horas — Sexta prova Itaguaí A. C. x Maria Candida E. C. Patrono desta prova Exmo. Sr. Vereador J. de Abreu.

A's 18 horas — Coquetel oferecido aos participantes do festival, na séde do Itaguaí.

A's 21 horas — Baile de gala na séde do Itaguaí.

A's 24 horas — Encerramento.

São organizadores e responsáveis por este programa o doutor Hermano e o sr. Manoel Blanco.

As atrações de hoje, em nosso futebol amador

Teremos hoje mais um domingo movimentado em nosso futebol amador. O homem do trabalho, no derivativo de uma semana da grande luta pela vida, procura neste salutar esporte a sua diversão predileta. Entre as principais pelejas programadas para hoje, à tarde destacamos as seguintes:

NO DEPARTAMENTO AUTONOMO

Oriente x Guanabara, em Sta. Cruz.

Corintians x Cruzeiro, na rua Dona Leocadia, em Realengo.

São José v Cosmos, em Magalhães Bastos.

Distinta x Realengo, na rua Nestor, em Santa Cruz.

Oposição x União, nos Pilares.

Anajé x Unidos de Ricardo, em Anchieta.

Manufatura v Anchieta, em Todos os Santos.

Del Castillo x Vallim, em Del Castilio.

Cacique x Nova América, em Sampaio.

Benfica x Mavilis, na rua Licinio Cardoso.

Torres Homem x Atilia, campo do Botafogo F.R.

Dramático x Sampaio, campo do Canadá, na rua Laura de Araujo.

Ecologia x Celeste, no quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo.

Santa Helena x Carioquinha, na estrada da Cachamorra, em Campo Grande.

Filhos de São Jorge v Brasil F.C., em Honorio Gurgel.

Ubiratan x Santa Eugenia, na rua Justiniano de Carvalho, em Campo Grade.

Segundo Grupo de Transporte x Ilha F.C., em Marechal Hermes.

26 de Abril x 1.º Distrito Naval, na Estrada do Monteiro, em Campo Grande.

Campeonato da Entidade Infantil de Campo Grande

Prosseguiu domingo último o Campeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande, que ofereceram os seguintes resultados:

26 de Abroil, 7 x Magarça, 0; Ipiranga, 0 x Fla-Flú, 3; Maravilha 2 x Celeste, 0.

OS JOGOS DE HOJE E JUIZES ESCALADOS

A tabela marca para hoje os seguintes encontros: 26 de Abril x Tricolô., às 9,30. Juiz Jair Veiga, auxiliar José Fonseca.

Celeste v Cruz de Malta, juiz Hocir da Silva, auxiliar Augusto Lopes, às 9,30 horas. Ipiranga x Maravilha campo do Cruz de Malta, às 9 horas. Juiz Hamilton Valadão, auxiliar Ivo Pereira.

Em Honório Gurgel

Jogarão as equipes do Filhos de São Jorge e Esporte Clube Brasil

Em sua praça de esportes, o Filhos de São Jorge F. C. receberá esta tarde a visita do forte conjunto do E.C. Brasil, com o qual fará uma luta, que promete um desenrolar dos mais movimentados.

O clube de Nelson Asunção, que não tem sido muito feliz, nas últimas pelejas, entrará em campo dispôsto a conseguir uma completa reabilitação.

CONVOCA O FILHOS DE SÃO JORGE

A direção de esportes do Filhos de São Jorge convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento dos seguintese amadores às 13 horas, em seu campo:

Aspirantes — Martinho, Mahina, Celino I, Zezinho II, Alcides, Euclides, Manezinho, Jaci Domiciano Totonho e José II.

Amadores — Nelson, Amaro Tourada, Jarinho, Oliveira, Tesoura, Baiano, Moisés, João, Zezinho I, Alemão, Doca, Ivan e Perellio.

GAZETA DE NOTICIAS

Sucursal da Leopoldina

Direção de UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

CASA VIRGILIO

Móveis e objetos de arte

RUA CHILE, 25 — Telefone 22-4198

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.

FUNDADA EM 1927



TURFE

(CONCLUSÃO DA PAG. 13)

Não correu — Cojuba.

Diferenças — 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 91 3|5. Vencedor: (6) 42,00. Dupla: (14) 38,00. Placês: (1) 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.467.060,00. — Acropole — F.C., 4 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Achay — Proprietario: Stud Seabra. — Tratdor: J. Zuniga.

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ .. 15.000,00; CR$ 7.500,00; e CR.. 4.000,00.

		Ks.
1	— Curaré F. Irigoien ..	55
2	— Cajú E. Silva	55
3	— Acapulco D. Ferreira ..	55
4	— Quasl L. Rigoni	56

Não correu — Old Pall.

Diferenças — 3 corpos e pescoço. Tempo: 76 2|5. Vencedor: (1) 23,50. Dupla: (12) 40,50. Placês: 14,00; e (3) 78,50. Movimento do pareo: CR$ 1.568.676,00. — Mocuêrê — M.C., 3 nos, São Paulo, por Bala Hissar e Cuyita. — Proprietario: Stud Seabra. — Tratador: J. Zuniga.

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .. .. 9.000,00; CR$ 4.500,00; CR$ .. 4.000,00.

		Ks
1	— Atrevidaço Domingues	49
2	— Bosphorino R. Filho ..	52
3	— Carinhoso R. Urbina ..	56
4	— Alvitre E. Castillo	54

Não correram — Napoleão, Brazilian Star e Brutus.

Diferenças — 2 corpos e pescoço. Tempo: 84 4|5. Vencedor: (1) 86,00. Dupla: (14) 105,00. Placês: (1) 23,00; (12) 51,00; e (5) 33,50. Movimento do pareo: — CR$ 1.705.360.00 — Atrevidaço — M.A., 7 anos, R. G. do Sul, por Electron e Fifi Ali. — Proprietario José M. Cardoso de Almeida. — Tratador: Pedro Gusso Filho.

OITAVO PAREO — 1.200 METROS — PISTA: A.L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR$ .... 9.000,00; CR$ 4.500,00; e CR$.. 4.000,00

		Ks
1	— Gaio L. Leighton	58
2	— Cataguá E. Castillo ..	58
3	— G. Fox O. Ulhôa	58
4	— Camapuan A. Ribas ..	56

Não correram — Olinda, Baiano e Theophilo.

Diferenças — 2 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 78. Vencedor: (8) 127,00. Dupla: (23) 38,00. Placês: (8) 54,00; (5) 43,00; e (11) 35,00. Movimento do pareo: 1.997.630,00 — Gaio — M.C., 5 anos, S. Paulo, por Maritain e Catilinaria. — Proprietario: Ernesto Piccolo. — Tratador: Manoel Raphael.

Movimento geral de apostas — CR$ 11..621.330,00

Concursos — CR$ 784.470,00

Movimento total — CR$ 12.405.800,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

10 Vencedores, com 5 pontos. — Rateio: Cr$ 2.836,00

CONCURSO DUPLO

1 Vencedor com 10 pontos. — Rateio: Cr$ 22.238,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — (1—1—8) — 22 vencedores — Rateio: Cr$ .. .. 1.556,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO

Combinação — (1—3) (1—12) (8—5) — Não houve vencedores, ficando acumulado para a proxima reunião.

NOTICIÁRIO DE TURFE

Realiza-se quarta-feira, uma corrida noturna na Gavea, com o programa atraente e o simpatico objetivo de concorrer o seu produto para as obras sociais da sra. Darcy Vargas. Além dos seis pareos do programa, a Sociedade Hipica Brasileira fará disputar por seus socios o «Steeple-Chase» Para o jantar dançante, haverá duas magnificas orquestras. E num dos intervalos será distribuido por sorteio, os seguintes valiosos premios: Para senhoras: 1 Estola em vison platinée, 1 Relogio com pulseira de ouro «Universal», 1 Piteira de ouro. Para cavalheiros: 1 Relogio Patek Philipe de ouro, 2 Binoculos Zeiz.

Os cartões numerados que darão direito ao sorteio serão distribuidos entre 20 e 21 1|2 horas na entrada principal do Hipodromo, aos socios e seus respectivos convidados.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52 912 913,30

Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Alonso Pena, 571

FILIAIS

RIO DE JANEIRO — Rua México, 125-A

SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano. 73

80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO

ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES

RUA DO CARMO 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CANCER DA MULHER

MAMA E APARÊLHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

...RÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9388

TESTE

PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

SIFILIS — DORES — REUMATISMOS

ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA DOIDAS E URINAS FÉTIDAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861

RUA DO CARMO. 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras. Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

Dra. MARINA PEREIRA

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

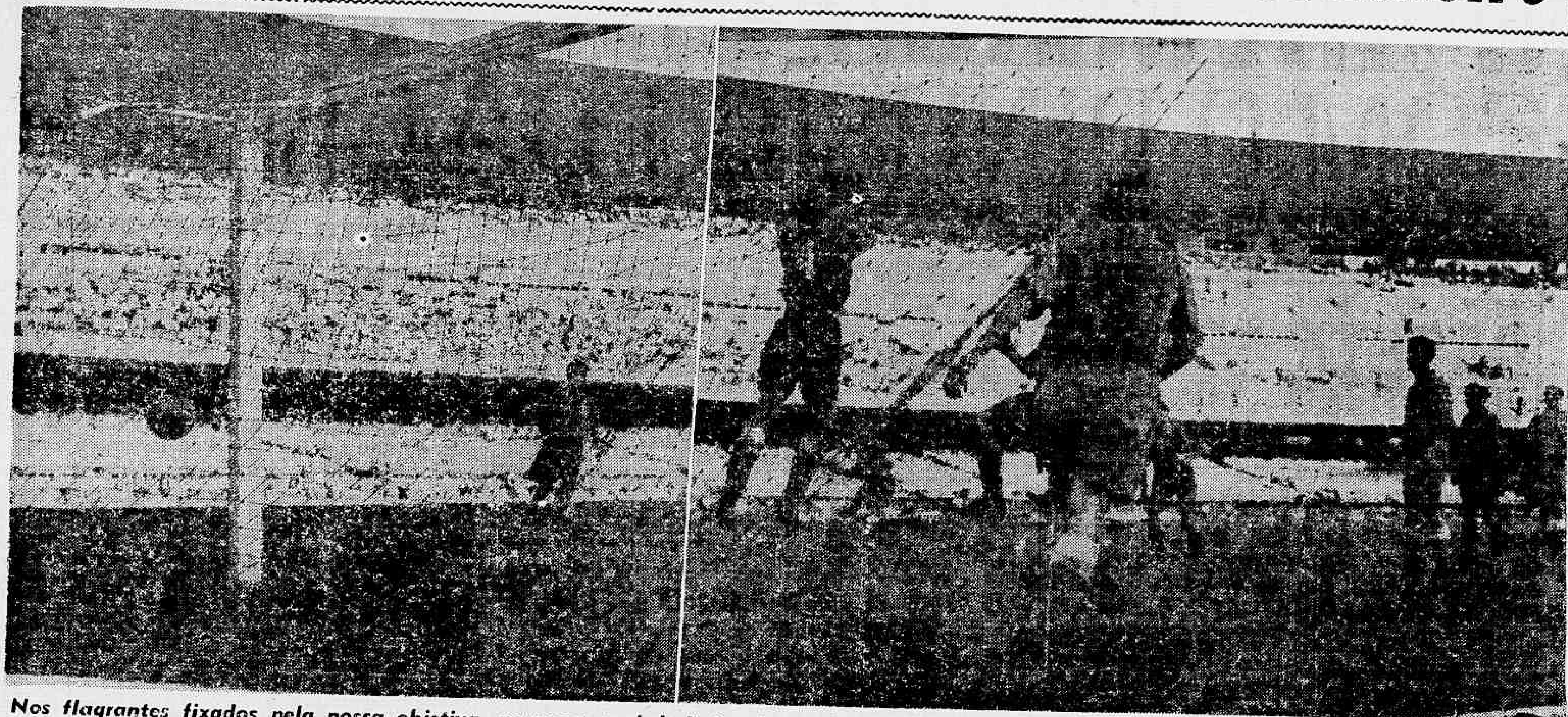
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopause

Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º Andar — Tel. 23-567

NA COPA RIO:

Vamos torcer: o Fluminense é o futebol brasileiro



Nos flagrantes fixados pela nossa objetiva, ve mos o goal do Peñarol e um lance movimentado da peleja de ontem, no Municipal do Maracanã

FICOU O MARACANÃ SEM TER O QUE FAZER

A peleja de ontem, um cartão de visita que não agradou...

Afinal de contas iam defrontar-se os representantes de duas escolas de futebol invictas ante a do Brasil na Copa do Mundo: Uruguaios e Suiços. Outra não era a circunstância emprestada ao encontro inaugural da Copa Rio, entre os helvéticos do Grasshoppers e os orientais do Penarol, aqui no Maracanã.

Com os suiços, na fase de classificação para a Taça Jules Rimet, não haviamos ido alem do empate. E, depois, na final com os uruguaios, foi o que todos lembramos. Logo, por este aspecto, a peleja reunia credenciais de certo modo interessantes para a nossa platéia.

Pois bem: saibam os senhores que falharam as previsões. Não apenas unilateralmente — em função do desempenho de um dos partidos, o que seria natural, mas pelas deficiências de ambos, o que se torna menos explicável.

Sim, senhores: nem os suiços do Grasshoppers chegaram a dar alguma coisa do que a sua seleção de 50 ofereceu; tampouco os uruguaios do Penarol brindaram-nos com o que, mesmo perdendo para o Vasco, pouco depois da Copa do Mundo, haviam deixado patenteado, quanto às virtudes do seu «association». Não tanto, pois, pela pobreza da contagem — a menor de todas as contagens, um a zero — mas pelo pobre futebol exibido, os uruguaios pouco puderam impressionar mais que os suiços. Venceram. E o triunfo, conquistado por um goal indiscutivel, veio a positivar práticamente uma oportunidade entre uma série delas que os do Penarol tiveram pela frente, mas não souberam transformar em goal. Junte-se a isto a lerdeza do jogo, o ritmo em câmara-lenta conduzido pelos suiços e aceito pelos uruguaios, os momentos de monotonia verificados já na metade do primeiro tempo e imperante em quase todo o periodo final, e se terá um panorama de ação pouco propício às naturais vibrações que convocam a torcida aos estádios. Existiu mesmo a impressão de que o Penarol não veio suficientemente munido das melhores armas com que costuma entregar-se as batalhas de porte internacional. Muito daquela gama, do entusiasmo aliado a a serviço das virtudes técnicas de sua gente, da catedra enfim do futebol uruguaio — reconhecida e proclamada — nada disso esteve presente na peleja desta tarde contra os suiços do Grasshoppers. E olhem que o adversário possibilitava o uso de todos os recursos dos orientais. futebol modesto, sem «chaves» ou táticas capazes de perturbar o adversário, seria presa fácil, se os uruguaios do Penarol tivessem proporcionado o que deles estamos acostumados a ver.

Mesmo o fisico avantajado da maioria de seus homens — alguns deles fortes e além de fortes gordos, como que a evidenciar falta de estado atlético — nem isto chegaria a perturbar os orientais; antes, facilitaria seus movimentos em campo, dado que em nenhum ou quase nenhum momento os helvéticos fizeram valer o fisico.

Desse modo, principalmente no primeiro periodo da luta, viu-se por várias vezes os dianteiros penarolenses envolver por completo a defesa adversária, sem que encontrassem a posição azada para o arremesso certeiro. Ghiggia, por exemplo, andou ensejando uma infinidade de ocasiões, nas quais ou o centro-avante Romay despejava para os lados ou para o alto, ou Schiaffino chegava atrasado, ou então eram atirados de forma atabalhoadamente, que o arqueiro Preiss invalidava com êxito — isto é, claro, sem desprestigio para esse guardião suiço, que ao lado do asa-médio esquerdo Zapia, e do ponteiro direito Balaman — este pelo dominio do balão que evidenciou em alguns poucos momentos — foram os valores mais destacados da equipe. Desse modo o primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. E diga-se que esse mutismo do placard — paradoxalmente se nos permitem — falou alto do imerecimento que ambos os quadros patentearam em 45 minutos, para um resultado mais favorável. Veio o segundo tempo, e não tardou que a luta reentrasse na monotonia do periodo precedente após uns lampejos de vivacidade evidenciados pelos uruguaios. E foi justamente nessa fase de pouca luminosidade, que os uruguaios vieram marcar o tento que seria o único do «match». Uma bola partida da altura do centro-médio foi ter aos pés de Vidal. O ponteiro esquerdo estendeu para a entrada da pequena área suiça. Então o meia Holberg, na ocasião aberto para a posição de ponta, desfechou com violência e pontaria. Como a pelota caiu à altura de sua chuteira, foi empurrada para a rede. O arqueiro Preiss, ainda pôde sentir a pelota tocar-lhe às espáduas. Mas, desarvorado como estava, e lançando-se em sentido oposto ao que o efeito da arremesso dera à pelota, nada pôde fazer. Houve a impressão de que o zagueiro esquerdo titubeou, quando devia lançar se sôbre Holberg, para ao menos embaraçá-lo no momento do golpe final.

Assim, com esse tento — aliás perfeito, repita-se, e talvez o único lance de relêvo do match, veio o tempo a escoar-se com um a zero para o Penarol.

Luta desinteressante, como se disse. Teve mesmo largos periodos de monotonia, quebrados com o tento único, e depois, quando quase ao final as coisas andaram esquentando. E' que após realizar uma intervenção e atacado pelo médio direito Fronzio — então os suiços queimavam os únicos cartuchos — o guardião Natero desferiu um ponta-pé sôbre aquele adversario. Seria caso de penalidade máxima, e a torcida entrou a reclamá-la. O juiz, porém, preferiu deixar as coisas como estavam, talvez atentado para o aspecto técnico do lance: Natero não praticou o golpe para conjurar um perigo, pois tinha a pelota presa às mãos, quando desferiu o ponta-pé. Outros lances bruscos verificaram-se. Mas, como a peleja estava ao apagar das luzes, tudo depois acabou calma, a não ser um desentendimento entre o arqueiro Máspoli e uma autoridade policial, ao terminar o «match», mas que terminou em abraços. Arbitragem do austríaco Sr. Arnold Gaber, que invalidou um tento de Miguez, por impedimento, e o fez bem. Aliás, mostrou-se bom dirigente, mesmo dispondo de sòmente um dos braços. Mas, como a personalidade do juiz se reflete no apito, isto não vem ao caso. Renda de Cr$ 332.539,50.

Agora a segunda rodada da falada COPA RIO

Cumprida a primeira etapa da Copa Rio, serão disputados hoje mais dois jogos. Aumenta o interêsse em tôrno dêsses encontros, notadamente sabendo-se que fazem a sua apresentação os quadros brasileiros — Fluminense, no Maracanã e Corintians, o Pacaembú — enfrentando adversários categorizados como o Sporting, campeão português, e Sarrebruck, vice-campeão alemão, respectivamente.

NO MARACANÃ — No Maracanã ,o tricolor carioca terá no Sporting um adversário valoroso, lutador, com alguns internacionais em sua equipe, embora sem a mesma categoria técnica dos nossos grandes quadros. Valerá o jôgo pelo espírito de luta dos contendores que poderá proporcionar um espetáculo de boa movimentação. Dirigirá o encontro o árbitro alemão Eugen Dinger, tendo como auxiliares Arnold Gabler, austtriaco, e Dickson, inglês.

O Fluminense formará com Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Quincas.

O Sporting contará com Carlos Gomez; Carvalho e Pacheco; Caldeira, Passos e Juca; Jesus Correia, Albano, Martins, Travassos e Rola.

NO PACAEMBU' — O Corintians, enfrentando vários problemas em virtude de contusões em alguns dos seus elementos, deverá apresetar-se dispôsto a prestigiar o título que conquistou na brilhante campanha do campeonato paulista, contra o Sarrebruck. O jôgo esttá sendo esperado com o mais vivo interêsse na capital bandeirante. Este jôgo constitui motivo de atração, notadamente porque nada se pode afirmar sôbre a verdadeira capacidade do quadro germânico em gramados brasileiros. Sabe-se que o Sarrebruck joga dentro do velho sistema do «WM» e que dispõe de elementos hábeis e precisos na execução das manobras.



INTEGRANTES DO QUADRO QUE VENCEU

A direção dêste encontro estará a cargo de Fritz Buchmiller, suiço, que terá como auxiliares Joaquim Campos, português, e Mr Jones, inglês.

O Corintians deverá formar com Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Goiano ou Sula e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Carbone.

O Sarrebruck deverá formar com Strempel; Immig e Puff; Berg, Biewer e Philippi; Schreiner ou Otto, Martins, Binkert, Mimber e Balzertt.

Segundo telegramas procedentes de Bogotá, anuncia-se a presença do Austria naquela capital, depois da Copa Rio, para disputar uma série de amistosos até o dia 10 de agôsto, inicialmente contra o Canta Fé e contra o Universidad.

No vestiário do Peñarol, tudo era alegria, tudo era sorrisos. Gighia, ouvido pela reportagem achou que o seu marcador Zappia é muito duro e joga um bom futebol. De um modo geral, todos os players do Peñarol, elogiavam a conduta do Grashopper. Achavam porém que o quadro suiço joga muito empregando o corpo, como de resto todos os europeus. O Dr. Nozar, informou que todos os jogadores do Peñarol, terminaram bem a partida, não havendo contundidos. As substituições verificadas foram apenas, por motivos de ordem técnica. Portanto, tudo em ordem com os uruguaios que deixaram o vestiário alegres por terem conseguido mais uma vitória em peleja internacional.

AMANHÃ, A ASSEMBLÉIA-MONSTRO DOS BANCÁRIOS

(TEXTO NA PÁGINA 4)

O ADVOGADO DESAPARECEU COM O DINHEIRO DA CLIENTE

Dizendo que ia soltar o "patrício" prêso, arrancou da mulher 34.000 cruzeiros e mais milhares de escudos, tomando rumo desconhecido

ANO 76 RIO N.º 161

GAZETA DE NOTICIAS

DOMINGO, 13 DE JULHO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE ONTEM

TEMPO — Bom, nevoeiro
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — De Norte a Nordeste moderados
Máxima — 24,7
Mínima — 15,2

Apresentou-se ontem à tarde às autoridades do 5.º D.P. Maria de Jesus Silva Novais, residente no quarto 30 do Hotel Paulistano, sito à rua Visconde do Rio Branco, 38, que narrou o seguinte caso:

No dia 5 de mês corrente, seu marido Antonio Pereira de Novais foi prêso pelo detetive Constantino e levado para a Delegacia de Vigilância acompanhado do advogado João Guerra Pinto, português, de passagem pelo Brasil e hospedado no Hotel Presidente.

Seu marido ficou ali detido e quando a queixosa se retirava da Delegacia de Vigilância, foi abordada pelo referido advogado que lhe pediu entregasse o dinheiro que possuia.

Como este se achava no quarto 1001, do Hotel Rex, sito à rua Alvaro Alvim, onde residia, foi para lá onde entregou ao advogado João trinta e quatro mil cruzeiros, além de sessenta e cinco mil, quinhentos e trinta escudos. Recebeu então um pseudo recibo. Segundo declarações do advogado, no momento, aquela importância seria entregue à Polícia, o que não aconteceu. Recebeu depois Maria um recado do advogado para que lhe fosse entregue a carteira modêlo 19, do seu marido, o que foi feito no Hotel Presidente.

Solicitou então as providências necessárias, ficando a queixa registrada naquela delegacia.

Desídia e desumanidade no Pronto Socorro

OS MÉDICOS MANDARAM O GAROTO PARA CASA EM ESTADO GRAVÍSSIMO APENAS PORQUE O CASO IA DAR TRABALHO

Quando chega ao nosso conhecimento uma desídia do Hospital do Pronto Socorro, esse fato nos estarrece muito, principalmente, se objetivarmos que isso constitui, não há negar, o completo desvirtuamento das finalidades daquele nosocômio.

DESÍDIA

Cerca de 18 horas de anteontem, o menor Sérgio, de 12 anos de idade, residente com seus pais José de Oliveira Quintes e Joana de Oliveira de Lima, à rua Alexandre Mackenzie, antiga do Costa, 75, quarto 23, 1.º andar, ao atravessar a via pública foi atropelado por um automóvel de côr preta, cujo número não pôde ser identificado, caindo ao solo.

Apesar de apresentar gravíssimos ferimentos na cabeça, inclusive na região ocipto frontal, braço, ante-braço, mão direita, pé esquerdo, coxa do mesmo lado, além de contusões e escoriações, os médicos de serviço no Pronto Socorro, numa condenável displicência pelo que de grave pudesse acontecer, medicaram ligeiramente o menor atropelado, e, então, fizeram o pior, mandando que conduzissem a vítima de volta para a moradia de seus pais, deixando as pessoas que presenciaram o caso com a indignação surda que impede mesmo de um protesto que seria justo, aqueles que estavam no Hospital do Pronto Socorro.

A muito custo, a Sra. Joana Oliveira de Lima, articulou uma palavra. O estado do seu filho era visivelmente mal, mas, com um açodamento incrivel o médico da Assistência, foi inexplicàvelmente duro, dizendo que não havia perigo e que o levassem à Cruz Vermelha Brasileira, que aquilo não era nada.

Entretanto, o garoto gemia de dores e mesmo assim, foi levado para casa, onde passou uma noite horrivel.

DENUNCIADO O DESCASO DO H.P.S. A ESTE JORNAL

Ontem, finalmente, com muita dificuldade, D. Joana, acompanhada de uma amiga, conseguiu levar Sérgio até à Cruz Vermelha. Lá o menino foi medicado convenientemente, mas, na verdade, não era mais complicado o seu estado.

A tarde, uma vizinha de D. Joana veio trazer a denúncia do grave caso à GAZETA DE NOTICIAS.

Quando lá estivemos o menino continuava em estado febril, gemendo com as dores provocadas pelos ferimentos recebidos.

D. Joana, aflita, não sabia como fazer no caso, tendo algumas pessoas que a cercavam e ao seu filho, carinhosamente, naquela conjuntura, não sopitando a indignação de que estavam possuidas, acentuando à nossa reportagem não compreenderem a esquisita atitude daqueles médicos.

Lêda desgraçou o Tenente Bandeira

Guardou segrêdo sôbre o crime do Sacopã e só o revelou quando soube da presença de Miriam

No crime do Sacopã, no misterioso assassinato do bancário Afranio Arsênio de Lemos, uma figura existe cuja atuação não ficoú ainda inteiramente definida: a da funcionária Léda Peres, que apareceu como testemunha-bomba para desmascarar o Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, apontando-o como o autor do barbaro atentado. A principio, como é do conhecimento de todos, as autoridades bracejaram frente à incognita absoluta. Ninguém sabia de coisa alguma e era impossível, naquela "selva selvageria", encontrar o fio de Ariadne. Foi quando inesperadamente, surgiu aquela reviravolta, com o delegado Hermes Machado apontando o Tenente, inequivocamente, como o único culpado e, mais que isso, trazendo ao conhecimento de todos, os dois nomes femininos que o apontavam: Marina Andrade Costa e Léda Peres.

A posição de Marina já está suficientemente elucidada. Amava a dois homens: Afranio e Bandeira, ou, melhor dizendo, correspondia ao amor de dois homens, alternando-os em seus encontros misteriosos, tudo segundo o depoimento da testemunha Maria dos Santos Campos Almeida. Entretanto, que intuito secreto, teria impulsionado Léda Peres, a "professora", a imiscuir-se no caso, traindo uma amizade de 18 anos com a familia Bandeira, para pesar decisivamente na sua prisão desgraçando-o de maneira inapelavel? Sim, porque se para Marina havia razões de ordem sentimental, o ciume inclusive, que a agitavam interiormente, em Léda tudo isso parece estar fóra de cogitações, por se tratar de uma criatura já aparentemente quarentona e que, aparentemente, não poderia estar sendo aconselhada pelo coração.

No próprio edificio 21 da rua Almirante Gomes Carneiro, em cujo apartamento 303 mora Léda Peres, todos são unanimes em dizer que era grande a união das duas familias, constando mesmo que, em ocasião de dificuldade econômica da Sra. Helda, foi para os Bandeira que recorreu. Apesar dessa safirmações vagas, aéreas, o mistério continúa: uma razão ainda não revelada desnorteou também Léda, levando-a a prestar o seu depoimento.

Segundo alguns, seria também o amor incompreendido pelo Tenente, a causa de sua revolta. E tudo leva a aceitar-se essa hipótese, se pensarmos que sòmente após o aparecimento do nome de Miriam da Costa Pereira, a destemida cearense, nas investigações do crime, foi que Léda se resolveu a falar...

ROMEIRO INVESTIGA

Segundo se propala, Romeiro Neto investiga, cautelosamente, tôdas as hipóteses acima aventadas e mais, as atividades pregressas de Léda Peres e sua progenitora D. Helda Peres. Atualmente ,o ilustre causidico evita qualquer contáto com a reportagem, porém, outro dia, ao sair do Tribunal do Juri de Niterói, o repórter perguntou-lhe sobre o que tinha a dizer, quanto à presença de certas testemunhas no caso do Sacopã, teve esta expressão significativa:

— "Vou deixar o que tenho, para estourar na ocasião oportuna. Muita gente que aí aparece como "bôa moça" tem seus segredinhos. Há coisas escabrosas de passados de artistas, viciados em pif-paf e "otra cositas". Porém, você não vai querer que eu lhe exponha os meus trunfos, não é?".

E, ao lado, outro jornalista comentava:

— Pois então, com uma Lagôa tão grande, com uma praia de 5 quilômetros na frente, o Tenente cometeria a ingenuidade de levar a arma e, como qualquer colegial sem imaginação, pedir a uma vizinha de apartamento para guarda-la?

Sabemos lá. Esta resposta caberá aos que irão julgar o Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

Catumbí, o bairro que o prefeito esqueceu

Falta agua nas casas e sobra lama nas ruas



Trecho da Rua D. Pedro Mascarenhas

Por várias vêzes, têm os moradores do populoso bairro de Catumbi, reclamado pelo descaso em que vivem por parte das autoridades Municipais da Capital.

Nossa reportagem que vem focalizando as reclamações sempre crescente dos suburbios e bairros da "Cidade Maravilhosa" esteve ontem no Largo de Catumbi, onde pôde observar o que por ali vai.

A rua D. Pedro Mascarenhas, já recebeu verba para o seu calçamento, entretanto, o que ali impera é a lama e podridão pondo em risco a saúde dos que ali residem.

Ouvimos no local, queixas as mais variadas, inclusive entre comerciantes que se sentem prejudicados, pelo máu estado da rua.

BAIRRO ABANDONADO

No breve percurso que fizemos no trecho do Largo de Catumbi, pudemos constatar a maneira vexatória a que relegaram aqueles moradores. Ruas inteiras sem calçamento, enquanto outras sofrem a tortura da falta de água. Já em outros trechos, vê-se o precioso liquido jorrando em plena rua, em virtude de canos que se rompem e que não sofrem consertos, apesar das reclamações dos moradores, e o lodaçal imenso invadindo tudo, casas, estabelecimentos comerciais, menos a consciência de certas autoridades.

VERBAS QUE SE ESGOTAM

Caso como o que hoje focalizamos, é normal em tôdas as ruas do Distrito Federal. Entretanto, para o bairro de Catumbi, foi votada uma grande verba, a fim de que fosse feito o calçamento daquelas ruas. Para conceder tal verba, o próprio Prefeito Vital, visitou aquele bairro e, após vê-lo de perto, para a saída da verba que deveria modificar Catumbi.

Tudo entretanto correu ao inverso, a verba saiu, mas as ruas não foram calçadas, continuando a água a correr pelas ruas num desperdicio que dá tristeza.

APÊLO AO PREFEITO

Destas colunas fazemos um apêlo, ao Sr. Prefeito, assim como ao Secretário de Viação e Obras Públicas, no sentido de que olhem com zelo e interesse pelo populoso bairro de Catumbi, é o que esperam 80.000 cariocas desamparados pelos poderes públicos.

A «Kibon» explora e humilha seus empregados

Empurrando as corrocinhas amarelas, sob a chuva e sol escaldante, para no fim serem mal pagos e insultados — "Ôlho da rua" para os que reclamam ... — E' assim que o patrimônio dos "tubarões de água gelada" vai se tornando cada vez mais rico



Garoto, cuidado: Kibon é o que chamam "veneno gelado"

São muito humilhantes os métodos da emprêsa "Kibon", em relação aos modestos empregados, que diàriamente, nos pontos mais distantes da cidade, levam os seus produtos nas carrocinhas amarelas, enfrentando sol, chuva e por cima o máu trato dos dirigentes da Companhia. A emprêsa norte-americana, que mantém o monopólio desses produtos confeccionados à base do sorvete, só pensa em aumentar o seu patrimônio, que é um dos mais ricos.

A HISTÓRIA DAS CARROCINHAS AMARELAS

Pouca gente sabe a verdadeira historia das carrocinhas amarelas, ostentando em letras azuis a palavra "KIBON". Pode parecer a muitos, que os homens que as empurram pelas ruas, são como muitos outros, gente que trabalha e está satisfeita com o seu ganha-pão. Todavia a história é outra. Não há nenhum desses modestos empurradores das carrocinhas que não tenha graves acusações a fazer contra os "tubarões do sorvete".

A emprêsa lhes fornece a carrocinha, é verdade. Mas as condições do contrato são as mais vexatórias. Sem ordenado, recebem êles uma comissão sôbre o total das vendas, a qual consiste numa irrisória percentagem. Por outro lado, os vendedores

(Conclui na pagina 7)

INGERIU UM TÓXICO E FALECEU

O comissário Magalhães Couto, de serviço no 24.º D. P., foi informado de que Maria Rocha de Souza, parda, de 26 anos, casada, doméstica, moradora à rua Simbles, 432, em Coelho Neto, tentou o suicidio em sua própria residência, ingerindo forte dose de formicida, falecendo ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas.

O fato foi registrado naquela delegacia.

ROUBARAM O BAÚ COM 25 MIL CRUZEIROS

A's 17 horas de ontem, o comissário Raul Faria, de serviço no 5.º D. P., recebeu uma queixa de Almerinda Caiado Pereira, residente à avenida Augusto Severo, 82 que fôra roubada há alguns dias em sua residência. Da gaveta do seu guarda-vestidos furtaram um pequeno baú com cadeado de segredo que conttinha vinte e cinco mil cruzeiros aproximadamente.

A queixa foi registrada.